



32º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28ª JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25º ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

ANAIIS

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias:
ciência da enfermagem em diálogos
interdisciplinares

Rio de Janeiro, 2025



Rio de Janeiro, maio de 2025
Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ
Centro de Ciências da Saúde- CCS
Escola de Enfermagem Anna Nery- EEAN
Departamento de Enfermagem Fundamental- DEF

REITOR DA UFRJ:

Roberto de Andrade Medronho

DECANO DO CCS:

Prof. Luiz Eurico Nasciutti

DIRETORA DA EEAN:

Profa. Dra. Elizabeth Pimenta Araújo Paz

CHEFE DO DEF:

Prof. Dra. Camila Pureza Guimarães da Silva

PROMOÇÃO:

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Enfermagem Anna Nery
Associação Brasileira de Enfermagem

REALIZAÇÃO:

Escola de Enfermagem Anna Nery
Departamento de Enfermagem Fundamental- DEF

APOIO:

UFRJ
FAPERJ
CAPES
ABEn- RJ
C&S PESQUISA

PATROCÍNIO

FAPERJ





ORGANIZAÇÃO

Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ

- Núcleo de Pesquisa em Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte)
- Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras)

Escola de Enfermagem Anna Nery

32º Pesquisando em Enfermagem

28ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

25º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem. 2025 – Direitos desta edição reservados a Escola de Enfermagem Anna Nery

ORGANIZADORES:

Camila Pureza Guimarães da Silva

Marcos Antônio Gomes Brandão

Rosane Barreto Cardoso

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

- C&S Pesquisa
 - Comissão de Documentação e Avaliação
 - Departamento de Enfermagem Fundamental – Escola de Enfermagem Anna Nery - (DEF/EEAN)
- Rua Afonso Cavalcanti, 275 – Cidade Nova - Centro – Rio de Janeiro – RJ CEP: 21211-110

URL: <http://www.pesquisandoenfermagem.com.br>

Rio de Janeiro, 2025





COMISSÕES DO 32º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

COMISSÃO ORGANIZADORA:

- Camila Pureza Guimarães da Silva
- Rosane Barreto Cardoso
- Márcia de Assunção Ferreira
- Tânia Cristina Franco dos Santos
- Antonio José de Almeida Filho

COMISSÃO EXECUTIVA:

- Camila Pureza Guimarães da Silva
- Rosane Barreto Cardoso
- Maria Angélica de Almeida Peres
- Juliana Faria Campos
- Marcos Antonio Gomes Brandão

COMISSÃO CIENTÍFICA:

- Juliana Faria Campos (Coordenadora)
- Tânia Cristina Franco dos Santos
- Antonio José de Almeida Filho
- Rafael Celestino da Silva
- Maria Luiza de Oliveira Teixeira
- Elen Martins Castelo Branco
- Graciele Oroski Paes
- Flávia Pacheco de Araújo
- Priscilla Valladares Broca
- Marta Sauthier
- Alexandre Barbosa de Oliveira (LM)
- Katerine Moraes dos Santos (Pos DOC)

COMISSÃO DE PRÊMIOS:

- Maria Angélica de Almeida Peres (coordenadora)
- Márcia de Assunção Ferreira





COMISSÃO DE SECRETARIA:

- Rosane Barreto Cardoso (coordenadora)
- Marta Sauthier
- Comissão de Cursos pós evento:
- Roberta Lisboa
- Alisson
- Gabriella Picoli
- Hanna Carolina
- Patricia Augusto
- Ingrid Guimarães
- Mayki Bruno
- Nicole Jucá
- Katerine Moraes dos Santos

COMISSÃO DE MONITORIA:

- Raquel Constantino Almeida
- Mariana de Carvalho Santa Rita da Silva

COMISSÃO DE LOGÍSTICA :

- Camila Pureza Guimarães da Silva (coordenadora)
- Rosane Barreto Cardoso
- Raquel Constantino Almeida
- Mariana de Carvalho Santa Rita da Silva
- Widson Davi Vaz de Matos

COMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO:

- Marcos Antônio Gomes Brandão (coordenador)
- Raquel Constantino Almeida
- Mariana de Carvalho Santa Rita da Silva



Programação:

13 de maio de 2025

Hora	Atividade	Título	Convidado
09h30	Conferência de abertura	Crises humanitárias: abordagem introdutória para pensar e agir em prol da vida humana	Profa. Dra. Roberta de Freitas Campos, FIOCRUZ, Brasília; Mediador: Profa. Dra. Camila Pureza Guimarães da Silva. EEAN/DEFFRJ
10h20	Painel I	Crises humanitárias e consequências para reordenação social e saúde das populações (ou dos povos) no Brasil	Profa. Dra. Nádile Juliane Costa de Castro, Universidade Federal do Pará; Profa. Dra. Renata Anderson Fundadora & CEO Reborn From the Forest; Moderador: Professor Doutor Gerson Luiz Marinho- EEAN/DESP/UFRJ
13h30	Conferência II	Potencialidades de atuação da enfermagem em diferentes situações de crise humanitária	Profa. Dra. Nancy Reynolds – Johns Hopkins University School of Nursing/ Maryland, EUA; Mediador: Profa. Dra. Ivone Evangelista Cabral, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, DEFE/UERJ
14h20	Painel II	Interculturalidade: proposições e experiências nos campos da educação e da saúde.	Professora Doutora Maria Aparecida Baggio, UNIOESTE, Paraná, Brasil; Professora Doutora Ingrid Fabiane Santos da Silva, Universidade do Estado do Pará, Brasil; Moderadora: Profa. Dra. Andreza Pereira Rodrigues, EEAN/DESP/UFRJ
15h40	Conferência Relâmpago	Articulando gênero, poder e violência na análise da migração em um estado do norte do país	Professora Doutora Luziene Correa Paranaíba, Universidade Federal de Roraima, Brasil; Moderadora: Profa. Dra. Ana Beatriz Queiroz, EEAN/DEMI/UFRJ



Programação:

14 de maio de 2025

Hora	Atividade	Título	Convidado
09h30	Mesa redonda	Crises humanitárias e relações com as doenças emergentes/negligenciadas: demandas para profissionais de saúde e de enfermagem	Professor Doutor George Jó Bezerra Sousa Ministério da Saúde, DF, Brasília- Brasil; Sonia Vivian de Jezus, Universidade Federal do Mato Grosso – Brasil. Moderadora: Professora Doutora Gláucia Valente Valadares, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé.
11h00	Painel III	Teorias de enfermagem: potenciais aplicações na atenção a pessoas em situações de crises humanitárias	Professora Doutora Lais de Miranda Crispim Costa Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil; Professor Doutor Paulo Joaquim Pina Queirós- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal; Moderador: Professor Doutor Rafael Oliveira Pitta Lopes, Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé.
13h	Mesa Redonda da Jornada de História da Enfermagem	Cruzando Fronteiras na História da Enfermagem: O Papel da Enfermagem Militar em Respostas a Crises Humanitárias	Professora Doutora Elaine Lazaro Alcantara, Universidad Catolica Santo Toribio de Mogrovejo (USAT), de Chiclayo (Peru); Professora Doutora Marianne Cardoso Batalha, Departamento Científico de História da Enfermagem, ABEn- RJ, Brasil. Doutora Marcleide Silva de Azevedo Abreu, Enfermeira Militar do Hospital Central da Polícia Militar, RJ, Brasil. Moderador: Professora Doutora Tânia Cristina Franco Santos, EEAN/DEF/UFRJ
14h30	Apresentação de trabalhos *		
16h00	Premiações e encerramento		



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

Sumário

COPING EM MULTIMORBIDADES: INTERFACE COM O GERENCIAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS PELO INDIVÍDUO E SUA FAMÍLIA	17
Resumo	17
ATENDIMENTO HUMANIZADO DA ENFERMAGEM À CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA.....	18
Resumo	18
COPING ESPIRITUAL E RELIGIOSO NO ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES	19
Resumo	19
A REDE DE APOIO COMO FACILITADORA DO COPING NO CUIDADO A PACIENTES CARDIOVASCULARES	20
Resumo	20
AUTOAVALIAÇÃO DAS ÂNCORAS DE CARREIRA DE ENFERMEIROS NO BRASIL	21
Resumo	21
PERFIL DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS FRENTE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA	22
Resumo	22
PROCESSO DE VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO “YOUTH QUESTIONNAIRE” PARA O CONTEXTO BRASILEIRO	23
Resumo	23
FATORES INFLUENCIADORES NA AMAMENTAÇÃO DURANTE A VACINAÇÃO INJETÁVEL DE RECÉM-NASCIDOS E LACTENTES: UMA ANÁLISE DE	24
Resumo	24
O IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS: REVISÃO INTEGRATIVA.	25
Resumo	25
SAÚDE MENTAL DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA	26
Resumo	26
A PESQUISA-AÇÃO PARTICIPATIVA COMO TECIDO DE CUIDADO: DESAFIOS E POTENCIAIS NA CONDUÇÃO DE UM ESTUDO SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO	27
Resumo	27
LEAN HEALTHCARE NA GESTÃO DE INSUMOS DE UM ALMOXARIFADO AMBULATORIAL: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO	28
Resumo	28
O AUTOCUIDADO COMO ESTRATÉGIA PARA A REABILITAÇÃO	29
Resumo	29
ANÁLISE DOS PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.....	30
Resumo	30
TECNOLOGIAS DO CUIDAR NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	31



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

Resumo	31
CIRURGIA PEDIÁTRICA: ORIENTAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS PELA PERCEPÇÃO DOS ACOMPANHANTES DAS CRIANÇAS.	32
Resumo	32
PROPOSIÇÃO DE INFOGRÁFICO PARA AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “RISCO DE PADRÃO GLICÊMICO DESEQUILIBRADO”	33
Resumo	33
ACOLHIMENTO EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: IMPACTOS NA REABILITAÇÃO E AUTONOMIA DOS USUÁRIOS	34
Resumo	34
ELABORAÇÃO DE CARTILHA SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM: TECNOLOGIA EDUCACIONAL	35
Resumo	35
VULNERABILIDADE SOCIAL DAS PROFISSIONAIS DO SEXO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	36
Resumo	36
SOCIOEDUNARAS ENCONTRA: UM PRODUTO TECNOLÓGICO EDUCATIVO EM SAÚDE	37
Resumo	37
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO: UM ESTUDO PILOTO	38
Resumo	38
DESENVOLVIMENTO DE UM FLUXOGRAMA CLÍNICO PARA MANEJO DE FERIDAS INFECTADAS E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE.....	39
Resumo	39
CONTRIBUIÇÕES DE ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO PARA DEFINIÇÃO DE UM PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO EM OFICINAS.....	40
Resumo	40
RECURSO EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS SOBRE CUIDADOS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM ENCHENTES DURANTE CRISES HUMANITÁRIAS	41
Resumo	41
KIT PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR DE LACTENTES NÃO AMAMENTADOS: TRADUÇÃO DE CONHECIMENTOS PARA FAMILIARES E PROFISSIONAIS	42
Resumo	42
KIT EDUCATIVO PARA O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO HIV NA INFÂNCIA	43
Resumo	43
INTERNACIONALIZAÇÃO DO ÁLBUM SERIADO VIALÁCTEA: TRADUÇÃO DE CONHECIMENTOS E ADAPTAÇÕES TRANSCULTURAIS	44
Resumo	44
WEBSITE EDUCATIVO INTEGRANDO TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS SOBRE CUIDADOS DOMICILIARES COM RECÉM-NASCIDOS: PRODUTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.	45
Resumo	45



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA	46
Resumo	46
DESENVOLVIMENTO DE SIMULADOR EM REALIDADE VIRTUAL IMERSIVA PARA O ENSINO DO BANHO NO RECÉM-NASCIDO	47
Resumo	47
PODCASTS EDUCACIONAIS SOBRE CUIDADOS DOMICILIARES AO RECÉM-NASCIDO: DO DESENVOLVIMENTO À AVALIAÇÃO	48
Resumo	48
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PARA FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TECNOLOGIAS NO DOMICÍLIO: REVISÃO	49
Resumo	49
ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA TELECONSULTA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES DO CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL UNIVERSITÁRIO	50
Resumo	50
VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE TELECONSULTA DE ENFERMAGEM PÓS OPERATÓRIA AMBULATORIAL: CUIDADOS FRENTE A CRISES	51
Resumo	51
ANÁLISE DA REDE SOCIAL DE APOIO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19	52
Resumo	52
CONSTRUÇÃO DE BUNDLE PARA REALIZAÇÃO DO TESTE DO CORAÇÃOZINHO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	53
Resumo	53
CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O CUIDADO ÀS PESSOAS COM LESÕES VASCULOGÊNICAS: VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO	54
Resumo	54
SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO FERRAMENTA PARA COMPREENSÃO DO PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS IRAS	55
Resumo	55
TIPOS DE TRAUMA VASCULAR NAS PUNÇÕES VENOSAS PARA USO DE CONTRASTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	56
Resumo	56
DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM COM BASE NA RESOLUÇÃO 736/2024	57
Resumo	57
GÊNERO E PROFISSÃO: A IMAGEM DA ENFERMEIRA IDEAL NO BRASIL (1920-1930)	58
Resumo	58
HISTÓRIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE DO BRASIL (1923-1949): OS CENÁRIOS ESPECIALIZADOS	59
Resumo	59
A ENFERMAGEM E A CIRURGIA ROBÓTICA	60
Resumo	60
EXPRESSÕES IDENTITÁRIAS A PARTIR DAS VISITAS MEDIADAS DO CEMENF	61



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

Resumo	61
CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE CURATIVOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO FINAL DOS ANOS 90	62
Resumo	62
MARCOS DA SOLIDARIEDADE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EEUFMG (2015-2024).....	63
Resumo	63
ENFERMAGEM E ACONSELHAMENTO EM HIV/AIDS: ESTRATÉGIAS INTERDISCIPLINARES NO CTA DE SÃO JOÃO DE MERITI	64
Resumo	64
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO – REGISTROS HISTÓRICOS DE SUA INAUGURAÇÃO	65
Resumo	65
BARREIRAS NO ACESSO A ALIMENTOS SAUDÁVEIS POR IMIGRANTES E REFUGIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	66
Resumo	66
IMPACTO SOCIAL DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NA TRAJETÓRIA DE SEUS EGRESSOS 2021-2024	67
Resumo	67
COMUNICAÇÃO NA IMPRENSA ANTIGA SOBRE O AUTISMO INFANTIL NA DÉCADA DE 80	68
Resumo	68
COMPORTAMENTOS CONTRA A VACINA DA VARÍOLA EM 1904: O QUE A IMPRENSA DA ÉPOCA REVELA.....	69
Resumo	69
ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E IDENTIDADE PROFISSIONAL	70
Resumo	70
TEREZA DE JESUS SENA - UMA VIDA DEDICADA AO ENSINO E À PRÁTICA DA ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA.....	71
Resumo	71
HOMENS ENFERMEIROS: UMA REVISÃO NARRATIVA	72
Resumo	72
GRUPOS DE PESQUISA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: RETRATO BRASILEIRO	73
Resumo	73
O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO DE UM MUSEU DE ENFERMAGEM.....	74
Resumo	74
REPRESENTAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ENFERMEIRAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	75
Resumo	75
PLANEJAMENTO DE CRIAÇÃO DA MATERNIDADE SUBURBANA NO INÍCIO DO SÉCULO XX	76
Resumo	76



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

HISTÓRIA DOS CENÁRIOS ESPECIALIZADOS NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL (1950 - 1968)	77
Resumo	77
EGRESSOS E MERCADO DE TRABALHO: TRAJETÓRIA DE PROFISSIONAIS GRADUADOS EM ENFERMAGEM.....	78
Resumo	78
MARCADORES DE EXCELÊNCIA NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE EGRESSOS COTISTAS 2017-2024	79
Resumo	79
ESPIRITUALIDADE NO CHAMAMENTO VOCACIONAL DA PRÁTICA DA ENFERMAGEM.....	80
Resumo	80
PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA PARA PROFISSIONALIZAÇÃO EM TERRITÓRIO BRASILEIRO	80
Resumo	81
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE HOMENS GAYS	82
Resumo	82
DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E PERFIL MOTOR DE ADOLESCENTES.....	83
Resumo	83
ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS DESENVOLVIDAS EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A CIRURGIAS PEDIÁTRICAS.....	84
Resumo	84
INSEGURANÇA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA PANDEMIA DE COVID 19: MÉTODOS MISTOS.....	85
Resumo	85
ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES JOVENS.....	86
Resumo	86
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS INFORMAÇÕES DE VÍDEOS ACERCA DA DERMATITE ATÓPICA: ESTUDO DOCUMENTAL	87
Resumo	87
ABORDAGEM DO CUIDADO PALIATIVO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA PERSPECTIVA FAMILIAR	88
Resumo	88
RELAÇÃO ENTRE PERFIL MOTOR DE ADOLESCENTES E REDE DE APOIO SOCIAL PARA A ATIVIDADE FÍSICA.....	89
Resumo	89
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR HOMENS HETEROSSEXUAIS	90
Resumo	90
A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL.....	91
Resumo	91
REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES	92



32º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM
28ª JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
25º ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

Resumo	92
ABORDAGEM DA IGUALDADE DE GÊNERO NO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM NO BRASIL: UM CUIDADO FUNDAMENTAL	93
Resumo	93
IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	94
Resumo	94
LIGAS ACADÊMICAS E ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO APRENDIZAGEM	95
Resumo	95
ANÁLISE DOCUMENTAL: ABORDAGEM DA IGUALDADE DE GÊNERO NO ENSINO SUPERIOR DA ENFERMAGEM MINEIRA	96
Resumo	96
RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO MATERNA AOS AGROTÓXICOS E A TERATOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	97
Resumo	97
CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DERMATITE ATÓPICA: ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA	98
Resumo	98
INOVAÇÕES EM ENFERMAGEM E IMPLICAÇÕES PARA A AUTONOMIA E VISIBILIDADE PROFISSIONAL: REVISÃO DE ESCOPO	99
Resumo	99
SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ESTOMATERAPIA HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	100
Resumo	100
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES EM ADOECIMENTO MENTAL CRÔNICO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	101
Resumo	101
BARREIRAS ENCONTRADAS PELOS HOMENS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	102
Resumo	102
AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM USO DO LED AZUL EM FERIDAS CRÔNICAS	103
Resumo	103
EFETIVIDADE DA TERAPIA FOTODINÂMICA COM LED AZUL NA REDUÇÃO DA CARGA MICROBIANA EM FERIDAS CRÔNICAS	104
Resumo	104
TESTE DO PEZINHO E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS A SUA REALIZAÇÃO NO BRASIL	105
Resumo	105
PREVALÊNCIA DE ANEMIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES	106
Resumo	106
PREVALÊNCIA: FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS À SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO EM CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE DOIS ANOS	107



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

Resumo	107
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA TERAPIA TROMBOLÍTICA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO AGUDO	108
Resumo	108
A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS JOVENS HOMOSSEXUAIS - UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.....	109
Resumo	109
POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DO ENSINO DE ENFERMAGEM	110
Resumo	110
EXPLORANDO PERFIS SOCIODEMOGRÁFICOS E O USO DE	111
Resumo	111
REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE MULHERES LÉSBICAS.....	112
Resumo	112
VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO “ADOLESCENT CANNABIS PROBLEMS QUESTIONNAIRE” PARA O CONTEXTO BRASILEIRO	113
Resumo	113
EFEITOS DOS EVENTOS EXTREMOS DE CALOR SOBRE A SAÚDE PERINATAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO	114
Resumo	114
ENFERMAGEM NO CONTROLE DA MALÁRIA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS IMPORTADOS EM PORTO VELHO (2018-2022)	115
Resumo	115
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A MULHERES ACOMETIDAS POR CÂNCER DE MAMA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	116
Resumo	116
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	118
Resumo	118
REPRESENTAÇÕES SEXUAIS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR MULHERES HETEROSSEXUAIS.....	119
Resumo	119
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES QUE ACOMETEM OS HOMENS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	120
Resumo	120
FRAGMENTOS DE VOZES, TECIDOS DE CUIDADO: UMA ABORDAGEM PARTICIPATIVA SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO.....	121
Resumo	121
O ADVOCACY E SUA INTERFACE COM O PERFIL CRÍTICO E REFLEXIVO NOS CURRÍCULOS DE ENFERMAGEM	122
Resumo	122
ACESSO AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM SITUAÇÕES DE DOENÇAS	123
Resumo	123



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

CONHECENDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE TRANS: UMA ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO	124
Resumo	124
ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO PRESSURE ULCER KNOWLEDGE ASSESSMENT TOOL – PUKAT PARA USO EM DIFERENTES	125
Resumo	125
SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL NO BRASIL ATRAVÉS DO OLHAR DA INTERSECCIONALIDADE	126
Resumo	126
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES AMPUTADOS POR	127
Resumo	127
A PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM SOBRE A SEXUALIDADE DE MULHERES COM CÂNCERES CONSIDERADOS FEMININOS	128
Resumo	128
SAÚDE SEXUAL EM CUIDADOS PALIATIVOS: PERSPECTIVAS PARA UM CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE	129
Resumo	129
SAÚDE SEXUAL EM CUIDADOS PALIATIVOS: PERSPECTIVAS PARA UM CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE	129
Resumo	129
CUIDADO TRANSICIONAL DE ADULTOS E IDOSOS CIRÚRGICOS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL	131
Resumo	131
CONTROLE DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA	132
Resumo	132
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE REVASCULARIZADO DURANTE A TRANSIÇÃO DO CUIDADO	133
Resumo	133
ECMO EM ADULTOS: ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE E DO CUIDADO NA TERAPIA INTENSIVA	134
Resumo	134
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO DAS CIRURGIAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO .	135
Resumo	135
INFECÇÃO LATENTE POR MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS EM TRABALHADORES DA SAÚDE: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA	136
Resumo	136
PERFIL SOCIOECONÔMICO, OCUPACIONAL E DE SAÚDE DA ENFERMAGEM HOSPITALAR E PADRÃO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	137
Resumo	137
GESTÃO DE RISCOS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES EM UM HOSPITAL	138
Resumo	138



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

ANÁLISE DA CONFORMIDADE INSTITUCIONAL E DESAFIOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	139
Resumo	139
PERFIL DOS CASOS DE HEMORRAGIA PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE DE ENSINO DE UMA METRÓPOLE BRASILEIRA.....	140
Resumo	140
DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE ENFERMEIROS EM REANIMAÇÃO NEONATAL	141
Resumo	141
REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: PREVENÇÃO DE IRAS NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	142
Resumo	142
PRÁTICAS SEGURAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM CIRURGIAS CARDÍACAS: REVISÃO INTEGRATIVA	143
Resumo	143
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: ANÁLISE DO FENÔMENO A PARTIR DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA.....	144
Resumo	144
RISCO DE TROMBOSE ASSOCIADO AO USO DE ANTICONCEPCIONAL	145
Resumo	145
MAPEAMENTO DE FALHAS TÉCNICAS NO PROGRAMA DE CONTROLE DE INFECÇÃO: EXPLICANDO O PROBLEMA.....	146
Resumo	146



COPING EM MULTIMORBIDADES: INTERFACE COM O GERENCIAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS PELO INDIVÍDUO E SUA FAMÍLIA

1 - Giulia Gazineo Trindade Assis; 2 - Juliana Alves do Espírito Santo; 3 - Helena Luisa Generine Azambuja Ribeiro; 4 - Gean Mascaranhas Gomes; 5 - Liana Amorim Correa Trotte; 6 - Orientadora Marlucci Andrade Conceição Stipp.

Resumo

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis e a multimorbidade representam desafios significativos para a saúde pública, aumentando a carga assistencial e a necessidade de cuidados contínuos. Pacientes com múltiplas condições crônicas enfrentam dificuldades no autogerenciamento da saúde, exigindo estratégias de enfrentamento que considerem tanto fatores individuais quanto o suporte familiar. **OBJETIVOS:** Caracterizar pacientes com multimorbidades com base em variáveis sociodemográficas e clínicas; identificar as estratégias de coping adotadas; e compreender sua experiência à luz da Teoria de Médio Alcance do gerenciamento de doenças crônicas pelo indivíduo e sua família. **MÉTODO:** Estudo misto, com triangulação concomitante, realizado em um hospital universitário no Rio de Janeiro. A etapa quantitativa incluiu 100 participantes e utilizou o Inventário COPE Breve. A etapa qualitativa envolveu entrevistas semiestruturadas com 38 pacientes. Os dados foram analisados por meio do SPSS e IRaMuTeQ e integrados via tabela falante e Joint display. **Resultados:** A amostra foi majoritariamente feminina, parda ou preta, com baixa escolaridade e predominantemente aposentada. 85% possuíam cuidadores, principalmente filhos e cônjuges. Doenças cardiovasculares foram as mais frequentes, e a multimorbidade impactou negativamente a qualidade de vida. A religiosidade emergiu como fator protetor, enquanto a ansiedade esteve associada a estratégias de coping desadaptativas. Pacientes com melhor qualidade de vida apresentaram maior suporte familiar. Barreiras no acesso à saúde foram identificadas. A análise qualitativa reforçou a influência dos achados. **CONCLUSÃO:** A integração dos achados demonstrou que a autogestão dos pacientes é multidimensional e dinâmica, revelando padrões entre mecanismos de coping e fatores contextuais que afetam a capacidade de enfrentamento. Conclui-se que intervenções personalizadas são essenciais para aprimorar a prática clínica, fortalecer o suporte social e promover um cuidado centrado no paciente.

DESCRIPTORES: MULTIMORBIDADE, ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO, AUTOGERENCIAMENTO

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Mestranda em enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Enfermeiro. Mestre em enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Enfermeira. Doutora em enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Enfermeira. Doutora em enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Autor correspondente: GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS. giuliagazineo@gmail.com



ATENDIMENTO HUMANIZADO DA ENFERMAGEM À CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

1-Caroline Fernandes de Oliveira;2-Helena Baptista Alves de Oliveira;3-Carolina Maria de Jesus Rocha dos Santos;4-Ana Luiza de Andrade Soares;5-David Pereira de Oliveira;6-orientador@Viviane da Conceição Carius Comym

Resumo

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis e a multimorbidade representam desafios significativos para a saúde pública, aumentando a carga assistencial e a necessidade de cuidados contínuos. Pacientes com múltiplas condições crônicas enfrentam dificuldades no autogerenciamento da saúde, exigindo estratégias de enfrentamento que considerem tanto fatores individuais quanto o suporte familiar. **OBJETIVOS:** Caracterizar pacientes com multimorbidades com base em variáveis sociodemográficas e clínicas; identificar as estratégias de coping adotadas; e compreender sua experiência à luz da Teoria de Médio Alcance do gerenciamento de doenças crônicas pelo indivíduo e sua família. **MÉTODO:** Estudo misto, com triangulação concomitante, realizado em um hospital universitário no Rio de Janeiro. A etapa quantitativa incluiu 100 participantes e utilizou o Inventário COPE Breve. A etapa qualitativa envolveu entrevistas semiestruturadas com 38 pacientes. Os dados foram analisados por meio do SPSS e IRaMuTeQ e integrados via tabela falante e Joint display. **RESULTADOS:** A amostra foi majoritariamente feminina, parda ou preta, com baixa escolaridade e predominantemente aposentada. 85% possuíam cuidadores, principalmente filhos e cônjuges. Doenças cardiovasculares foram as mais frequentes, e a multimorbidade impactou negativamente a qualidade de vida. A religiosidade emergiu como fator protetor, enquanto a ansiedade esteve associada a estratégias de coping desadaptativas. Pacientes com melhor qualidade de vida apresentaram maior suporte familiar. Barreiras no acesso à saúde foram identificadas. A análise qualitativa reforçou a influência dos achados. **CONCLUSÃO:** A integração dos achados demonstrou que a autogestão dos pacientes é multidimensional e dinâmica, revelando padrões entre mecanismos de coping e fatores contextuais que afetam a capacidade de enfrentamento. Conclui-se que intervenções personalizadas são essenciais para aprimorar a prática clínica, fortalecer o suporte social e promover um cuidado centrado no paciente.

DESCRIPTORIOS:ENFERMAGEM, CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA, HUMANIZAÇÃO

CRÉDITO DOS AUTORES:1-Graduanda De Enfermagem pela Universidade Estácio de Sá;2-Graduanda De Enfermagem pela Universidade Estácio de Sá;3-Graduanda de Psicologia pelo Centro universitário Augusto Motta;4-Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Bezerra de Araújo;5-Mestrando pela Universidade Federal Fluminense;6-Doutoranda da Universidade Federal Fluminense

Autor correspondente: CAROLINE FERNANDES DE OLIVEIRA. carol21link@gmail.com



COPING ESPIRITUAL E RELIGIOSO NO ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

1 - Helena Luisa Generine Azambuja Ribeiro; 2 - Juliana Alves do Espírito Santo; 3 - Giulia Gazineo Trindade Assis; 4 - Júlia Valentim De Lima; 5 - Orientadora Liana Amorim Corrêa Trotte; 6 - Orientadora Marluci Andrade Conceição Stipp;

Resumo

INTRODUÇÃO: Indivíduos com multimorbidades, incluindo doenças cardiovasculares, vivenciam maior uso de serviços de saúde, dificuldades na coordenação do cuidado, polifarmácia e sobrecarga no autogerenciamento da doença. No Brasil, a espiritualidade é parte fundamental da cultura, influenciando a forma como as pessoas percebem e enfrentam adversidades. Evidências apontam que a religião e a espiritualidade são recursos relevantes no manejo de doenças crônicas, auxiliando na resiliência e adaptação. **OBJETIVO:** Compreender a influência de crenças espirituais e religiosas no enfrentamento de pacientes com doenças cardiovasculares. **MÉTODO:** Estudo quanti-qualitativo realizado em um hospital universitário no Rio de Janeiro. A etapa quantitativa incluiu 85 participantes e utilizou o Inventário COPE Breve. A etapa qualitativa envolveu entrevistas semiestruturadas com 30 pacientes. Os dados foram analisados pelo SPSS 25.0 e pelo IRaMuTeQ. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes era mulher (62,4%), com crenças religiosas e espirituais. Quantitativamente, a religião esteve associada a maior bem-estar social, físico e mental, promovendo resiliência. Indivíduos religiosos apresentaram escores menores na subescala de coping focado na emoção desadaptativa comparado àqueles com crenças espirituais. A análise qualitativa indicou influência da espiritualidade na adaptação, desafios e limitações, motivação e estratégias para o bem-estar, autocuidado e ajustes na rotina, além de barreiras e facilidades no acesso aos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** A espiritualidade favorece o ajuste psicossocial da doença, aumentando a qualidade de vida e o enfrentamento. Os achados reforçam a importância da espiritualidade na adaptação ao adoecimento, evidenciando que o coping eficaz envolve fatores individuais, familiares e socioculturais. O reconhecimento da espiritualidade pelo profissional de saúde possibilita um cuidado mais humanizado e empático, fortalecendo vínculos terapêuticos e auxiliando os pacientes no enfrentamento da dor e do sofrimento.

DESCRIPTORES: ESTRATÉGIAS DE COPING, ESPIRITUALIDADE, DOENÇAS CARDIOVASCULARES

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira e Mestranda. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Professora/Doutora. Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Professora/Doutora. Escola de Enfermagem Anna Nery;

Autor correspondente: HELENA LUISA GENERINE AZAMBUJA RIBEIRO .
azambuja.hl@gmail.com



A REDE DE APOIO COMO FACILITADORA DO COPING NO CUIDADO A PACIENTES CARDIOVASCULARES

1 - Juliana Alves do Espírito Santo; 2 - Helena Luisa Generine Azambuja Ribeiro; 3 - Giulia Gazineo Trindade Assis; 4 - Thiago da Silva Ambrósio; 5 - Orientadora Liana Amorim Corrêa Trotte; 6 - Orientadora Marlucci Andrade Conceição Stipp

Resumo

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares representam 33% das mortes da população brasileira. Os pacientes e sua rede de apoio social precisam reorganizar suas vidas para lidar com repercussões emocionais, sociais e econômicas. Essas relações são afetadas e podem ocasionar dependência a longo prazo, influenciando diretamente no enfrentamento da doença. **OBJETIVO:** Compreender o impacto da rede de apoio no enfrentamento das doenças cardiovasculares em pacientes com multimorbidades. **MÉTODO:** Estudo misto realizado em um hospital universitário no Rio de Janeiro. A etapa quantitativa incluiu 85 participantes e utilizou o Inventário COPE Breve. A qualitativa envolveu entrevistas semiestruturadas com 30 pacientes. Os dados foram analisados pelo SPSS 25.0 e IRaMuTeQ e integrados por meio da estratégia da tabela falante. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes era mulher (62,4%), com rede de apoio, composta por: filha, esposa e filho. Além disso, a ausência de rede de apoio resultou em escores médios mais elevados na estratégia de coping focado na emoção desadaptativa ($1,97 \pm 0,49$) em comparação aos que possuíam suporte ($1,90 \pm 0,48$). Nos relatos qualitativos, os participantes destacaram o cuidador não apenas como auxílio prático, mas também como fonte de segurança emocional. A falta de suporte social intensificou a sensação de vulnerabilidade e solidão, sendo a família frequentemente mencionada como motivação e suporte financeiro e emocional. **CONCLUSÃO:** A rede de apoio exerce um papel central no enfrentamento das doenças cardiovasculares, influenciando a adaptação e adesão ao tratamento. A presença de cuidadores pode mitigar impactos negativos da multimorbidade, reduzir a vulnerabilidade emocional e favorecer o bem-estar do paciente. Destaca-se a necessidade de intervenções que fortaleçam essas redes, promovam equidade no cuidado e garantam assistência adequada, independentemente da estrutura familiar e social do paciente.

DESCRIPTORES: CAPACIDADES DE ENFRENTAMENTO, APOIO SOCIAL, DOENÇAS CARDIOVASCULARES

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira e Mestranda. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Professora Doutora. Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Professora Doutora. Escola de Enfermagem Anna Nery

Autor correspondente: JULIANA ALVES DO ESPÍRITO SANTO. julixnxalves@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

AUTOAVALIAÇÃO DAS ÂNCORAS DE CARREIRA DE ENFERMEIROS NO BRASIL

1 - Flaviana Pereira Bastos Nascimento; 2 - Regina Célia Gollner Zeitoune - orientadora; 3 - Katerine Moraes dos Santos; 4 - Sérgio Abreu de Jesus; 5 - Cristiane Aguiar da Silva Ruas; 6 - Raphael Sampaio dos Santos.

Resumo

INTRODUÇÃO: As âncoras de carreira tem como conceito a compreensão das escolhas profissionais adotadas pelas pessoas através dos objetivos e motivos moldados com os anos de experiência de trabalho e se tornam cada vez mais específicos para cada um. Nesse sentido, buscar compreender este conceito aplicado à enfermagem, poderá trazer contribuições na perspectiva da saúde do trabalhador. **OBJETIVO:** identificar as âncoras de carreira dos enfermeiros brasileiros. **MÉTODO:** estudo exploratório de cunho quantitativo, com a aplicação de uma escala de autoavaliação das âncoras validade a partir de estudo psicométrico, em que os cálculos feitos pela escolha do participante permitem observar o desfecho das âncoras, que podem variar entre os oito tipos definidos pelo autor da teoria. A escala foi aplicada de forma virtual por meio de formulário do google, com 237 enfermeiros participantes que aceitaram participar com a assinatura do termo de consentimento. **RESULTADOS:** identificou-se que a âncora “segurança e estabilidade” mais frequente 26,6% (n=63), seguido da “Estilo de Vida” 22,3% (n=53). Do total, 7,17% (n=17) apresentaram duas âncoras. E apenas um enfermeiro apresentou a âncora “Competência Gerencial” como segunda opção. Aplicando o Teste do qui-quadrado, observou-se significativo entre enfermeiros com uma e duas âncoras. **CONCLUSÃO:** as análises permitiram identificar que 26,6% enfermeiros tiveram como escolha a segurança e estabilidade, o que pode ter relação com o fato de 75% população do estudo ser funcionário público, porém dentre os que se identificaram com Estilo de Vida, demonstra que muitos enfermeiros buscam um equilíbrio entre vida e carreira. A âncora competência gerencial ter aparecido apenas uma vez trouxe algumas reflexões sobre a profissão, um fenômeno que pode demonstrar o distanciamento dos enfermeiros da vontade por cargos gerenciais.

DESCRIPTORES: QUESTIONÁRIOS, ENFERMAGEM, ESCOLHA DA PROFISSÃO.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Professora. Universidade Federal Fluminense; 2 - Professora. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Professora. Universidade Federal Fluminense; 4 - Enfermeiro. Instituto Nacional de Câncer – INCA; 5 - Doutoranda. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 6 - Enfermeiro. Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.

Autor correspondente: FLAVIANA PEREIRA BASTOS NASCIMENTO.
flavi93nascimento@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

PERFIL DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS FRENTE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

1-LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA ; 2-ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ "orientador@"; 3-ALINE FURTADO DA ROSA; 4- NATALIA MOREIRA LEITÃO

Resumo

Introdução: A violência de gênero se caracteriza como qualquer ato que resulta ou possa resultar em danos ou sofrimentos físico, sexual, psicológico ou patrimonial da mulher. Os enfermeiros e médicos assumem caráter de protagonismo diante das ações pactuadas, imprimindo e determinando diferentes direções técnicas, éticas e políticas no processo de trabalho em saúde frente aos casos de violência de gênero. **Objetivo:** Traçar o perfil dos enfermeiros e médicos que atuam na atenção básica frente a violência de gênero. **Método:** estudo, descritivo a partir das informações do formulário do perfil social econômico e demográfico, onde foram retiradas informações quanto a categoria profissional, gênero, faixa etária, raça, tempo de formação, especialização, tempo de atuação na atenção básica.

Resultados: Dos 50 profissionais participantes sendo 25 enfermeiros e 25 médicos que participaram do estudo, 88% são majoritariamente do sexo feminino, 53% na faixa etária de 25 a 34 anos, 50% se autodeclararam brancos, 87% possuem especialização, 51% teve a temática violência de gênero na pós graduação e 51% trabalham apenas 5 anos na atenção básica. **Conclusão:** O desafio da assistência à saúde das mulheres que vivenciam a violência de gênero no contexto da atenção básica, precisam ganhar cada vez mais espaço nas políticas públicas. No entanto, as análises apresentadas neste estudo são inéditas e têm importância por uma série de aspectos, dentre os quais se destacam o ineditismo de resultados, os quais apresentam a característica dos profissionais de saúde que prestam atendimento a essas mulheres.

DESCRIPTORIOS:PROFISSIONAL DE SAÚDE, VIOLÊNCIA DE GÊNERO, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CRÉDITO DOS AUTORES:1- Enfermeira. Estudante de pós graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2-Enfermeira.Professora adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery; 3-Enfermeira. Estudante de pós graduação. Escola de Enfermeira. Estudante de pós graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4-

Autor correspondente: LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA . luanachristinaenf@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

PROCESSO DE VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO “YOUTH QUESTIONNAIRE” PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

1- Manoela Ricieri Ribeiro; 2-Bernardo Gabriel Faleiro de Moura Lodi Cruz; 3-Amanda Márcia dos Santos Reinaldo; 4- Sandra Cristina Pillon; 5- Orientadora: Belisa Vieira da Silveira

Resumo

Introdução: Estudos evidenciam que cerca de 60% dos adolescentes já praticaram algum ato delinquente na vida, podendo tal prática ser um ato isolado ou decorrente na vida do jovem. De acordo com o Eurogang Program, uma “gangue juvenil” é um grupo com orientação para a rua, cujo envolvimento em atividades ilegais é parte da identidade do grupo. **Objetivo:** Descrever o processo de adaptação e validação do instrumento “Youth Questionnaire” para o contexto brasileiro. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica para traduzir, adaptar e validar o referido instrumento. O Youth Questionnaire foi desenvolvido pelo Eurogang Program, que consiste em um grupo multidisciplinar composto por mais de 200 pesquisadores de vários países do mundo. É composto por 94 itens relacionados à participação de jovens em gangues, no entanto, na presente pesquisa está sendo realizada a tradução, adaptação e validação dos 55 itens mais relacionados à vinculação de adolescentes a gangues. No momento, a versão final já foi aplicada em 70 escolares de Belo Horizonte/MG. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Minas Gerais. **Resultados:** Foram realizadas, principalmente, adaptações de equivalência idiomática: trocar “vender drogas” por “tráfico de drogas”; reelaboração de uma das questões, pois na versão original os itens eram relativos à origem dos amigos de acordo com a nacionalidade dos integrantes, sendo alterada para amigos de infância, do bairro, escola. Ademais, quatro são determinantes sobre a participação de jovens em gangues. Assim, foi estabelecido neste estudo que, para cada “sim” respondido, o participante pontua 1. Os participantes que pontuam de 0 a 3 não pertencem a uma gangue juvenil e uma pontuação de 4 é indicativo de pertencimento. **Conclusão:** Percebe-se que é um importante instrumento para avaliar e intervir, de maneira precoce, o danoso envolvimento de adolescentes a grupos antissociais e com comportamento delinquente.

DESCRIPTORES: ADOLESCÊNCIA, DELINQUÊNCIA JUVENIL, QUESTIONÁRIOS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Estudante de graduação da Escola de Enfermagem UFMG; 2- Estudante de graduação da Escola de Enfermagem UFMG; 3- Docente Escola de Enfermagem UFMG; 4- Docente Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP; 5- Orientadora: Docente Escola de Enfermagem UFMG

Autor correspondente: MANOELA RICIERI RIBEIRO. manoelaricieri.ufmg@gmail.com



FATORES INFLUENCIADORES NA AMAMENTAÇÃO DURANTE A VACINAÇÃO INJETÁVEL DE RECÉM-NASCIDOS E LACTENTES: UMA ANÁLISE DE SIMILITUDE

1 - Victória da Costa Barreto Pinto Pires; 2 - Fernanda Garcia Bezerra Góes "orientadora"; 3 - Maithê de Carvalho e Lemos Goulart; 4 - Aline Cerqueira Santos Santana da Silva; 5 - Ingrid Lucchese; 6 - Letícia de Assis Santos

Resumo

INTRODUÇÃO: A amamentação exerce um papel significativo no alívio da dor em recém-nascidos e lactentes, em virtude da composição do leite materno. No entanto, sua aplicação como estratégia analgésica nas salas de vacinação no Brasil ainda é limitada e apresenta variações entre os diferentes contextos. **OBJETIVO:** Analisar os fatores que influenciam a amamentação durante a vacinação injetável de recém-nascidos e lactentes, a partir da análise de similitude das respostas de profissionais de enfermagem. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa, conduzida online entre outubro e novembro de 2023 envolvendo 42 profissionais de enfermagem. Os dados foram processados no Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires e interpretados segundo a Análise Temática. **RESULTADOS:** A análise de similitude revelou cinco agrupamentos léxicos interconectados, com destaque para o termo “mãe” em posição central. Esse vocábulo apresentou forte associação com palavras representativas de cada halo, como “amamentação”, “dor”, “vacina” e “aplicação”, reforçando o vínculo estreito entre elas e indicando, assim, as conexões no conteúdo lexical analisado. Verificou-se que a adesão à amamentação durante a vacinação injetável está fortemente associada à decisão materna. Os achados indicaram diferentes opiniões sobre a prática: enquanto alguns a consideram segura e benéfica, outros a veem como arriscada. A amamentação durante a vacinação ainda não é uma prática consolidada, variando conforme a instituição. **CONCLUSÃO:** Existem percepções divergentes sobre a amamentação durante a vacinação, refletindo a falta de consolidação dessa prática nos serviços de saúde.

DESCRIPTORES: ALEITAMENTO MATERNO, MANEJO DA DOR, VACINAÇÃO..

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras; 2 - Docente. Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras; 3 - Docente. Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras; 4 - Docente. Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras; 5 - Estudante de graduação. Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras; 6 - Estudante de graduação. Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras.

Autor correspondente: VICTÓRYA DA COSTA BARRETO PINTO PIRES.
victoryacostadany@gmail.com



O IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS: REVISÃO INTEGRATIVA.

1- Yana Sheila da Silva Oliveira; 2- Amanda Barbosa Mannuci; 3- Glaucia Valente Valadares "orientadora"

Resumo

INTRODUÇÃO: De acordo com a Política Pública de Atenção Básica, as Estratégias de Saúde da Família visam a reorganização da atenção, contemplando uma ampla cobertura da Atenção Primária à Saúde, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde, ao mesmo tempo que garantem assistência adequada, bem como acessível a toda a população. **OBJETIVOS:** Compreender o impacto que as Estratégias de Saúde da Família possuem junto às populações ribeirinhas. **METODOLOGIA:** Revisão Integrativa da literatura de maneira sistemática. O processo seguiu essas etapas: definição da pergunta, revisão da literatura, extração, avaliação e síntese dos dados. Foram consultados artigos científicos dos últimos 10 anos, considerando o marco temporal do Decreto nº 6.040/2007, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Os critérios incluíram artigos gratuitos em português e inglês, com textos completos. A coleta ocorreu na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, via Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e National Library of Medicine. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou na análise de seis artigos sobre o impacto das Estratégias de Saúde da Família nas populações ribeirinhas. Utilizando a metodologia descrita, baseada na Prática Baseada em Evidências, a análise evidenciou a limitada disponibilidade de estudos sobre o tema. A revisão evidenciou o estágio inicial da aplicação dessa metodologia em várias áreas da saúde. **CONCLUSÃO:** As Estratégias de Saúde da Família são fundamentais para atender as necessidades dos ribeirinhos, mas enfrentam desafios como a escassez de recursos e as barreiras geográficas. Melhorias no atendimento exigem investimentos em tecnologia, capacitação e políticas públicas adequadas, além da inclusão das comunidades nas decisões e valorização dos saberes culturais.

DESCRIPTORES: RIBEIRINHOS, ATENÇÃO BÁSICA. ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Estudante de graduação. UFRJ CM Macaé; 2- Estudante de graduação. UFRJ CM Macaé; 3- Professora Titular da UFRJ CM Macaé.

Autor correspondente: YANA SHEILA DA SILVA OLIVEIRA. ls100silva@gmail.com



32º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM
28ª JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
25º ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

SAÚDE MENTAL DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

1 - João Paulo Lopes da Silva; 2 - Liliane Correia de Queiroz e Melo; 3 - Maria do Socorro Trindade Moraes

Resumo

INTRODUÇÃO: A atividade laboral docente no Brasil tem sido marcada por desafios significativos, sendo a segunda categoria profissional, em nível mundial, a manifestar doenças de caráter ocupacional. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os principais agravos mentais entre professores da educação básica brasileira. **MÉTODO:** Revisão Sistemática, baseada nas recomendações da PRISMA, com mapeamento de publicações realizadas nas bases de dados: PubMed, Scopus, Web Of Science, nos últimos 10 anos (2015-2024), em inglês, espanhol e português. As estratégias de busca foram adequadas para cada base de dados utilizando os descritores em inglês: "mental health", "Education", "School teachers", "Working conditions". Foram incluídos estudos originais que abordassem a saúde mental de professores brasileiros da educação básica. Localizou-se 90 artigos, porém, após análise, 12 artigos foram incluídos. **RESULTADOS:** Houve predomínio de publicações nas áreas de psicologia, fonoaudiologia e educação, sendo a maior parte das pesquisas qualitativas. Evidenciou-se que o contexto da docência tem sido gerador de sofrimento psíquico devido a pressões institucionais, sobrecarga de trabalho, infraestrutura precária, agressividade dos alunos e trabalhista. Destacou-se que a depressão e a síndrome de burnout foram as principais causas de adoecimento mental e que os sintomas prevalentes foram: fadiga, estresse, ansiedade, esgotamento e falta de motivação. Tais fatores colaboraram com o comprometimento da qualidade do ensino, afetando o processo de ensino e aprendizagem. Os estudos apontaram ainda que a taxa de afastamento dos docentes por doença mental, o uso indiscriminado de drogas psicotrópicas, tem um índice considerável e seu uso tem sido condicionado à sobrecarga de trabalho. **CONCLUSÃO:** É fundamental que ocorra o reconhecimento pelo poder público das doenças que afetam o docente e que intervenções sejam aplicadas. Recomenda-se a realização de estudos que abordam o sofrimento psíquico dos docentes e seus impactos na qualidade de vida.

DESCRIPTORES: Saúde Mental, Professor escolar, Condições de trabalho.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeiro. Mestre em Saúde Coletiva pela UFPB; 2 - Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho; 3 - Doutora em Educação. Docente do Departamento de Promoção da Saúde do Centro de Ciências Médica da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

Autor correspondente: JOAO PAULO LOPES DA SILVA. joaolopespb@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

A PESQUISA-AÇÃO PARTICIPATIVA COMO TECIDO DE CUIDADO: DESAFIOS E POTENCIAIS NA CONDUÇÃO DE UM ESTUDO SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

1-Janaina Moreno de Siqueira;2-Ana Beatriz Queiroz@

Resumo

A Pesquisa-Ação Participativa em Saúde (PAPS), conforme diretrizes do International Collaboration for Participatory Health Research (ICPHR), constitui uma abordagem metodológica centrada no envolvimento equitativo de todos os participantes, na relevância social da investigação e na produção de conhecimento comprometido com a transformação das realidades vividas. Diferentemente da pesquisa-ação tradicional, voltada à resolução de problemas técnicos, a PAPS valoriza o diálogo, o empoderamento e a partilha de saberes. Este trabalho objetiva refletir sobre os caminhos metodológicos adotados em uma pesquisa desenvolvida com mulheres em situação de violência e profissionais da rede de enfrentamento, em um centro especializado no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada por meio de rodas de conversa mediadas pela técnica do World Café, o que favoreceu a escuta horizontal, a partilha de experiências e a construção coletiva dos sentidos. As falas foram validadas pelos próprios participantes ao longo do processo, em uma dinâmica contínua de devolutivas e coautoria. Entre os desafios, destacaram-se a necessidade de negociação ética constante, os limites institucionais e o manejo das implicações da pesquisadora. Como potências, emergiram o fortalecimento dos vínculos, a ampliação da escuta e a corresponsabilização entre os envolvidos. Conclui-se que a PAPS, ao integrar produção de conhecimento e transformação social, reafirma o compromisso ético-político da Enfermagem com práticas emancipatórias, a equidade e os direitos humanos.

DESCRITORES: PESQUISA PARTICIPATIVA, ENFERMAGEM, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Enfermeira. Estudante de Pós-graduação Escola de Enfermagem Anna Nery; Enfermeira. Professora Doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery

Autor correspondente: JANAINA MORENO DE SIQUEIRA.
JANAINAMORENOSIQUEIRA@GMAIL.COM



LEAN HEALTHCARE NA GESTÃO DE INSUMOS DE UM ALMOXARIFADO AMBULATORIAL: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO

1 - Camila Soares Gonçalves; 2 - André Luiz Sousa de Oliveira; 3 - Cecília Teixeira da Silva; 4 - Kelly da Silva Rocha Mohsen; 5 - Érica Brandão de Moraes; 6 - Katerine Moraes dos Santos

Resumo

INTRODUÇÃO: O Lean Healthcare é uma metodologia de gestão utilizada nos serviços de saúde que permite implementar um fluxo de trabalho eficiente por meio do controle da entrada e saída de insumos do setor, aumentar a produtividade e mitigar o desperdício de recursos. Ademais, ao unir o Lean com princípios do sistema de produção Toyota e o método “First In, First Out” e “First Expired, First Out”, tem-se uma ferramenta para a gestão eficiente de insumos de um almoxarifado, de modo a utilizar materiais sob demanda. **OBJETIVO:** Elaborar um protocolo operacional padrão para o gerenciamento de insumos no setor do almoxarifado ambulatorial no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), utilizando a metodologia Lean Healthcare. **MÉTODO:** Refere-se a elaboração de um produto técnico, desenvolvido no Ensino Teórico Prático da disciplina de Gerência de Enfermagem II pelos discentes de graduação em Enfermagem junto às docentes da disciplina e enfermeiras gestoras do ambulatório do HUAP. Foi realizada uma revisão de literatura e a confecção do protocolo devido à problemática vivenciada em relação à necessidade de controle dos pedidos de insumos realizados pelas unidades ambulatoriais e a organização dos materiais de saúde de acordo com o vencimento. **RESULTADOS:** Foi elaborado um protocolo acerca da aplicação do Lean para o gerenciamento de insumos no setor do almoxarifado ambulatorial no HUAP. O protocolo possibilitou a otimização da gestão do serviço, implementando princípios da filosofia enxuta e controlando a distribuição de materiais para os atendimentos ambulatoriais, mitigando desperdícios. **CONCLUSÃO:** O Lean Healthcare, alinhado ao sistema Toyota, mostrou-se uma ferramenta eficaz para gerir insumos do almoxarifado ambulatorial visto que, unificando as metodologias, foi possível aprimorar técnicas implantadas na rotina de trabalho como forma de otimizar o fluxo e o serviço prestado, além de contribuir para o controle de gasto de materiais durante este processo e reduzir os desperdícios.

DESCRIPTORES: AMBULATÓRIO HOSPITALAR, ALMOXARIFADO, GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Discente do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense; 2 - Discente do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense; 3 - Enfermeira. Preceptora do curso de graduação em Enfermagem. Hospital Universitário Antônio Pedro. Universidade Federal Fluminense; 4 - Enfermeira. Preceptora do curso de graduação em Enfermagem. Hospital Universitário Antônio Pedro. Universidade Federal Fluminense; 5 - Docente da disciplina de Gerência de Enfermagem II. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense; 6 - Docente da disciplina de Gerência de Enfermagem II. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense

Autor correspondente: CAMILA SOARES GONÇALVES. soarescamila@id.uff.br



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

O AUTOCUIDADO COMO ESTRATÉGIA PARA A REABILITAÇÃO

1-Caroline Fernandes de Oliveira; 2-Fernanda Borges de Aguiar; 3-Sonia Maria Messias de Oliveira; 4-Helena Baptista Alves de Oliveira; 5-David Pereira de Oliveira; 6-orientador@Viviane da Conceição Carius Comym

Resumo

Introdução: A Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, define o autocuidado como atividades executadas pelos indivíduos em seu próprio benefício para a manutenção da vida, do bem-estar e engajamento em seu autocuidado visando a preservação da sua saúde. O autocuidado como abordagem em Educação em Saúde compreende um conjunto de ações e práticas que visam transmitir à população conhecimentos básicos a respeito de determinado estado de saúde. Para pacientes em reabilitação é uma ferramenta fundamental na prática assistencial. **Objetivos:** Analisar a implementação do autocuidado na reabilitação do paciente. **Método:** Revisão integrativa da literatura, na base de dados Portal de Periódicos da CAPES; os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024, usando os descritores: “Autocuidado”, “Reabilitação” e o uso do Operador Booleano “AND”. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordaram sobre a temática, repetidos e bloqueados resultando na coleta final de 5 artigos. **Resultados:** Abordagens de Educação em Saúde utilizando a promoção do autocuidado para a reabilitação de pacientes que carecem de recuperação, visam a autonomia para a realização das atividades cotidianas e aprimoramento da sua autoimagem. O autocuidado tem se mostrado como um indicador de morbidade essencial, pois reforça o impacto da doença/incapacidade na família, e no sistema de saúde. Além disso, o termo Atividades de Vida Diária (AVD) está profundamente conectado com o autocuidado, através das seguintes atividades prestadas: Higiene Íntima, troca de roupa, alimentação, controle de esfíncteres, entre outros. **Conclusão:** Diante do exposto, a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, implementou uma assistência voltada ao fornecimento de cuidados ao paciente de forma que ele obtenha a sua autonomia para alcançar sua independência e por conseguinte prestar práticas que visem o seu bem-estar podendo ser aplicada pela Enfermagem aos pacientes em reabilitação.

DESCRIPTORES:AUTOCUIDADO,REABILITAÇÃO

CRÉDITO DOS AUTORES:1-Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estácio de Sá; 2-Enfermeira Pós-graduanda em Gestão e Liderança em Enfermagem; 3-Artista Plástica formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro ; 4-Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estácio de Sá; 5-Mestrando pela Universidade Federal Fluminense; 6-Enfermeira do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia eDoutorando do Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde pela UFF

Autor correspondente: CAROLINE FERNANDES DE OLIVEIRA. carol21link@gmail.com



ANÁLISE DOS PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

1- Alexia Garcia de Carvalho; 2- Carlos Freitas Lisboa; 3- Regina Cavalcante Agonigi; 4- Sonia Acioli de Oliveira (orientadora);

Resumo

Introdução: Os protocolos de enfermagem padronizam a assistência, baseando-se em evidências científicas e legislações para garantir qualidade e segurança. Eles funcionam como guias práticos para decisões clínicas, promovendo uniformidade nos procedimentos e melhores resultados em saúde. Contudo, a equipe de enfermagem muitas vezes não reconhece suas atividades como práticas de cuidado, resultando em uma conduta baseada no modelo biomédico, que se distancia das teorias de enfermagem. **Objetivo:** Analisar as bases teóricas e conceituais utilizadas nos protocolos de enfermagem da Atenção Primária à Saúde no município do Rio de Janeiro. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, baseado na análise documental. O protocolo analisado foi o de Enfermagem da Atenção Primária à Saúde no Rio de Janeiro, de 2012. Se justifica por sua relevância na normatização da assistência e por ser uma das principais referências para a prática dos enfermeiros no município. Como instrumento para análise, foi utilizada uma tabela que dividia o protocolo em: Grupo, tema, prática, agravo e base teórica utilizada. **Resultados:** A análise destacou uma predominância de condutas biomédicas, com ênfase em práticas técnicas e manejos farmacológicos, em detrimento das teorias e conceitos de enfermagem e saúde coletiva. Além disso, observou-se que o protocolo, apesar de normatizar procedimentos, não contempla de forma abrangente a abordagem integral do cuidado, limitando a autonomia do enfermeiro na tomada de decisões baseadas em referenciais próprios da Enfermagem. A estrutura do documento evidencia a centralidade das condutas curativas, com pouca ênfase na promoção da saúde e prevenção de agravos, que são fundamentais na Atenção Primária. **Conclusão:** A forte influência do modelo biomédico nos protocolos de enfermagem prejudica a qualidade da assistência, pois gera enfermeiros com pouca capacidade de consciência crítica e sem compreensão plena dos seus próprios saberes e da relevância destes no serviço de saúde.

DESCRIPTORES: ENFERMAGEM, PROTOCOLO, ATENÇÃO PRIMÁRIA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2- Enfermeiro. Mestrando PPGENF UERJ; 3- Enfermeira. Doutoranda PPGENF UERJ; 4- Orientadora. Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Autor correspondente: ALEXIA GARCIA DE CARVALHO . Alexiacarvalho.enfuerj@gmail.com



TECNOLOGIAS DO CUIDAR NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1- Francine Casarin; 2- Denise Comin Silva Almeida; 3 - Silomar Ilha; 4- Nara Marielene Girardon Perlini (Orientadora)

Resumo

INTRODUÇÃO: As tecnologias do cuidar são fundamentais para aprimorar a assistência de enfermagem, proporcionando maior qualidade, segurança e eficiência no cuidado ao paciente em diferentes contextos. **OBJETIVO:** Identificar e analisar as principais tecnologias aplicadas à enfermagem e seus impactos na prática assistencial. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, abordagem qualitativa, realizada nos meses de janeiro a março de 2025. Utilizou-se as seguintes bases de dados: Medline, Scielo, Lilacs e BDENF, a coleta deu-se através da utilização dos seguintes descritores controlados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “Tecnologia em Enfermagem” (nursing technology), “Cuidado de Enfermagem” (nursing care) e “Inovação em Saúde” (health innovation), através do operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol, disponíveis gratuitos e versão completa, com enfoque na aplicação de tecnologias no cuidado de enfermagem. **RESULTADOS:** Dos 75 estudos identificados, 22 foram selecionados para compor o corpus desta pesquisa, pois atendiam ao objetivo proposto. Os resultados indicam que as tecnologias do cuidar podem ser classificadas em tecnologias leves, leve-duras e duras. As tecnologias leves referem-se às relações interpessoais e comunicação terapêutica. As leve-duras englobam protocolos clínicos e metodologias assistenciais padronizadas. Já as tecnologias duras incluem dispositivos eletrônicos, sistemas informatizados, inteligência artificial e equipamentos biomédicos avançados. Dessa forma, observou-se que a implementação dessas tecnologias melhora a segurança do paciente em diferentes contextos de cuidado, reduz erros assistenciais e otimiza o tempo dos profissionais. No entanto, desafios como a capacitação dos enfermeiros e a adaptação das unidades de saúde às novas ferramentas ainda representam barreiras à implementação eficaz. **CONCLUSÃO:** O avanço das tecnologias do cuidar exige capacitação contínua dos profissionais e equilíbrio entre inovação tecnológica e cuidado humanizado. Pesquisas futuras devem explorar estratégias para integrar as novas tecnologias à prática assistencial sem comprometer a relação enfermeiro-paciente.

DESCRIPTORES: TECNOLOGIA EM ENFERMAGEM, INOVAÇÃO, CUIDADO DE ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Enfermeira. Doutoranda PPGENF-UFSM; 2-1- Enfermeira. Doutoranda PPGENF-UFSM; 3- Enfermeiro. Docente do Curso de Enfermagem da UFSM - Campus Palmeira das Missões/RS; 4- Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da UFSM - Campus Santa Maria/RS

Autor correspondente: FRANCINE CASARIN. FRACASARIN@HOTMAIL.COM



CIRURGIA PEDIÁTRICA: ORIENTAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS PELA PERCEPÇÃO DOS ACOMPANHANTES DAS CRIANÇAS.

1 - Gustavo Souto Torquato; 2 - Luis Roberto Seilhe da Silva; 3 - Larissa Martins de Andrade; 4 - Carlos Eduardo Peres Sampaio "orientador"

Resumo

INTRODUÇÃO: A hospitalização impacta tanto a criança quanto o seu acompanhante. Por isso, as orientações de enfermagem, no pós-operatório, mostram intervenções humanizadas, reduzindo a ansiedade. Além disso, as orientações envolvem os responsáveis no cuidado, orientando e promovendo a continuação do cuidado após a alta hospitalar. **Objetivo:** Identificar a percepção dos acompanhantes das crianças quanto às orientações pós-operatórias na cirurgia pediátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. O cenário foi uma enfermaria de cirurgia pediátrica de um Hospital Universitário no município do Rio de Janeiro. Participaram 128 acompanhantes das crianças em situações cirúrgicas, sendo selecionados através de amostragem não probabilística por conveniência. A pesquisa seguiu os padrões dispostos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da instituição sob número de parecer 2.940.781. **RESULTADOS:** A partir dos dados coletados nas entrevistas, é possível inferir que os acompanhantes, em geral, recebem orientações quanto ao pós-operatório. As orientações mais frequentes relatadas pelos entrevistados foram as relativas aos cuidados com alimentação, jejum e com o curativo e a ferida cirúrgica. Outras orientações, em grau menor, foram sobre os cuidados com medicamentos e higiene corporal. Dessa forma, nota-se que há a ocorrência de orientações de enfermagem voltadas para os cuidados de enfermagem pós-operatórios, favorecendo para um atendimento humanizado e individualizado por parte da equipe de enfermagem. **CONCLUSÕES:** Os acompanhantes demonstraram uma satisfatória apropriação das informações fornecidas pela enfermagem através das orientações. Dessa forma, afirmaram se sentir mais seguros e capazes de auxiliar nos cuidados da criança com autonomia, tanto no período final de internação quanto no retorno para o domicílio.

DESCRIPTORES: PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Discente pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 2 - Discente pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 3 - Enfermeira pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); 4 - Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Autor correspondente: GUSTAVO SOUTO TORQUATO. gugast105@gmail.com



PROPOSIÇÃO DE INFOGRÁFICO PARA AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “RISCO DE PADRÃO GLICÊMICO DESEQUILIBRADO”

1 - Letícia Mattos Gonçalves; 2 - orientador@ Rafael Oliveira Pitta Lopes; 3 - Joice Cesar de Aguiar Barbosa; 4 - Eduardo da Silva Gomes; 5 - Wisley Araujo de Lima Almeida; 6--Gabriele Alves de Souza Carvalho

Resumo

INTRODUÇÃO: Infográficos são tecnologias que estimulam a compreensão de um determinado tema por meio de recursos visuais. No contexto da assistência de enfermagem, eles podem auxiliar no desenvolvimento do raciocínio clínico e diagnóstico de enfermeiros que assistem pessoas que convivem com Diabetes Mellitus. No decorrer do processo de validação do Diagnóstico de Enfermagem Risco de Padrão Glicêmico Desequilibrado ao nível 2.2.2, validação do conteúdo diagnóstico, oportunizou-se a elaboração de um infográfico educativo, visando facilitar o uso e a compreensão dos componentes do diagnóstico. **OBJETIVO:** Elaborar um infográfico educativo, destinado a estudantes e profissionais de enfermagem, pautado nos componentes validados em conteúdo do diagnóstico de enfermagem Risco de padrão glicêmico desequilibrado. **MÉTODO:** O infográfico foi desenvolvido em três fases: 1) concepção; 2) execução; e 3) acabamento. Foram utilizados o software Illustrator e o Photoshop para diagramação e finalização desta tecnologia. Todos os componentes diagnósticos utilizados no infográfico passaram pelo processo de validação de conteúdo. **RESULTADOS:** O Infográfico apresentou três categorias: definição e fatores de risco; populações em risco e condições associadas. Optou-se pelo infográfico estático com disposição única das informações objetivando um layout dinâmico através dos conteúdos gráficos que direcionam a capacitação contínua do profissional de saúde que atua na avaliação clínica de indivíduos com risco do padrão glicêmico desequilibrado. O material apresenta o conceito de cada item dos componentes e como avaliar a condição, sendo este um instrumento com potencial instrutivo. **CONCLUSÃO:** O produto técnico- tecnológico produzido contribui para o avanço de tecnologias que sustentam a prática profissional para indivíduos com Diabetes Mellitus, auxilia na avaliação desta população mediada pelo infográfico e, deste modo, facilita a identificação do diagnóstico de enfermagem “Risco de padrão glicêmico desequilibrado”.

DESCRIPTORES: RACIOCÍNIO CLÍNICO, DIABETES MELLITUS, CONTROLE GLICÊMICO

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Hospital São Vicente de Paulo; 2. Professor orientador. Docente do Programa de Pós- Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery. Instituto de Enfermagem UFRJ CM - Macaé; 3 - Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ; 4- Enfermeiro. Mestrando da Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ; 5 -Graduando de Enfermagem do Instituto de Enfermagem UFRJ CM- Macaé; 6 - Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ

Autor correspondente: LETICIA MATTOS GONCALVES. leticiamattosgoncalves@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

ACOLHIMENTO EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: IMPACTOS NA REABILITAÇÃO E AUTONOMIA DOS USUÁRIOS

1 - Phernando Pereira dos Santos; 2 - Adriana Dias Silva; 3 - Maria Angélica de Almeida Peres "orientador@".

Resumo

INTRODUÇÃO: O acolhimento é uma tecnologia do cuidado essencial nas práticas do enfermeiro, profissional que mantém contato constante com os usuários. **OBJETIVO:** analisar o processo de acolhimento em Centros de Atenção Psicossocial e suas contribuições para a reabilitação psicossocial. **MÉTODO:** estudo de abordagem qualitativa, utilizou o método da Pesquisa Convergente Assistencial e foi realizada nos Centros de Atenção Psicossocial da cidade de Porto Velho, Rondônia. Participaram 31 profissionais de seis equipes de acolhimento de três Centros de Atenção Psicossocial, além de nove usuários e nove familiares. A análise seguiu as etapas de apreensão, síntese, teorização e transferência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da instituição sob número de parecer 2.991.799. **RESULTADOS:** os resultados revelaram categorias como: atuação profissional no acolhimento, relação entre perfil do usuário, vínculo e adesão ao tratamento, impacto das atividades assistenciais voltadas à geração de renda e reconhecimento do autocuidado na continuidade do tratamento. Além disso, destacaram-se mudanças nos hábitos pessoais dos usuários e transformações percebidas pelos profissionais ao longo do acompanhamento. **CONCLUSÃO:** o acolhimento promove autonomia, reabilitação psicossocial e protagonismo dos usuários, fortalecendo os princípios da Reforma Psiquiátrica e a construção de um cuidado em saúde mental mais humanizado e qualificado.

DESCRIPTORES: CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, ACOLHIMENTO, SAÚDE MENTAL.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Mestrando. Escola de Enfermagem Anna Nery - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Doutora. Fundação Universidade Federal de Rondônia; 3 - Doutora. Escola de Enfermagem Anna Nery - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Autor correspondente: PHERNANDO PEREIRA DOS SANTOS. phernando_pvh@hotmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

ELABORAÇÃO DE CARTILHA SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM: TECNOLOGIA EDUCACIONAL

1 - Larissa Gonçalves Moreira da Silva; 2 - Rosane Barreto Cardoso (Orientadora).

Resumo

INTRODUÇÃO: A utilização de tecnologias educacionais inovadoras no ensino de estudantes de enfermagem potencializa a aprendizagem e o aprimoramento do raciocínio clínico. O processo de enfermagem (PE) é o fundamento para o raciocínio clínico do enfermeiro, sendo fundamental para uma atuação na prática aliada com evidências e estudos científicos. A cartilha digital é uma tecnologia educacional que visa fornecer informações de forma objetiva, clara e, sobretudo, de fácil acesso entre os estudantes. Este estudo propõe desenvolver uma cartilha digital sobre o PE, baseada na nova resolução COFEN 736/2024, com linguagem simples e de fácil compreensão para facilitar o ensino dos estudantes de enfermagem. **OBJETIVO:** Descrever as etapas de desenvolvimento de uma tecnologia educacional sobre o PE. **MÉTODO:** Trata-se de pesquisa aplicada, de produção tecnológica, sobre o desenvolvimento de uma tecnologia educacional na forma de uma cartilha digital sobre o PE. Foram seguidas etapas: 1) Definição do tema e objetivos; 2) Elaboração do roteiro da cartilha digital e 3) Desenvolvimento da cartilha. **RESULTADOS:** O conteúdo da cartilha foi desenvolvido com base na Resolução COFEN 736/2024 e foi intitulado "Traduzindo o Processo de Enfermagem". Seu público-alvo são os estudantes de graduação em enfermagem. A estrutura da cartilha abrange os seguintes tópicos: a origem do PE, as resoluções pertinentes e as etapas do processo, com exemplos práticos. Para a criação e edição da cartilha, foi utilizado o software CANVA. Além disso, foram inseridos hiperlinks que permitem aos estudantes o acesso completo a artigos e vídeos recomendados, enriquecendo a aprendizagem. **CONCLUSÃO:** proposta de criação de uma cartilha digital educativa baseada na nova resolução COFEN 736/2024 mostra-se uma estratégia promissora para facilitar o ensino-aprendizagem do PE.

DESCRIPTORIOS: TECNOLOGIA EDUCACIONAL, PROCESSO DE ENFERMAGEM, MATERIAIS DE ENSINO.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery (Orientadora).

Autor correspondente: LARISSA GONCALVES MOREIRA DA SILVA.
larissamoreira110@gmail.com



VULNERABILIDADE SOCIAL DAS PROFISSIONAIS DO SEXO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

1 - Ruth Elen Oliveira de Melo; 2 - Glycia de Almeida Nogueira (Orientadora); 3 - Bianca Campos Oliveira; 4 - Carine Silvestrini Sena Lima da Silva; 5 - Tallita Mello Delphino; 6 - Emerson Kailan dos Santos.

Resumo

INTRODUÇÃO: A prostituição é frequentemente motivada por carência econômica e sobrevivência urbana. As profissionais do sexo enfrentam estigmas que as marginalizam, dificultando a comunicação com órgãos sociais e aumentando sua vulnerabilidade. Isso se manifesta em violências, uso de psicoativos, infecções sexualmente transmissíveis, fragilidade emocional e falta de políticas públicas adequadas. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas sobre a vulnerabilidade social das profissionais do sexo. **MÉTODO:** Revisão Integrativa, seguindo seis etapas: formulação da questão, critérios de inclusão/exclusão, seleção, categorização, análise e síntese dos resultados. Foram incluídas publicações em português, inglês e espanhol dos últimos 10 anos, com texto completo, excluindo editoriais, cartas ao editor, duplicatas e resumos de congressos. A busca foi realizada em janeiro de 2024 nas bases MEDLINE, Scielo e LILACS, utilizando os descritores “Vulnerabilidade social”, “Profissionais do sexo” e “Saúde”. A seleção seguiu o fluxograma PRISMA, resultando em sete estudos. A coleta de dados utilizou um instrumento estruturado, e a análise foi descritiva. **RESULTADOS:** Observa-se que a vulnerabilidade social determina barreiras na saúde de mulheres que ingressam na profissão de profissionais do sexo. Os marcadores sociais presentes nos estudos foram: o baixo nível de renda e de escolaridade, a exposição à violência, o preconceito, o medo de buscar um profissional de saúde devido ao estigma, a falta de conhecimento específico por parte dos profissionais para o atendimento dessas mulheres e a ausência de políticas públicas que ofereçam garantia de direitos e visibilidade. **CONCLUSÃO:** A ausência de políticas públicas para mulheres que atuam como profissionais do sexo resulta em inúmeras consequências, como a exposição a vulnerabilidades e iniquidades em saúde. Faz-se necessário uma percepção integral dos profissionais de saúde para essa população, entendendo suas vivências e contexto de vida, para assim compreender suas demandas em saúde.

DESCRIPTORES: VULNERABILIDADE SOCIAL, PROFISSIONAIS DO SEXO, SAÚDE

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira especialista em clínica médica; 2 - Docente.Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Docente.Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 - Docente.Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5 - Docente.Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Estudante de Graduação.Faculdade de Enfermagem da UERJ

Autor correspondente: EMERSON KAILAN DOS SANTOS. enfemersonkailan@hotmail.com



SOCIOEDUNARAS ENCONTRA: UM PRODUTO TECNOLÓGICO EDUCATIVO EM SAÚDE

1 - Emanuelle Vitória dos Santos França; 2 - Anna Clara Suhett Maia; 3-Orientador: Verônica Caé da Silva Moura

Resumo

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão "Práticas Sociais Educativas na Rede de Atenção à Saúde" da Universidade Federal do Rio de Janeiro criou, em 2024, o subprojeto intitulado "Socioedunaras Encontra", uma iniciativa voltada para ampliar o conhecimento em saúde, por meio de entrevistas realizadas com profissionais da área, compartilhadas nas plataformas digitais, possibilitando a comunidade aprendizado significativo sobre temas relevantes que contribuem com a promoção da saúde. **OBJETIVO:** Apresentar material tecnológico educativo desenvolvido por alunos extensionistas de enfermagem para promoção da saúde da população, por meio das redes sociais. **MÉTODO:** Estudo social, com criação de material educativo de inovação tecnológica para apresentação de conteúdos de saúde acessíveis ao público. As entrevistas foram realizadas pelos estudantes de julho a novembro/2024, gravadas pelo Google Meet, editadas no Canva e publicadas no Instagram e YouTube do projeto. Os temas abordados foram: Processo de Enfermagem; Prevenção da Sífilis; Agosto Dourado; Envelhecimento Saudável; Novembro Negro. **RESULTADOS:** Com cinco edições publicadas, o subprojeto teve boa receptividade nas redes sociais. O Youtube e o perfil @socioedunaras somam 1.632 visualizações dos vídeos, sendo o último contava com 581 seguidores, indicando que o conteúdo está atingindo um público mais amplo, além dos próprios seguidores das plataformas, fomentando discussões sobre o uso da tecnologia como ferramenta de educação em saúde e, favorecendo a disseminação de conhecimento para diferentes grupos. **CONCLUSÃO:** As atividades alcançaram o objetivo promovendo educação em saúde. A inovação trazida pela utilização das plataformas para acesso aos materiais demonstrou ser uma ferramenta eficaz e que está sendo replicada pelo projeto, com o compromisso de trazer novos conteúdos que fortaleçam a promoção da saúde e o acesso à informação.

DESCRIPTORES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, TECNOLOGIA EM SAÚDE, UNIVERSIDADES

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery

Autor correspondente: EMANUELLE VITÓRIA DOS SANTOS FRANÇA . emanuellefranca@ufrj.br



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO: UM ESTUDO PILOTO

1 - Ana Carolina Cardoso Carvalho; 2 - Julia Vianna Souza Grillo; 3 - Glycia de Almeida Nogueira (Orientadora); 4 - Bianca Campos Oliveira ; 5 - Dennis de Carvalho Ferreira; 6 - Emerson Kailan dos Santos

Resumo

INTRODUÇÃO: No Brasil, as lesões por pressão constituem um grande problema de saúde pública, afetando um elevado número de pessoas. **OBJETIVOS:** Descrever as características epidemiológicas e clínicas de pacientes com lesões por pressão. **MÉTODO:** Estudo descritivo, observacional, transversal, realizado em outubro de 2024, em uma unidade de clínica médica de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados nos prontuários, através de um questionário contendo as variáveis epidemiológicas e clínicas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o parecer 7.000.150. A análise dos dados foi realizada através da análise descritiva simples. **RESULTADOS:** Foram coletados os dados de 13 participantes, com média de idade de 48 anos (mínima: 28 anos / máxima: 79 anos), sendo a sua maioria do sexo masculino (7/54%), pardos e pretos (8/62%) e com ensino médio completo (8/62%), apenas um participante declarou-se analfabeto. No que tange aos aspectos clínicos, a média do tempo de internação do pacientes foi de 9 dias, (mínimo: 1 dia / máximo: 57 dias), todos os participantes apresentavam comorbidades, sendo estas, Diabetes Mellitus tipo I e II, Hipertensão Arterial Sistêmica, Anemia Falciforme, Bexiga Neurogênica, Ansiedade, Depressão, Vitiligo, Câncer, Linfoma não hodgkin, Doença de Crohn, Hipotireoidismo, Doença Celíaca e Asma. Em relação a avaliação do risco de desenvolvimento de lesão por pressão pela Escala de Braden, todos os participantes apresentaram risco baixo, com média de 21 pontos na escala. Apenas um participante apresentava lesão por pressão, de origem domiciliar em região sacral com estadiamento 2, com presença de tecido de granulação, com exsudato seroso em pouca quantidade e bordas maceradas. **CONCLUSÃO:** A avaliação e conhecimento acerca do perfil epidemiológico e clínico do paciente com lesões por pressão, possibilita ao enfermeiro uma tomada de decisão mais assertiva para sua prática clínica.

DESCRIPTORES: ENFERMAGEM, ÚLCERA POR PRESSÃO, CUIDADOS DE ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2 - Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Docente. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 - Docente. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5 - Docente. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ

Autor correspondente: EMERSON KAILAN DOS SANTOS. enfemersonkailan@hotmail.com



DESENVOLVIMENTO DE UM FLUXOGRAMA CLÍNICO PARA MANEJO DE FERIDAS INFECTADAS E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE

1 - Daniella Cristina Julio Lima; 2 - Graciele Oroski Paes (orientadora)

Resumo

INTRODUÇÃO: O manejo de feridas agudas e crônicas, de forma geral, representa um desafio para os profissionais de saúde devido aos diversos fatores que influenciam no processo de cicatrização. Uma avaliação precisa da infecção é essencial para a identificação do processo infeccioso precoce e consequentemente um tratamento eficaz e em tempo oportuno. **OBJETIVO:** Desenvolver e validar o conteúdo de um fluxograma clínico baseado em evidências para apoiar os profissionais de saúde na tomada de decisão clínica e terapêutica no manejo de feridas infectadas. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa inédita e metodológica que associou conceitos da psicometria e recomendações contemporâneas acerca da construção de instrumentos na área da saúde e de evidências de validação de conteúdo. A validação do fluxograma ocorreu por meio da análise de um painel de juízes multirregional no que tange a clareza, pertinência, abrangência e organização do fluxo de decisão da ferramenta. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o parecer 79585124.0.0000.5238. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram um alto nível de validade da ferramenta, tendo apresentado em todos os itens avaliados CVR acima do CVR crítico (0,27), o que indica que a ferramenta é compreensível, aplicável e relevante para a prática clínica. **CONCLUSÃO:** Um instrumento estruturado e sistematizado pode reduzir a subjetividade da avaliação, minimizar os riscos de erros diagnósticos e favorecer a implementação de condutas oportunas e eficazes, contribuindo, assim, para a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada.

DESCRIPTORES: AVALIAÇÃO DE RISCO, INFECÇÃO DOS FERIMENTOS, TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Mestranda. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora doutora. Escola de Enfermagem Anna Nery

Autor correspondente: DANIELLA CRISTINA JULIO LIMA. daniellacristina.julio@yahoo.com.br



CONTRIBUIÇÕES DE ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO PARA DEFINIÇÃO DE UM PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO EM OFICINAS CRIATIVAS

1 - Samhira Vieira Franco de Souza; 2 - Marcelle Miranda da Silva (orientadora); 3 - Kallyandra de Matos Cruz Araújo

Resumo

Introdução: A adolescência é um período de transformações físicas, emocionais e sociais que influenciam a forma como os adolescentes enfrentam desafios, incluindo condições de saúde como o câncer. Nesse contexto, optou-se por oficinas criativas como uma das etapas da pesquisa com adolescentes com câncer para atender o objetivo deste trabalho. **Objetivo:** Descrever as contribuições de adolescentes em tratamento oncológico, acerca da proposição de um produto técnico-tecnológico com informações qualificadas sobre o câncer juvenil e os fluxos de atendimento na Rede de Atenção à Saúde. **Método:** Pesquisa de desenvolvimento e inovação, conduzida em instituto oncológico no Rio de Janeiro. Sete adolescentes participaram das quatro oficinas de criatividade e sensibilização, on-line ou presenciais, de Maio a Setembro de 2024. Foram respeitados os aspectos éticos (CAAE n°68691423.9.3001.5274). **Resultados:** A primeira oficina presencial apresentou-se como ponto de partida, com os seguintes apontamentos: produto interativo com textos breves e fácil compreensão, avatares para representatividade dos adolescentes, sem características da doença, manuseado em tablets e smartphones. Oficinas on-line subsequentes (por solicitação dos adolescentes), de caráter evolutivo, definindo: restrição dos cânceres abordados: osteossarcoma e leucemia. Linguagem simples com dinâmica conversacional; definição das roupas e características físicas dos avatares feminino e masculino; epidemiologia do câncer na introdução; sinais e sintomas a partir de histórias breves contadas pelos adolescentes; exclusão da ideia de “Game” pois não atenderia o público feminino, definindo-se o Chatbot como escolha; elaboração do FAQ (Perguntas Frequentes); implantação via website; plano de disseminação contemplando Trends no TikTok e Instagram. **Conclusão:** Através da informação qualificada sobre câncer na adolescência e um produto técnico-tecnológico disponível para acesso fácil e rápido, busca-se promover educação em saúde para diagnósticos oportunos e protagonismo social.

DESCRIPTORES: ADOLESCENTE, DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER, DIFUSÃO DE INOVAÇÃO.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ; 2 - Enfermeira. Docente de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ ; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ .

Autor correspondente: SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA. samhirafranco@gmail.com



RECURSO EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS SOBRE CUIDADOS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM ENCHENTES DURANTE CRISES HUMANITÁRIAS

1 - Cassiani Mello Gubiani; 2 - Cristiane Cardoso de Paula (ORIENTADORA); 3 - Gabriela Colombi de Lima; 3 - Jocielle Anchieta do Nascimento; 3 - Jozéli Fernandes de Lima; 3 - Liane Bahú Machado

Resumo

INTRODUÇÃO: Desastres naturais desafiam a saúde pública, especialmente infantil. As enchentes no RS em maio/2024 levaram à evacuação de famílias, expondo crianças a riscos. A educação em saúde mitiga agravos e protege durante crises. **OBJETIVO:** Desenvolver e validar um recurso educativo para orientar crianças sobre cuidados e prevenção em enchentes. **MÉTODO:** Estudo de inovação baseado na tradução do conhecimento. Pesquisadores, estudantes e gestores participaram da construção. O conteúdo seguiu diretrizes de segurança e prevenção, e o design foi elaborado por profissionais. A validação ocorreu entre julho e agosto/2024 com os instrumentos IVCES e IVATES, cujos valores próximos de 1 indicam alta concordância. Participaram 32 profissionais da saúde, educação e assistência social. Seguiu-se a Resolução nº 510/2016, sem exigência de Comitê de Ética. **RESULTADOS:** A cartilha Acolher e Proteger tem dez capítulos sobre prevenção de violências, controle de infecções, higiene, segurança alimentar e cuidados com animais. Com personagens infantis e abordagem lúdica, facilita o aprendizado. Disponível em versão impressa (para colorir) e digital (com imagens coloridas) na plataforma do grupo (<https://shre.ink/Mu5s>). A validação apontou alta concordância: 0,99 para objetivos, 0,96 para estrutura, 1 para relevância e 0,96 para aparência. A maioria (65,6%) tinha mais de cinco anos de experiência com crianças, sendo 46,9% da educação. **CONCLUSÃO:** A cartilha promove educação em saúde e prevenção, reduzindo vulnerabilidades em desastres. Seu formato interativo favorece compreensão e adesão a práticas seguras, com potencial para maior acessibilidade e aplicação em crises.

DESCRIPTORES: CRIANÇAS EM REGIME DE ACOLHIMENTO, PRÁTICA CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS, DESASTRES.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Graduanda em Enfermagem; Universidade Federal de Santa Maria; Santa Maria, Rio Grande do Sul. 2 - Orientadora, Doutora em Enfermagem; Universidade Federal de Santa Maria; Santa Maria, Rio Grande do Sul. 3 - Pós-graduanda em Enfermagem; Universidade Federal de Santa Maria; Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Autor correspondente: CASSIANI MELLO GUBIANI. cassiani.gubiani@acad.ufsm.br



KIT PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR DE LACTENTES NÃO AMAMENTADOS: TRADUÇÃO DE CONHECIMENTOS PARA FAMILIARES E PROFISSIONAIS

1 - Fernanda Quevedo Alves; 2 - Marília Alessandra Bick; 3 - Stela Maris de Mello Padoin; 4 - Cristiane Cardoso de Paula"orientador@"

Resumo

INTRODUÇÃO: Os primeiros mil dias são considerados essenciais para o crescimento e desenvolvimento saudáveis e representam uma oportunidade para intervenções nutricionais, que visem evitar os prejuízos das práticas inadequadas de alimentação. **OBJETIVO:** Produzir um kit educativo para apoiar profissionais de saúde e familiares na promoção da segurança alimentar e nutricional de crianças menores de seis meses não amamentadas. **MÉTODOS:** Este estudo se concentra no desenvolvimento e na inovação, em um projeto de tradução do conhecimento. Os recursos educacionais foram elaborados em etapas : 1) elaboração do roteiro em oficina com familiares; 2) organização do conteúdo; 3) feedback de um painel de especialistas; 4) criação de ilustrações; 5) definição da identidade visual; 6) prototipagem e diagramação do recurso inicial; 7) revisão de linguagem; 8) ajustes; 9) validação com 28 participantes; 10) lançamento; 11) reunião com gestores e profissionais para desenvolver outros recursos do kit; 12) adaptação da estrutura dos novos recursos; 13) adequação para o público-alvo de cada recurso; 14) diagramação desses novos recursos; 15) registro dos recursos; 16) disponibilização em plataforma de acesso aberto; 17) produção do vídeo de divulgação; 18) divulgação. **RESULTADOS:** O kit Vialáctea consiste em: um website para uso dos familiares; flipbook para uso dos profissionais e estudantes da saúde; álbum seriado para o profissional mediar as orientações com os familiares nas consultas; e material de treinamento. O conteúdo abrange tipos de leite (fórmula infantil, leite de vaca integral e em pó) e utensílios para a alimentação (mamadeira, copinho e colher dosadora). O Índice de Validade do Conteúdo foi de 0,91. **CONCLUSÕES:** O kit educativo é baseado em evidências científicas e possui recursos educacionais abertos com conhecimentos traduzidos para familiares e para profissionais de saúde e validados para educação alimentar e nutricional de crianças menores de seis meses não amamentadas.

DESCRIPTORIOS: SEGURANÇA ALIMENTAR, SAÚDE INFANTIL, FAMÍLIA.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - enfermeira. doutoranda em enfermagem do Programa de Pós Graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria; 2 - nutricionista. Pós graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul; 3 - enfermeira. Docente do departamento de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul; 4 - Enfermeira. Docente do departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul

Autor correspondente: FERNANDA QUEVEDO ALVES. fernanda.alves@acad.ufsm.br



KIT EDUCATIVO PARA O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO HIV NA INFÂNCIA

1 - Liane Bahú Machado; 2 -Stela Maris de Mello Padoin; 3 - Cristiane Cardoso de Paula (orientadora)

Resumo

Introdução: A revelação do diagnóstico de HIV na infância proporciona benefícios para todos envolvidos: a criança, o cuidador, o serviço e os profissionais de saúde. **Objetivo:** Desenvolver um kit educativo para auxiliar profissionais de saúde no acompanhamento da revelação do diagnóstico de infecção pelo HIV na infância. **Método:** Estudo de desenvolvimento e inovação que faz parte de um projeto de tradução do conhecimento. O conteúdo foi fundamentado em evidências científicas e validado. As etapas de desenvolvimento foram: 1) estruturação do conteúdo; 2) desenvolvimento de imagens correspondentes ao texto; 3) definição dos recursos educacionais; 4) prototipação e diagramação da interface; 5) revisão linguístico-textual; 6) verificação/ajustes. Para avaliação e adequação do kit, foram convidados profissionais de saúde de um ambulatório de infectologia pediátrica bem como a identificação de barreiras e facilitadores para o uso. **Resultados:** O material foi estruturado em uma introdução (com apresentação e orientações de uso) e três partes: pré-revelação (contexto e meios de comunicação), revelação (mensagem, emissor, receptor, e obstáculos na comunicação) e pós-revelação (impactos da comunicação). O conteúdo visual inclui ícones e personagens (crianças, famílias e profissionais) e apresenta uma paleta de cores e uma identidade visual chamada Aprontando. O kit consiste em um documento principal com diretrizes, disponível em formato digital (site) e impresso (caderneta), além de três materiais adicionais: um manual de treinamento para profissionais, um álbum seriado para interação com familiares e um caderno de colorir para engajamento com crianças. **Conclusão:** O kit educativo oferece recursos abertos para facilitar a comunicação interdisciplinar sobre o HIV na infância, sendo essencial em contextos de crises humanitárias, onde fatores sociais, psicológicos e culturais se interconectam.

DESCRITORES: Saúde da criança, HIV, Comunicação em saúde.

CRÉDITO DOS AUTORES: Pós-graduanda em Enfermagem; Universidade Federal de Santa Maria; Santa Maria, Rio Grande do Sul; Docente em Enfermagem; Universidade Federal de Santa Maria; Santa Maria, Rio Grande do Sul; Docente em Enfermagem; Universidade Federal de Santa Maria; Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Autor correspondente: LIANE BAHÚ MACHADO. lianemachado61@gmail.com



INTERNACIONALIZAÇÃO DO ÁLBUM SERIADO VIALÁCTEA: TRADUÇÃO DE CONHECIMENTOS E ADAPTAÇÕES TRANSCULTURAIS

1- Camila Franceschi; 2- Florência Paulo Nhavenge Timbane; 3- Lídia Maria Marques dos Santos Videira; 4- Olga Osorio Murillo; 5- Stela Maris de Mello Padoin; 6- (orientadora) Cristiane Cardoso de Paula

Resumo

INTRODUÇÃO: Crianças não amamentadas nos primeiros seis meses de vida estão expostas a insegurança alimentar e nutricional. A criação de recursos educacionais baseados em evidências científicas, traduzidas e adaptadas aos contextos locais, é fundamental para famílias tomarem decisões seguras sobre a alimentação infantil. **OBJETIVO:** Traduzir e adaptar culturalmente o álbum seriado brasileiro "Vialáctea: o caminho para a segurança alimentar e nutricional de crianças menores de 6 meses não amamentadas" para contextos Iberoamericano e Africano. **MÉTODOS:** Estudo multicêntrico e multidisciplinar de tradução do conhecimento em ação envolvendo países de língua portuguesa (Portugal), espanhola (América Latina e Caribe) e Tsonga (Changana - região Sul de Moçambique). Desenvolvido em duas etapas: 1) estudo de revisão sistemática de evidências textuais políticas dos países participantes; 2) tradução e adaptação transcultural do conteúdo textual e imagético do álbum seriado. Foram seguidas as etapas: tradução 1 e tradução 2, versão reconciliada das traduções, retrotradução e reunião do comitê para acordo de variantes culturais em significantes comuns entre os países. **RESULTADOS:** O álbum foi adaptado para os diferentes contextos, com adaptações específicas em relação aos tipos de leite recomendados e aos utensílios utilizados, refletindo as práticas e recomendações locais. Por exemplo, Portugal manteve a fórmula infantil e adicionou a fórmula infantil vegetal, enquanto os países da América Latina, Caribe e Moçambique mantiveram os três tipos de leite da versão original. Além disso, a introdução alimentar, representada por brócolis na versão original, foi adaptada para banana na América Latina e Caribe e manga em Moçambique. **CONCLUSÃO:** O recurso educacional adaptado facilita a disseminação de informações sobre alimentação infantil segura e nutritiva em diferentes contextos culturais e linguísticos, instrumentalizando profissionais de saúde e cuidadores a promoverem a educação alimentar de crianças pequenas em diversos países.

DESCRIPTORES: Segurança Alimentar, Saúde Infantil, Tecnologia Educacional.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Nutricionista, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS; 2- Enfermeira, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS; 3- Enfermeira, Universidad Javeriana, Cali, Colombia; 4- Enfermeira, Unidade Local de Saúde da Cova da Beira (Portugal); 5- Enfermeira, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS; 6- Enfermeira, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

Autor correspondente: CAMILA FRANCESCHI. camila.franceschi@acad.ufsm.br



WEBSITE EDUCATIVO INTEGRANDO TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS SOBRE CUIDADOS DOMICILIARES COM RECÉM-NASCIDOS: PRODUTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.

1- Mariana Viana Toledo; 2- Fernanda Garcia Bezerra Góes; 3- Iasmym Alves de Andrade Soares; 4- Gabrielle Beltrão de Oliveira; 5- Darffiny Oliveira da Cruz; 6- Francielle da Silva Marqui.

Resumo

Introdução: a educação em saúde por meio de tecnologias educacionais digitais emerge como um suporte valioso para os enfermeiros. Na prática da enfermagem neonatal, essas tecnologias estimulam a participação e a autonomia das famílias nos cuidados com recém-nascidos. O desenvolvimento e a integração dessas tecnologias em um website representam uma experiência inovadora e promissora, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que visam assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos, com destaque para os recém-nascidos entre suas metas. **Objetivo:** desenvolver um produto de inovação tecnológica na forma de um website educativo integrando tecnologias educacionais digitais sobre cuidados domiciliares com recém-nascidos. **Método:** estudo metodológico aplicado, vinculado à pesquisa de desenvolvimento tecnológico e social. O produto tem sido aplicado na extensão universitária de uma instituição pública de ensino superior do estado do Rio de Janeiro. O desenvolvimento do produto envolveu: 1) identificação de necessidades informacionais; 2) elaboração de conteúdos com acadêmicos e especialistas; 3) criação das tecnologias digitais; 4) validação por especialistas e pelo público-alvo; 5) integração das tecnologias em um website educativo. Todos os preceitos éticos foram respeitados. **Resultados:** o processo de desenvolvimento incluiu construção, validação e avaliação de 44 tecnologias educacionais digitais, sendo três cartilhas digitais, três vídeos animados, dois aplicativos móveis, 22 podcasts relacionados à COVID-19 e 14 podcasts sobre cuidados com o recém-nascido. **Conclusão:** a integração das tecnologias em um único sítio eletrônico tem representado um avanço significativo para a educação em saúde, promovendo acesso facilitado e eficiente às informações sobre cuidados com recém-nascidos. Esse website, como produto de inovação tecnológica, tem o potencial de qualificar o cuidado domiciliar, fortalecendo a educação em saúde junto aos cuidadores e fomentando a inovação na prática da enfermagem neonatal.

DESCRIPTORES: TECNOLOGIA EDUCACIONAL, RECÉM-NASCIDO, INVENÇÕES

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Acadêmica de Enfermagem e Bolsista de Extensão da Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras; 2- Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; 3- Enfermeira em Saúde da Família, graduada pela Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras; 4- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras. Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); 5- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras; 6- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras.

Autor correspondente: MARIANA VIANA TOLEDO . marianavianatoledo@id.uff.br



A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA

1- Marina Luiza Feitosa Oliveira; 2- Larissa Gomes Ferreira; 3- Khetllen Soares de Souza 4- Beatriz Crispim Taumaturgo Pereira; Orientadores - Fernanda Garcia Bezerra Góes; Maria da Anunciação Silva.

Resumo

INTRODUÇÃO: A hospitalização infantil pode impactar significativamente o bem-estar da criança, exigindo estratégias que promovam acolhimento e participação no cuidado. Nesse contexto, as tecnologias educacionais despontam como ferramentas promissoras no cuidado de enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar a produção científica sobre a utilização de tecnologias educacionais no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, realizada em novembro de 2024 nos recursos informacionais LILACS, SCOPUS, MEDLINE/PUBMED, SciELO, CINAHL e Web of Science. Utilizaram-se descritores controlados combinados com operadores booleanos e critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. **RESULTADOS:** Nove estudos nacionais e internacionais compuseram a amostra final. As pesquisas indicam que as tecnologias educacionais favorecem a adesão ao tratamento, estimulam a participação ativa da criança no cuidado e fortalecem a comunicação entre equipe de saúde, criança e família. Além disso, contribuem para tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor, lúdico e centrado na criança, qualificando a assistência prestada e ampliando a atuação dos profissionais de enfermagem. Entre as tecnologias identificadas, destacam-se cartilhas, jogos educativos e interativos, livretos, vídeos animados, realidade virtual e aumentada, aplicativos, plataformas digitais com conteúdos educativos e o aconselhamento individualizado. **CONCLUSÃO:** As tecnologias educacionais em saúde configuram-se como ferramentas eficazes para qualificar o cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. Sua incorporação à prática profissional pode gerar benefícios significativos no contexto do cuidado pediátrico, contribuindo para a humanização da assistência, o fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde e o protagonismo infantil na vivência hospitalar.

DESCRIPTORES: CRIANÇA HOSPITALIZADA, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA, TECNOLOGIA EDUCACIONAL.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Federal Fluminense; 2- Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Federal Fluminense; 3- Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Federal Fluminense; 4- Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Federal Fluminense; 5- Professora Dra em Enfermagem - Universidade Federal Fluminense; 6- Professora Dra em Enfermagem - Universidade Federal Fluminense.

Autor correspondente: MARINA LUIZA FEITOSA OLIVEIRA. marinaa_luizaa@hotmail.com



DESENVOLVIMENTO DE SIMULADOR EM REALIDADE VIRTUAL IMERSIVA PARA O ENSINO DO BANHO NO RECÉM-NASCIDO

1 - Gabrielle Beltrão de Oliveira; 2 - Fernanda Garcia Bezerra Góes (orientadora); 3 - Esteban Walter Gonzalez Clua; 4 - Roger Patrick Castellar Tavares de Oliveira; 5 - Logan Pereira de Miranda; 6 - Maithê de Carvalho e Lemos Goulart

Resumo

INTRODUÇÃO: a prática do banho e do aquecimento do recém-nascido realizada de forma inadequada pode acarretar hipotermia e sintomas relacionados, além de quedas. Os enfermeiros participam ativamente desse cuidado, o que justifica a necessidade de uma formação de qualidade. Nesse contexto, a utilização da realidade virtual na educação em enfermagem é uma estratégia inovadora. **OBJETIVO:** descrever o desenvolvimento de um simulador de realidade virtual imersiva com gamificação para o ensino de enfermagem sobre o banho no recém-nascido a termo. **MÉTODO:** estudo metodológico estruturado em duas etapas: 1) estudo teórico; 2) elaboração do simulador. Na primeira etapa, foram utilizadas as melhores evidências científicas disponíveis, provenientes da Sociedade Brasileira de Pediatria e de um vídeo educativo previamente desenvolvido pelo grupo de pesquisa. Na segunda etapa realizaram-se reuniões frequentes entre a equipe para alinhamento das ideias, bem como a elaboração de um Game Design Document, o qual serviu como guia para o desenvolvimento do produto tecnológico. **RESULTADOS:** na primeira etapa, utilizaram-se o vídeo educativo “Como dar o banho do recém-nascido em casa” e o Guia Prático de Atualização intitulado “Cuidados com a pele e anexos do recém-nascido: da higienização e hidratação ao tratamento”, como base para a construção do arcabouço teórico. Na segunda etapa, com o apoio Game Design Document e das reuniões da equipe, foram definidas as características do jogo, composto por duas fases: a escolha dos materiais e as etapas do banho. O jogo ocorre em um ambiente simulado de um banheiro e apresenta dois personagens: o recém-nascido e o estudante de enfermagem. **CONCLUSÃO:** a tecnologia desenvolvida configura-se como um recurso pedagógico promissor para o aprimoramento das habilidades e competências técnicas de estudantes de enfermagem, contribuindo para uma prática mais segura e qualificada.

DESCRIPTORES: REALIDADE VIRTUAL, BANHOS, RECÉM-NASCIDO

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Universidade Federal Fluminense; 2 - Professora Adjunta. Universidade Federal Fluminense. 3 - Professor Titular. Universidade Federal Fluminense; 4 - Estudante de graduação. Universidade Federal Fluminense; 5 - Estudante de graduação. Universidade Federal Fluminense. 6 - Professora Adjunta. Universidade Federal Fluminense

Autor correspondente: GABRIELLE BELTRÃO DE OLIVEIRA. gabrielle_beltrao@id.uff.br



PODCASTS EDUCACIONAIS SOBRE CUIDADOS DOMICILIARES AO RECÉM-NASCIDO: DO DESENVOLVIMENTO À AVALIAÇÃO

1-Nátale Gabriele Ferreira Nunes;2-Fernanda Garcia Bezerra Góes;3-Maithê de Carvalho Lemos Goulart;4-Iasmym Alves de Andrade Soares;5-Gabrielle Beltrão de Oliveira;6-Marcela Karoline Teixeira Neves

Resumo

Introdução: O cuidado qualificado ao recém-nascido é essencial para a redução da morbimortalidade neonatal, considerando que práticas inadequadas podem comprometer sua saúde. Tecnologias educacionais em saúde, como os podcasts, apresentam potencial para disseminar informações seguras aos cuidadores, promovendo um desenvolvimento infantil saudável.

Objetivo: desenvolver, validar e avaliar podcasts educacionais sobre cuidados domiciliares ao recém-nascido.

Método: Estudo metodológico realizado em nove etapas, envolvendo seleção dos temas, revisão teórica, elaboração e validação de roteiros por especialistas, gravação dos episódios, avaliação pelo público-alvo e ajustes finais antes da disponibilização. A coleta foi realizada em âmbito virtual. Participaram da validação 16 especialistas (enfermeiros e médicos), selecionados por critérios adaptados de Fehring. A avaliação pelos usuários incluiu 32 familiares cuidadores (gestantes, puérperas e parentes), todos maiores de 18 anos e com acesso à internet. Os dados foram analisados por meio do Índice de Concordância. **Resultados:** A validação pelos especialistas resultou em índice de concordância global de 1,0. Na avaliação dos episódios gravados, o índice de concordância foi de 0,99. **Conclusão:** A série de podcasts educacionais “Podcasts do Parto ao Domicílio”, composta por 14 episódios, foi desenvolvida, validada e avaliada com êxito, estando disponível gratuitamente em plataforma digital de música (<https://open.spotify.com/show/4RXoMg1Ro14EPd03Dgi045?si=4d3abc85759e45f5>).

DESCRIPTORES: RECÉM-NASCIDO, TECNOLOGIA EDUCACIONAL, WEBCAST

CRÉDITO DOS AUTORES:1- Enfermeira. Escola de enfermagem Alfredo Pinto, UNIRIO, programa de pós-graduação em enfermagem;2- Doutora em enfermagem. Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem. Rio das Ostras;3- Doutora em enfermagem. Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem. Rio das Ostras;4- Enfermeira. Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem. Rio das Ostras.5- Estudante de graduação. Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem. Rio das Ostras;6-Estudante de graduação. Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem. Rio das Ostras

Autor correspondente: NÁTALE GABRIELE FERREIRA NUNES. natalenunes@id.uff.br



ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PARA FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TECNOLOGIAS NO DOMICÍLIO: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Cristiana Sertório da Silva; 2 - Michelle Darezzo Rodrigues Nunes orientador@; 3 - Rachel Leite de Vasconcelos

Resumo

INTRODUÇÃO: Crianças dependentes de tecnologias demandam cuidados contínuos, frequentemente assumidos pelos familiares no domicílio. A educação em saúde, por meio de tecnologias educativas, desempenha papel essencial no preparo dessas famílias, promovendo segurança e autonomia para a realização do cuidado. **OBJETIVO:** Identificar na literatura estratégias de educação em saúde para familiares de crianças e adolescentes dependentes de tecnologia no ambiente domiciliar. **MÉTODO:** Revisão integrativa realizada através da pergunta de revisão: Quais tecnologias educativas têm sido utilizadas para a educação em saúde de familiares de crianças e/ou adolescentes dependentes de tecnologia no ambiente domiciliar? Estruturada por meio do acrônimo PICO nas bases de dados: MEDLINE, SCOPUS, Web of Science, CINAHL, LILACS e BDENF, sem filtros. A estratégia de busca utilizou termos controlados e palavras-chave, sendo desenvolvida com apoio de bibliotecária especializada e adaptada para cada base. A seleção dos resumos e artigos na íntegra foi conduzida por duas revisoras de forma independente com auxílio da ferramenta Rayyan e exemplificada na adaptação do Fluxograma PRISMA. **RESULTADOS:** De 4.392 artigos identificados, 14 atenderam aos critérios de inclusão. As tecnologias educativas identificadas foram: cartilhas impressas, vídeos, plataformas de web conferência, demonstração de habilidades à beira leito, simulação clínica, website, manual e Digital Versatile Disc. O Brasil se destacou na produção de cartilhas, enquanto países como Estados Unidos, Canadá, Índia e Coreia do Sul apresentaram maior diversidade de recursos digitais. A traqueostomia foi o dispositivo mais abordado mundialmente, embora pouco explorado em estudos brasileiros. **CONCLUSÃO:** Apesar da crescente demanda por suporte educativo, ainda há escassez de tecnologias voltadas à capacitação de familiares, principalmente no Brasil. Os dados reforçam a necessidade de desenvolver soluções inovadoras e acessíveis, que promovam o empoderamento das famílias no cuidado domiciliar.

DESCRIPTORES: FAMÍLIA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Autor correspondente: CRISTIANA SERTÓRIO DA SILVA. sertoriocristiana@gmail.com



ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA TELECONSULTA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES DO CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL UNIVERSITÁRIO

1 - André Luiz Sousa de Oliveira; 2 - Camila Soares Gonçalves; 3 - Cecília Teixeira da Silva; 4 - Kelly da Silva Rocha Mohsen; 5 - Érica Brandão de Moraes; 6 - Katerine Moraes dos Santos

Resumo

INTRODUÇÃO: A teleconsulta na enfermagem representa uma inovação tecnológica que vem sendo incorporada como ferramenta para realização de consultas, orientações e encaminhamentos de pacientes. Nesse contexto, a elaboração de um protocolo específico visa otimizar a utilização desse recurso, especialmente no período pré-operatório, tendo como benefícios a realização da consulta de enfermagem prévia de maneira remota, a diminuição da ansiedade, o esclarecimento de dúvidas sobre os procedimentos e um preparo eficaz do paciente. **OBJETIVO:** Elaborar um protocolo de teleconsulta de enfermagem voltado para pacientes submetidos à cirurgia ambulatorial, a fim de normatizar o procedimento realizado pelo enfermeiro do Centro Cirúrgico Ambulatorial do HUAP. **MÉTODO:** Realizar um produto técnico a partir de um estudo descritivo, dividido em três etapas: aprofundamento teórico, elaboração do protocolo e refinamento, durante o Ensino Teórico Prático da disciplina de Gerência de Enfermagem II, pelos discentes de graduação em Enfermagem junto às docentes da disciplina e enfermeiras gestoras do ambulatório do HUAP. **RESULTADOS:** Foi elaborado um protocolo de teleconsulta de enfermagem destinado aos pacientes do centro cirúrgico ambulatorial do HUAP a partir de um Protocolo Operacional Padrão e uma ficha de Avaliação pré-operatória Ambulatorial via Teleatendimento para uso na consulta de enfermagem, baseados na legislação vigente. **CONCLUSÃO:** A confecção do protocolo promoverá a standardização do processo de trabalho do enfermeiro nas unidades ambulatoriais e a otimização do diagnóstico de enfermagem precoce das necessidades do paciente em pré operatório, aumentando a adesão às orientações pré-cirúrgicas, proporcionando assim uma melhor recuperação, a diminuição da possibilidade de cancelamentos, além da disponibilização de vagas para reagendamento de outros pacientes na fila de espera.

DESCRIPTORES: TELECONSULTA, CIRURGIA AMBULATORIAL, PROTOCOLO DE ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Discente do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense; 2 - Discente do curso de graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense; 3 - Enfermeira. Preceptora do curso de graduação em Enfermagem. Hospital Universitário Antônio Pedro. Universidade Federal Fluminense; 4 - Enfermeira. Preceptora do curso de graduação em Enfermagem. Hospital Universitário Antônio Pedro. Universidade Federal Fluminense; 5 - Docente da disciplina de Gerência de Enfermagem II. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense; 6 - Docente da disciplina de Gerência de Enfermagem II. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense

Autor correspondente: CAMILA SOARES GONÇALVES. soarescamila@id.uff.br



VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE TELECONSULTA DE ENFERMAGEM PÓS OPERATÓRIA AMBULATORIAL: CUIDADOS FRENTE A CRISES HUMANITÁRIAS

1 - Thalia Victoria Freitas Borges; 2 - Kauane Freitas de Sales; 3 - Priscila Sanchez Bosco orientadora

Resumo

INTRODUÇÃO: Entende-se por crise humanitária toda e qualquer tipo de situação grave em que a vida, bem-estar e segurança de um grande quantitativo de pessoas esteja em risco, seja por desastres ambientais ou motivos humanos, como guerras civis. A enfermagem desempenha papel fundamental na assistência a essas pessoas, à frente do cuidado, como durante a pandemia da COVID-19. A teleconsulta surge como instrumento de garantia de acesso à saúde, especialmente em situações como as relatadas acima. **OBJETIVO:** Validar instrumento de teleconsulta de enfermagem pós operatória ambulatorial. **MÉTODO:** Trata-se de estudo metodológico, em que será realizada a validação de conteúdo de instrumento de teleconsulta de enfermagem pós operatória ambulatorial. A construção do instrumento deu-se através da análise de uma revisão de escopo. A validação está sendo realizada através da avaliação de juízes, selecionados pela estratégia bola de neve. **RESULTADOS:** O instrumento de teleconsulta de enfermagem contém itens que avaliam diversos aspectos da vida do indivíduo, levando em consideração sua condição social e econômica, para além da condição de saúde do mesmo. O instrumento está em teste piloto, bem como finalizando o processo de validação de conteúdo, aguardando a devolutiva dos últimos juízes. Nesse sentido, como resultados esperamos: Garantir o acesso à uma assistência de enfermagem especializada mesmo em situações críticas, favorecendo a redução de agravos de casos que dependam majoritariamente de educação em saúde e orientações de enfermagem. **CONCLUSÃO:** A teleconsulta se mostra cada vez mais essencial para uma assistência integrada, especialmente em casos urgentes, como crises humanitárias, ao facilitar o acesso à uma consulta por meio de um aparelho eletrônico e/ou ligação de vídeo. Ao utilizar-se do instrumento sistematizado e validado, o enfermeiro potencialmente realiza uma assistência rápida porém eficaz e holística, que pode salvar vidas.

DESCRIPTORES: ENFERMAGEM, TELECONSULTA, ASSISTÊNCIA À SAÚDE

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2 - Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Enfermeira. Policlínica Piquet Carneiro - UERJ.

Autor correspondente: THALIA VICTORIA FREITAS BORGES. vicx.lia12@gmail.com



ANÁLISE DA REDE SOCIAL DE APOIO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19

1 - Ana Luiza da Silva Perri; 2 - Magda Guimarães de Araujo Faria; 3 - Tarciso Feijó da Silva; 4 - Helena Maria Scherlowski Leal David; 5 - Amanda Franco Capulot; 6 - Carolina Neves Dias de Andrade;

Resumo

INTRODUÇÃO: Em períodos atípicos como o da pandemia de COVID-19, as instituições de ensino precisam tomar medidas de distanciamento físico para conter a disseminação da doença, assim foi necessário virtualizar dinâmicas de ensino, extensão e pesquisa. Especialmente em cenários extremos, as redes de apoio e redes sociais, sendo elas as relações estabelecidas entre indivíduos, de maneira verbal ou não verbal e que colaboram para a redução de incertezas sobre alguma situação ou indivíduo, sobretudo nos momentos de crise configuram fator protetivo. **OBJETIVO:** Identificar a rede social de apoio de estudantes de uma universidade pública brasileira durante o período de bloqueio da Covid-19. **MÉTODO:** Estudo observacional, transversal baseado na análise de redes sociais. Os participantes foram estudantes de graduação de uma universidade. O critério de inclusão foi: Estudante regularmente matriculado na instituição durante a coleta, tendo desenvolvido ao menos uma atividade discente de maneira remota durante o isolamento. A coleta de dados ocorreu entre maio e dezembro de 2021 através de um formulário online. A análise foi realizada com o uso do software GephiR. Protocolo de pesquisa apreciado e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob número de parecer: 4.649.660.. **RESULTADOS:** 969 completaram o instrumento e foram incluídos como participantes do estudo. Os maiores graus de centralidade foram encontrados respectivamente nas opções: família (0.572), os amigos (0.552) e mãe (0.551), entretanto, observou-se também a inserção de outros atores na rede, como a religião (0.074) e a figura do terapeuta (0.098). **CONCLUSÃO:** Considerando os dados levantados por esse estudo espera-se subsidiar novos debates sobre o papel da universidade na manutenção da rede social de apoio dos estudantes, já que, mesmo em contexto de crise, a instituição não foi reconhecida como parte da rede estudantil.

DESCRIPTORES: UNIVERSIDADE, COVID-19, REDES SOCIAIS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem UERJ; 2 - Docente Orientadora. Faculdade de enfermagem UERJ; 3 - Docente. Faculdade de enfermagem UERJ; 4 - Docente. Faculdade de enfermagem UERJ; 5 - Docente. Faculdade de enfermagem UERJ; 6 - Docente. Faculdade de enfermagem UERJ;

Autor correspondente: ANA LUIZA DA SILVA PERRI. anaperri123@gmail.com



CONSTRUÇÃO DE BUNDLE PARA REALIZAÇÃO DO TESTE DO CORAÇÃOZINHO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

1 - Darffiny Oliveira da Cruz; 2 - Aline Cerqueira S. S. da Silva; 3 - Giulianna Cardoso Gevú Maganha; 4 - Fernanda Garcia Bezerra Góes; 5 - Fernanda Maria Vieira Pereira Àvila; 6 - Laura Ferreira Peixoto Lima.

Resumo

INTRODUÇÃO: No Brasil, as cardiopatias congênitas configuram a segunda causa de óbito no período neonatal. São classificadas em acinóticas e cianóticas, esta última, também conhecida como cardiopatia congênita crítica, que necessitam de diagnóstico nos primeiros dias de vida, devido ao risco de ocasionar óbito precoce. O teste do coraçãozinho é um importante avanço na neonatologia, por identificar cardiopatias congênitas críticas de forma indolor, entre 24 e 48 horas de vida, em recém-nascidos com idade gestacional ≥ 35 semanas e antes da alta hospitalar. Todavia, estudos têm relatado dificuldades encontradas por profissionais de enfermagem diante da realização do teste. Portanto, a construção de ferramentas que minimizem o risco de falso negativo frente à realização do teste, como a construção de um bundle, pode conferir melhorias na assistência, aprimorando a prática clínica garantindo a segurança do recém-nascido. **OBJETIVO:** Descrever a construção de um bundle para a realização do teste do coraçãozinho por profissionais de enfermagem. **MÉTODO:** Estudo metodológico desenvolvido no Rio de Janeiro, Brasil, em três etapas: 1) levantamento de dúvidas com profissionais de enfermagem sobre o teste do coraçãozinho; 2) revisão de literatura; 3) construção do bundle. Os dados da etapa 1 foram processados no software IRAMUTEQ. Pesquisa apreciada e aprovada pelo comitê de ética em pesquisa sob número de parecer: 7.015.028. **RESULTADOS:** Participaram 27 profissionais de enfermagem. As dúvidas envolveram o uso do monitor, posicionamento do oxímetro, parâmetros da oximetria de pulso, momento adequado do teste, interpretação e necessidade de reteste, além da falta de treinamento. O bundle construído inclui quatro etapas: antes do teste, realização, resultado e teste positivo, com nove itens que detalham as verificações, o que realizar, quem realiza e espaço para checagem. **CONCLUSÃO:** O bundle construído, padroniza a realização do teste do coraçãozinho, o que pode reduzir erros e aumentar a segurança no rastreamento de cardiopatias congênitas críticas, além de contribuir para a educação permanente e qualificação da prática assistencial.

DESCRIPTORES: Cardiopatias congênitas, Equipe de enfermagem, Oximetria de pulso

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Universidade Federal Fluminense; 2 - Profª Drª. Universidade Federal Fluminense; 3 - Enfermeira. Universidade Federal Fluminense; 4 - Profª Drª. Universidade Federal Fluminense; 5 - Profª Drª. Universidade Federal Fluminense; 6 - Estudante de graduação. Universidade Federal Fluminense

Autor correspondente: DARFFINY OLIVEIRA DA CRUZ. darffinycruz@id.uff.br



CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O CUIDADO ÀS PESSOAS COM LESÕES VASCULOGÊNICAS: VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO

1 - Natalia da Silva Carlos; 2 - Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; 3 - Ellen Marcia Peres; 4 - Patrícia Alves dos Santos Silva; 5 - Daniel da Silva Granadeiro; 6 - Carolina Cabral Pereira da Costa (orientadora)

Resumo

INTRODUÇÃO: As lesões vasculogênicas apresentam alto índice de recidiva, gerando sofrimento para a pessoa e seus familiares, além de causar um grande impacto no estilo de vida desta população, refletindo na qualidade de vida. **OBJETIVO:** validar uma tecnologia educativa assistencial sobre o cuidado às pessoas com lesão vasculogênica para fundamentar a prática de graduandos de enfermagem. **MÉTODO:** estudo metodológico, o qual foi realizado no período compreendido entre novembro de 2023 e novembro de 2024, dividido em três etapas: elaboração da cartilha educativa; validação da cartilha pelos juízes especialistas e testagem do material pelo público-alvo. Dez juízes participaram do estudo, sendo 05 docentes e 05 enfermeiros assistenciais. Pesquisa apreciada e aprovada pelo comitê de ética em pesquisa sob número de parecer: 6.929.020. **RESULTADOS:** A cartilha educativa “Boas práticas no manejo das lesões vasculogênicas: um guia educativo para estudantes de enfermagem” foi validada por juízes com ampla experiência na área de enfermagem em estomaterapia e em dermatologia, grande parte mestres e doutores. Na validação de conteúdo, os juízes atribuíram o IVC global de 0,80 para a estrutura/apresentação e relevância da cartilha. Esse material educativo representa uma relevante estratégia de produção de tecnologia, com o fito de fortalecer a discussão sobre os conteúdos relacionados ao manejo clínico de pessoas com lesões vasculogênicas, por estudantes de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Esta cartilha favorecerá uma prática mais consistente, qualificada e efetiva no cuidado às pessoas com lesões vasculogênicas, uma vez que este conteúdo é pouco discutido nos espaços formativos. Sugere-se que novos estudos de validação possam ser realizados, incluindo também tecnologias audiovisuais para favorecer o cuidado às pessoas com estas lesões, bem como que as tecnologias possam ser reproduzidas e disseminadas, de modo a favorecer o avanço científico e na saúde dessa população.

DESCRIPTORES: ENFERMAGEM, ESTOMATERAPIA, TECNOLOGIA EDUCACIONAL

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 2 - Enfermeira. Professora titular da UERJ; 3 - Enfermeira. Professora Associada da UERJ; 4 - Enfermeira. Policlínica Piquet Carneiro; 5 - Enfermeiro. Professor Adjunto da UERJ; 6 - Enfermeira. Professora Adjunta da UERJ

Autor correspondente: NATALIA DA SILVA CARLOS. natthaliadasilva@gmail.com



SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO FERRAMENTA PARA COMPREENSÃO DO PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS IRAS

1-Yane de Souza Andrade; 2-Nayara Pires Motta Carvalho; 3-Alexia Garcia de Carvalho; 4-Rayssa da Silva de Souza; 5- Thaynara Pereira da Silva; 6- Advi Catarina Barbachan Moraes "orientadora"

Resumo

Introdução: Em 2021 a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), elaborou o Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS), pois, na maioria dos casos, há formas eficazes de evitar a infecção. No âmbito acadêmico, a aplicação da Simulação Clínica (SC), colabora com o desenvolvimento do pós-graduando de enfermagem, a fim de identificar ações que estejam associadas à temática IRAS. **Objetivo:** Avaliação da aprendizagem por SC em residentes de enfermagem. **Metodologia:** Quantitativo descritivo. **Fase 1:** distribuição de material de Iras aos participantes e aplicação de formulário de pré teste, contendo questões acerca das IRAS. **Fase 2:** aplicação de jogos e Cenários simulados para resoluções de situações no tema proposto. **Fase 3:** Aplicação do formulário pós-teste e Escala de satisfação e autoconfiança na aprendizagem (ESAA). CEP parecer 6.549.816. **Resultados:** Com base na ESAA, no item "A simulação proporcionou-me a oportunidade de priorizar as avaliações e os cuidados de enfermagem", 78,6% concordam fortemente e 21,4% concordam. Já na questão: "A simulação permitiu-me analisar o meu próprio comportamento e ações", 85,7% concordam fortemente com a afirmação. **Conclusão:** Na ação formada por cenários simulados e metodologias de gamificação, os residentes identificaram alguns erros e fortificaram alguns conhecimentos. As atividades se iniciaram com práticas mais simples que poderiam gerar uma infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS), até erros mais cruciais compatíveis com a necessidade que a formação especializada exige. Este momento foi oportuno para exercitar o raciocínio clínico e torná-los ativos no processo de aprendizagem, servindo de reforço dos conhecimentos adquiridos durante a graduação e aprofundamento de tomadas de decisão nos enfermeiros novatos.

DESCRIPTORIOS: Treinamento por Simulação, Gamificação, Processo de Enfermagem

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2-1-Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 3-1-Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 4-1-Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 5-1-Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 6- Docente. Faculdade de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro.

Autor correspondente: YANE DE SOUZA ANDRADE. yanesouza46@gmail.com



TIPOS DE TRAUMA VASCULAR NAS PUNÇÕES VENOSAS PARA USO DE CONTRASTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Beatriz Barboza Fernandes; 2 - Lara Gabryella de Carvalho Rodrigues Albuquerque; 3 - Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos; 4 - Rosane Barreto Cardoso; 5 - Marcos Antônio Gomes Brandão (Orientador)

Resumo

INTRODUÇÃO: Na realização de exames de tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM), é atribuição da equipe de enfermagem a punção venosa periférica para administração de meios de contraste (MC). Embora considerado um procedimento simples, há risco de ocorrência de trauma vascular (TV). Diante disso, surge a necessidade de identificar, analisar e sintetizar as diferentes manifestações de TV que podem ocorrer em pacientes submetidos a esses exames. **OBJETIVO:** Caracterizar os tipos de trauma vascular associados à punção venosa periférica durante a administração de meios de contraste em exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética. **MÉTODO:** Realizada revisão integrativa entre os meses de junho e agosto de 2024 utilizando a abordagem de Whittemore e Knafl. A busca foi realizada nas bases de dados Portal BVS, ScienceDirect, EMBASE, CINAHL e Scopus, resultando em 2.060 estudos. Não houve recorte temporal nos critérios de busca. Foram incluídos estudos envolvendo pessoas maiores de 18 anos, submetidos à punção venosa periférica para administração de MC em exames de TC e RM, e excluídos artigos de opinião e cartas ao editor. A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas: leitura de título e resumo, e leitura do texto completo. As evidências sobre os tipos de TV e suas características foram extraídas desses estudos. **RESULTADOS:** Foram incluídos 10 estudos. O extravasamento foi o tipo de TV mais prevalente, identificado em 100% dos estudos, seguido de edema (50%), eritema (30%), flebite/tromboflebite (10%) e endurecimento (10%). A ocorrência desses TV está relacionada ao processo de punção, às propriedades do MC e às características individuais dos pacientes, evidenciando a importância da adoção de boas práticas para evitar essas complicações. **CONCLUSÃO:** O extravasamento e o edema foram os tipos de TV mais frequentemente identificados, demonstrando que a equipe de enfermagem deve desenvolver habilidades e conhecimentos sobre o processo de punção, considerando as características desses TV, a fim de implementar ações que minimizem ou evitem sua ocorrência.

DESCRIPTORES: CATETERISMO PERIFÉRICO, LESÕES DO SISTEMA VASCULAR, ENFERMAGEM RADIOLÓGICA E DE IMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Estudante de Pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Professora Adjunta. Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Professor Associado. Escola de Enfermagem Anna Nery

Autor correspondente: BEATRIZ BARBOZA FERNANDES. beatrizbarbozafernandes@gmail.com



32º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28ª JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25º ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM COM BASE NA RESOLUÇÃO 736/2024

1 - Thaíssa Felix Affonso; 2 - Rosane Barreto Cardoso

Resumo

Introdução: O Processo de Enfermagem (PE) é uma ferramenta metodológica que orienta a prática clínica e promove cuidados sistematizados e seguros. Apesar de sua relevância, o ensino do PE ainda encontra obstáculos relacionados à assimilação teórica e aplicação prática. Diante disso, estratégias inovadoras, como jogos educativos, têm se mostrado eficazes na promoção do raciocínio clínico e do engajamento dos estudantes. **Objetivo:** Construir um jogo educativo sobre o Processo de Enfermagem, baseado na Resolução COFEN nº 736/2024, com foco no desenvolvimento e aprimoramento de estudantes e profissionais de enfermagem nos conceitos que estruturam o processo de trabalho da categoria. **Método:** Pesquisa metodológica de natureza aplicada, dividida em cinco fases: concepção, pré-produção, prototipagem, produção e pós-produção. O jogo foi desenvolvido na plataforma Canva, visando acessibilidade, interatividade e adequação aos objetivos formativos. **Resultados:** Foi criado o jogo digital QuizPE, com 30 questões objetivas distribuídas em quatro categorias temáticas. O jogo apresenta dinâmica competitiva, interface intuitiva e aplicação em grupos, estimulando a aprendizagem ativa e colaborativa sobre o PE. **Conclusão:** A construção do jogo evidencia o potencial das tecnologias educacionais na formação em enfermagem, promovendo um ambiente de aprendizagem lúdico, atualizado e centrado no raciocínio clínico e na prática fundamentada em evidências.

DESCRIPTORES: MATERIAIS DE ENSINO, PROCESSO DE ENFERMAGEM, TECNOLOGIA EDUCACIONAL

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 2 - Profª Dra. Rosane Barreto Cardoso. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Autor correspondente: THAÍSSA FELIX AFFONSO. thaifelixa@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

GÊNERO E PROFISSÃO: A IMAGEM DA ENFERMEIRA IDEAL NO BRASIL (1920-1930)

1- Aline Ferreira de Barros; 2- Osnir Claudiano da Silva Junior (Orientador)

Resumo

INTRODUÇÃO: Antes da fundação da Enfermagem Moderna, os cuidados aos doentes eram realizados por instituições religiosas, como as irmãs da caridade. Os serviços de cuidado eram feitos como um sacerdócio e sem remuneração. Na segunda metade do século XIX houve a criação da Enfermagem Moderna com Florence Nightingale. No Brasil, em 1890, ocorreu a criação da primeira Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras. Nela, a Seção Feminina foi a que mais se desenvolveu, contribuindo para a Enfermagem ser majoritariamente feminina. **OBJETIVO:** Analisar a construção da identidade de gênero na Moderna Enfermagem no Brasil das décadas de 1920 e 1930. **MÉTODO:** Estudo histórico-social baseado na análise qualitativa do discurso de textos das décadas de 1920 e 1930, sob a perspectiva de gênero de Perrot (2007), que aborda a construção da identidade feminina na Enfermagem. **RESULTADOS:** A análise dos discursos produzidos por médicos (homens) mostrou que estes, ao associarem a Enfermagem aos cuidados da vida doméstica, reforçaram a ideia de que a mulher era mais adequada para exercer esta profissão, devido às suas características “naturais” ou “inatas” como abnegação, subordinação ao médico. Já no plano interno da Enfermagem, discursos de autoras enfermeiras (mulheres) reafirmam que a “enfermeira ideal” deveria reproduzir a “vocação natural” feminina, demonstrando preocupação com a inserção da mulher no mercado de trabalho, embora justificassem a má remuneração da profissão como parte de um “sacerdócio” e abnegação. **CONCLUSÃO:** A análise dos discursos na época de construção da Enfermagem Moderna no Brasil foi marcada por vinculações da profissão a uma “vocação natural” feminina, aproveitando-se e reforçando estereótipos de gênero. Os discursos convergem na ideia de que o cuidado era inerente às mulheres, vinculando-o à caridade e ao lar, o que, embora permitisse sua inserção no mercado, limitava sua autonomia e valorização profissional.

DESCRIPTORES: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ENFERMAGEM, MULHERES.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 – Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. 2 – Professor Titular no departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

Autor correspondente: ALINE FERREIRA DE BARROS. alinefb@edu.unirio.br



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM
28ª JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
25º ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

HISTÓRIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE DO BRASIL (1923-1949): OS CENÁRIOS ESPECIALIZADOS

1- Aila Rego de Almeida Muñoz; 2- Maria Angélica de Almeida Peres; 3- Mariana de Medeiros Ferreira; 4- Antônio José de Almeida Filho; 5- Tânia Cristina Franco Santos; 6- Camila Pureza Guimarães da Silva (orientadora)

Resumo

INTRODUÇÃO: A prática de enfermagem só foi reconhecida como ciência após a implementação da Enfermagem Moderna no Brasil, desenvolvido a partir de 1923 e marcado pela influência do modelo anglo-americano de enfermagem, baseado nos princípios de Florence Nightingale. A Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, futura Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, teve sua primeira turma em 1923 e em seu primeiro currículo apresentava disciplinas nas áreas de especialidades biomédicas. **OBJETIVO:** Identificar os cenários especializados de cuidado de enfermagem no currículo da Escola Anna Nery no período de 1923 a 1949. **MÉTODOS:** Pesquisa sócio-histórica, de natureza qualitativa. **Fontes:** documentos escritos do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery. Os documentos estão na fase de seleção, submetidos à crítica interna e externa, organizados em ordem cronológica e classificados conforme o objetivo a ser alcançado nesta pesquisa. **RESULTADOS:** O currículo de 1923 a 1925 da Escola Anna Nery apresentava disciplinas de áreas especializadas biomédicas, tais como: pediatria, ortopedia, oftalmologia, obstetrícia e ginecologia. Tais disciplinas apresentavam conteúdo teórico de curta duração e o prático com maior carga horária, sendo divididas em intermediário e sênior nos dois primeiros anos de curso após o período das preliminares (quatro primeiros meses do curso). Os cenários de prática especializados são: ambulatório de oftalmologia, otorrinolaringologia (ambulatório e sala de operação), obstetrícia e saúde pública. **CONCLUSÃO:** A criação da Escola de Enfermeiras teve como principal objetivo contribuir para o combate à crise sanitária enfrentada pelo Rio de Janeiro na década de 1920. No entanto, os primeiros currículos da Escola Anna Nery eram fragmentados e davam prioridade à formação hospitalar, já que a maior parte das disciplinas era ministrada em cenários especializados, com ênfase na prática hospitalar.

DESCRIPTORES: ENFERMEIROS, CURRÍCULO, ESPECIALIDADES MÉDICAS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Estudante de graduação da EEAN e Bolsista IC PIBIC/UFRJ; 2- Prof. Permanente do Prog. de Pós-Graduação da UFRJ- Escola de Enfermagem Anna Nery; 3- Estudante de graduação da EEAN e Bolsista IC PIBIC/UFRJ. 4- Professor Associado I da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5- Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 6- Professora adjunta do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ
Autor correspondente: AILA REGO DE ALMEIDA MUÑOZ. ailamo805.2@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

A ENFERMAGEM E A CIRURGIA ROBÓTICA

1-Suelen Pereira da Silva; 2-Fernanda Cruz de Oliveira; 3-Ednalva Santana de Oliveira Santos; 4-Mayki Bruno dos Santos Gonçalves; 5-Tania Cristina Franco Santos

Resumo

INTRODUÇÃO: São inúmeros os impactos que a tecnologia vem causando à prática de Enfermagem. No mundo hospitalar, em especial, no Centro Cirúrgico, a tecnologia segue avançando, sendo uma delas a cirurgia robótica. A primeira cirurgia robótica no Brasil foi realizada no ano de 2008, em uma instituição privada, em São Paulo. **OBJETIVO:** descrever as circunstâncias que determinaram a realização da primeira cirurgia robótica, no âmbito do Sistema Único de Saúde. **MÉTODO:** Estudo histórico, documental, cujas fontes históricas diretas são provenientes de recortes de jornais; as indiretas, provenientes da literatura sobre o tema, localizadas em livros e artigos. **RESULTADOS:** A primeira cirurgia robótica no Brasil, realizada no âmbito do Sistema Único de Saúde, ocorreu em 2012, em uma instituição federal. Nesse contexto, um enfermeiro foi agraciado com bolsa de estudos, no exterior para realizar curso intensivo sobre cirurgia robótica, na fábrica do robô, na Califórnia, Estados Unidos. Essa enfermeira também participou de outros cursos em plataformas estrangeiras. Retornou ao Brasil habilitada para operar o robô, de modo a dispensar os principais cuidados aos pacientes. **CONCLUSÃO:** identificou-se a importância da atuação de um enfermeiro especializado, com conhecimento técnico-científico e habilidades com o manuseio do robô e com dispensação de uma assistência de enfermagem diferenciada durante os períodos pré, trans e pós-operatórios das cirurgias robóticas.

DESCRIPTORES: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ROBÓTICOS, ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 2-Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 3-Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 4-Doutorando em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ); 5- Professora Titular pela Escola de Enfermagem Anna Nery.

Autor correspondente: SUELEN PEREIRA DA SILVA. suhemyanalu@gmail.com



32º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28ª JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25º ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

EXPRESSÕES IDENTITÁRIAS A PARTIR DAS VISITAS MEDIADAS DO CEMENF

1- Maria Eduarda Miranda Tavares; 2- Fernanda Batista Oliveira Santos

Resumo

INTRODUÇÃO: A Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais abriga, desde 2004, o Centro de Memória da Escola de Enfermagem. Este espaço museológico preserva e divulga a história da saúde e da instituição. Entre suas iniciativas, destaca-se o projeto de extensão “Visita Mediada: o Centro de Memória da Escola de Enfermagem de portas abertas”, que promove visitas guiadas ao museu. Com experiências imersivas e reflexivas, o projeto busca estimular a identificação dos estudantes com a profissão. Para avaliar sua eficácia, realiza-se pesquisa de público por meio de questionário ao fim das visitas. Assim, questionou-se: “A Visita Mediada tem proporcionado aos estudantes de enfermagem a identificação com a profissão?”. **OBJETIVOS:** Identificar expressões dos visitantes estudantes de enfermagem que remetem à identificação com a profissão. Analisar essas expressões à luz da teoria da Identidade Profissional de Claude Dubar. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem documental e qualitativa. Os dados são do banco de dados do projeto “Visita Mediada: o Centro de Memória da Escola de Enfermagem de portas abertas”, coletados entre janeiro e dezembro de 2024. A análise fundamenta-se na Identidade Profissional do sociólogo Claude Dubar. **RESULTADOS:** Dos 286 questionários analisados, destaca-se a satisfação dos visitantes com a valorização histórica da identidade profissional da enfermagem. Comentários apontam para fragilidades no aprendizado prévio sobre a história da profissão e a ampliação do conhecimento a partir da visita: “Agora, estou maravilhada com o empenho social e científico que levou ao reconhecimento da profissão”. Os dados sugerem que a visita mediada fortalece a identidade profissional dos estudantes e evidencia a necessidade de aprofundamento da educação museal. **CONCLUSÃO:** O Centro de Memória da Escola de Enfermagem contribui para a construção da Identidade Profissional dos futuros enfermeiros e técnicos, ampliando a compreensão sobre o impacto social da profissão.

DESCRIPTORES: ENFERMAGEM, IDENTIFICAÇÃO SOCIAL, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Estudante de graduação, Escola de Enfermagem da UFMG; 2- Professora, Adjunta do Departamento de Enfermagem Básica da Escola de Enfermagem da UFMG
Autor correspondente: MARIA EDUARDA MIRANDA TAVARES. dudamiranda.enf@gmail.com



CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE CURATIVOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO FINAL DOS ANOS 90

1-Ednalva Santana de Oliveira Santos; 2-Suelen Pereira da Silva; 3-Patrícia dos Santos Augusto; 4-Antônio José de Almeida Filho; 5- Tânia Cristina Franco Santos; 6- Camila Pureza Guimarães da Silva; "orientador@"

Resumo

INTRODUÇÃO: O cuidado de feridas é uma prática fundamental na enfermagem, essencial para a saúde e prevenção de complicações. A criação de comissões hospitalares visa sistematizar as práticas, assegurar qualidade e promover segurança ao paciente. Essas comissões são fundamentais no desenvolvimento de protocolos baseados em evidências, capacitação de profissionais e adoção de novas tecnologias. **MÉTODO:** Pesquisa documental de cunho histórico com abordagem qualitativa, fundamentado em fontes diretas e indiretas. As fontes diretas incluem Leis, Manuais do Ministério da saúde e documentos localizados no setor da Comissão de Curativos do hospital. As fontes indiretas são artigos científicos que tratam da temática, oferecendo subsídios teóricos e históricos. **OBJETIVO:** Descrever as circunstâncias de criação da comissão de curativo de um hospital universitário localizado no município do Rio de Janeiro. **RESULTADOS PRELIMINARES :** A criação da Comissão de Curativos, entre 1998 e 1999, por enfermeiros, ocorreu pela necessidade de enfrentar desafios específicos na prevenção e no tratamento de lesões de pele. Esse marco parece ter representado um avanço na organização das práticas assistenciais e no fortalecimento das políticas de cuidado em saúde no cenário do estudo. **CONCLUSÃO PRELIMINAR:** Conclui-se que a Comissão de Curativos em uma unidade hospitalar desempenha um papel crucial, pois as mudanças e o aprimoramento das práticas assistenciais, a implementação de protocolos baseados em evidências auxiliam na consolidação da enfermagem como elemento essencial no cuidado ao paciente.

DESCRIPTORES: CUIDADOS DE ENFERMAGEM, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, LESÃO POR PRESSÃO

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ); 2- Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ); 3-Doutoranda pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ); 4-Doutor em Enfermagem. Professor do Departamento de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ); 5- Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ); 6- Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS (Orientadora).

Autor correspondente: EDNALVA SANTANA DE OLIVEIRA SANTOS.
ednalva.enfermeira@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

MARCOS DA SOLIDARIEDADE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EEUFMG (2015-2024)

1 - Luiz Felipe Santiago Campolina Viana; 2 - Isabelle Santiago Azevedo Firmino; 3 - Rafaela Siqueira Costa Schreck; 4 - Fernanda Batista Oliveira Santos

Resumo

Introdução: O Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Stricto Sensu possui 32 anos de tradição e nota 6 pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: mestrado em 1993 e doutorado em 2003, marcados pelo compromisso mútuo a profissionalização de enfermeiros para o estado de Minas Gerais e para o Brasil. Nesse sentido, questionou-se: quais são os marcos de solidariedade deste programa nos últimos 10 anos em que tornou-se de excelência. **Objetivo:** Analisar os marcos de solidariedade presentes nas trajetórias dos egressos titulados nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, exploratória, histórica documental com apoio do banco de dados de egressos do programa de pós-graduação, fontes orais e textuais. Considerou-se o conceito de solidariedade empregado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Sucupira. **Parecer ético:** 7.115.336 **Resultados:** Registrou-se atuações profissionais por diversos estados do país: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Piauí, Pará, Amazonas, Rondônia, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul. Além disso, há presença de egressos no Nordeste brasileiro, com atuação na Universidade Federal do Sul da Bahia e na Universidade Federal de Campina Grande, demonstrando atuação em instituições públicas do interior. Atuação nos seguintes municípios do interior de Minas Gerais denota a interiorização dos egressos no estado: Caetanópolis, Sabará, Governador Valadares, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco, o Triângulo Mineiro, Betim, o Norte de Minas, Barbacena, Sete Lagoas, Divinópolis, Prudente de Moraes, Pará de Minas, Alfenas e Lavras. **Conclusão:** O programa é um importante contribuinte no fortalecimento do conhecimento especializado para a enfermagem nacional e interior mineiro. A solidariedade fomenta a profissionalização e apoia outros programas de pós-graduação transformando os recursos financeiros investidos em uma devolutiva social, profissional e acadêmica para o país.

DESCRIPTORIOS: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE, PESQUISA EM ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante Graduação. Escola de Enfermagem da UFMG; 2 - Estudante Pós-Graduação Mestrado. Escola de Enfermagem da UFMG; 3 - Professora Adjunta do Departamento Materno-Infantil e Saúde Pública. Escola de Enfermagem da UFMG; 4 - Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Básica. Escola de Enfermagem da UFMG

Autor correspondente: LUIZ FELIPE SANTIAGO CAMPOLINA VIANA.
Luizdcampolina.enfermagem@gmail.com



ENFERMAGEM E ACONSELHAMENTO EM HIV/AIDS: ESTRATÉGIAS INTERDISCIPLINARES NO CTA DE SÃO JOÃO DE MERITI

1- Patrícia dos Santos Augusto; 2- Ednalva Santana de Oliveira Santos; 3- Hanna Carolina Neto Cavalcanti; 4- Camila Pureza Guimarães da Silva; 5- Tânia Cristina Franco Santos; 6- Antonio José de Almeida Filho (Orientador)

Resumo

INTRODUÇÃO: a epidemia de HIV/aids representou um desafio sanitário global, exigindo respostas articuladas entre diferentes áreas da saúde. No Brasil, a criação dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) consolidou-se como uma estratégia essencial para ampliar o acesso ao diagnóstico e à orientação sobre HIV/aids, promovendo um cuidado humanizado e interdisciplinar. O CTA de São João de Meriti, fundado em 1997, emergiu como um espaço fundamental no enfrentamento da epidemia e na garantia de direitos, especialmente diante de crises humanitárias que impactam populações vulneráveis. **OBJETIVO:** Analisar o papel da enfermagem nas estratégias interdisciplinares adotadas no Centros de Testagem e Aconselhamento em HIV/aids de São João de Meriti. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa histórica em andamento, com abordagem qualitativa. A investigação baseia-se na análise documental e registros institucionais, além de entrevistas com profissionais que atuaram no CTA no período de 1997 a 2005. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Apontam que a enfermagem exerceu papel central na consolidação do CTA, sendo responsável por acolhimento, aconselhamento e articulação com outros setores da saúde. As estratégias interdisciplinares envolveram integração com psicologia, serviço social e medicina, permitindo um cuidado ampliado e humanizado. **CONCLUSÃO:** O CTA de São João de Meriti representou um marco na atenção ao HIV/aids, evidenciando a relevância da enfermagem na condução de práticas interdisciplinares voltadas ao enfrentamento de crises humanitárias e à garantia do direito à saúde.

DESCRIPTORES: ENFERMAGEM, HIV, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ); 2- Mestranda pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ); 3-Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ); 4-Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ); 5-Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento De Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ); 6- Doutor em Enfermagem. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ).

Autor correspondente: PATRÍCIA DOS SANTOS AUGUSTO. augustop735@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO – REGISTROS HISTÓRICOS DE SUA INAUGURAÇÃO

1 - SONIA CARVALHO SANTOS, 2 - VANESSA COSTA DE SOUZA; 3 - RENATA MONTEIRO SIMÕES; 4 - PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE "ORIENTADOR@"

Resumo

Introdução: O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) foi inaugurado em 1º de março de 1978, durante a ditadura militar, sob a gestão do reitor Luiz Renato Carneiro da Silva Caldas. Sua criação envolveu um longo período de planejamento estratégico, político e financeiro. **Objetivo:** Analisar as repercussões da inauguração do HUCFF em publicações de jornais da época. **Método:** Trata-se de um estudo documental, histórico-social baseado em fontes jornalísticas do acervo da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, no recorte temporal de 1970-1979. A coleta de dados utilizou termos de busca específicos com o recurso das aspas para delimitação exata dos achados. Os dados foram organizados em planilhas Excel® para catalogação e tratamento. Os conceitos da Nova História sustentaram a análise dos dados. **Resultados:** identificou-se 45 notícias sobre a inauguração do HUCFF em 12 jornais do país. Nove ocorrências foram excluídas por não se referirem ao HUCFF ou ao evento de inauguração. Utilizando o termo “inauguração do hospital universitário”, 14 ocorrências foram encontradas em oito jornais de circulação no Rio de Janeiro (5), Distrito Federal (1), São Paulo (1) e Paraná (1). As reportagens eram predominantemente objetivas e sucintas, com pouco evidência nos jornais. Destacou-se o registro da cerimônia, as autoridades presentes, o presidente Ernesto Geisel, os ministros Ney Braga e Almeida Machado, além do governador Faria Lima e do prefeito Marcos Tamoyo. **Conclusão:** Embora apresentassem um caráter informativo, as reportagens evidenciavam a importância do hospital para o avanço científico e o atendimento à população. Destacam-se as questões políticas em um contexto de censura durante a ditadura militar, além da longa trajetória desde a concepção do projeto até sua inauguração, marcada por desafios políticos e financeiros.

DESCRIPTORES: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS, CURADORIA DE DADOS.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. 2 - Enfermeira; 3 - Enfermeira; 4- Professora Adjunto do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé, professora Permanente do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery

Autor correspondente: SONIA CARVALHO SANTOS. ENFSCS@GMAIL.COM



BARREIRAS NO ACESSO A ALIMENTOS SAUDÁVEIS POR IMIGRANTES E REFUGIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

1 - Marília Peixoto Nobre; 2 - Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Resumo

INTRODUÇÃO: Até 2020, milhões migraram para áreas com grave insegurança alimentar e nutricional. **Objetivo:** Descrever as principais barreiras enfrentadas no acesso a alimentos saudáveis pelos imigrantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa de literatura, seguindo a metodologia de Sousa et al. (2017), período de 2019 a 2025. As bases de dados e bibliotecas utilizadas foram Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Pubmed e Scielo, com os seguintes Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): “Segurança Alimentar”, “Emigrantes e Imigrantes” e “Alimentos saudáveis”. Critérios de inclusão: idioma (português, inglês e espanhol) e disponibilidade integral do estudo; critérios de exclusão: artigos duplicados e que não atendem aos objetivos da pesquisa. **RESULTADOS:** Encontrou-se onze artigos, sete foram obtidos na pubmed e os demais encontrados na BVS. Dificuldades como o idioma e a mobilidade são frequentes na IAN. A raça/etnia e a retórica anti-imigrante também foram pontuados, além de fatores psíquicos, como estresse. O quantitativo de moradores na residência também foi pautado. Um estudo debateu o desemprego, escassez de tempo e mobilidade como influenciadores na qualidade dos alimentos acessados por essa população. Por fim, moradia em pântanos e desertos alimentares, sendo estes com reduzido acesso a alimentos saudáveis, forçam o deslocamento desses moradores, dificultando para aqueles sem meios de transporte próprio. **CONCLUSÃO:** Dificuldades no acesso à alimentação saudável de pessoas em situação de crise humanitária apresentam-se evidenciadas pelo idioma e práticas alimentares, além do desemprego e a baixa renda, dificuldade no acesso às políticas públicas, além do transporte para deslocamento e residência nos chamados desertos alimentares.

DESCRITORES: Segurança Alimentar, Emigrantes e Imigrantes, Alimentos saudáveis

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Nutricionista, Mestranda em Ciências do Cuidado em Saúde. Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 2 - Orientadora, enfermeira, Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde. Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

Autor correspondente: MARÍLIA PEIXOTO NOBRE. mariliapn@id.uff.br



IMPACTO SOCIAL DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NA TRAJETÓRIA DE SEUS EGRESSOS 2021-2024

1 - Izabelle Santiago Azevedo Firmino; 2 - Luiz Felipe Santiago Campolina Viana; 3 - Gabriella Carvalho de Almeida Beloni Rosa; 4 - Giovana da Silva Pinto; 5 - Rafaela Siqueira Costa Schreck 6 - Fernanda Batista Oliveira Santos

Resumo

Introdução: O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais realiza o acompanhamento sistemático de seus egressos de mestrado e doutorado visando aprimorar continuamente a qualidade do programa. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior utiliza a avaliação da trajetória profissional dos egressos como um indicador fundamental da excelência dos programas de pós-graduação. Assim, questionou-se: Como se delineou a trajetória de egressos do Programa, no período 2021 a 2024, no que se refere aos itens avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior como marcadores de impacto social? **Objetivos:** Analisar a trajetória profissional dos egressos, quadriênio 2021 a 2024, considerando os marcadores de impacto social. **Método:** Pesquisa descritiva, exploratória com análise qualitativa documental referente ao banco de dados do referido programa em que constam todos os egressos de 2021 a 2024. **Resultados:** A trajetória de 107 mestres e 57 doutores foi analisada evidenciando alta empregabilidade (99%) e significativo impacto profissional. O pico de defesas ocorreu em 2021-2022, seguido de declínio influenciado por restrições orçamentárias impostas pelo governo federal. Destaca-se a atuação dos egressos em cargos de liderança (65%), docência (61% doutores, 32% mestres), avaliação de periódicos (40%) e orientação em pós-graduação (38%), além de premiações acadêmicas (22%), internacionalização (12%) e contribuição direta para a instituição, com 11% dos doutores atuando como servidores públicos concursados na Escola de Enfermagem da instituição. **Conclusão:** A trajetória dos egressos deste programa, demonstra um impacto social significativo, evidenciado pela alta empregabilidade e atuação em cargos de liderança, além da relevância na área acadêmica e contribuição direta para a instituição. Esses resultados podem contribuir para o aprimoramento do programa, visto que permitem identificar áreas que necessitam de maior incentivo em cada nível de formação.

DESCRITORES: EDUCAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, TRAJETÓRIA DE VIDA, INDICADORES DE IMPACTO SOCIAL

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Mestranda. Programa de Pós Graduação em Enfermagem UFMG; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem UFMG; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem UFMG; 4 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem UFMG; 5 - Professora. Escola de Enfermagem UFMG 6 - Orientadora. Professora. Escola de Enfermagem UFMG

Autor correspondente: IZABELLE SANTIAGO AZEVEDO FIRMINO. izabelle.ufmg@gmail.com



COMUNICAÇÃO NA IMPRENSA ANTIGA SOBRE O AUTISMO INFANTIL NA DÉCADA DE 80

1 - Giselle Barcellos Oliveira Koeppé; 2 - Maria Angélica de Almeida Peres (Orientador@)

Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista é um grupo de transtornos do neurodesenvolvimento, caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social que comprometem o funcionamento adaptativo de seus portadores. O termo autismo foi reconhecido pela primeira vez como uma condição específica na década de 1980, através da publicação da terceira edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Doenças Mentais, o que justifica o recorte temporal deste estudo. **Objetivo:** Caracterizar as notícias sobre autismo em dois jornais das principais capitais do Brasil na década de 1980. **Método:** Estudo histórico-social, com abordagem qualitativa. As fontes diretas que subsidiaram esta pesquisa foram coletadas no acervo da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional (HDBN) no Brasil. O critério de inclusão consistiu em notícias que abordavam o tema autismo na década de 80. Foram excluídas notícias duplicadas, as relacionadas à propaganda e as ilegíveis. Os jornais utilizados foram o "Jornal do Brasil" e "A Tribuna". Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 32 notícias foram selecionadas para análise. **Resultados:** na década de 80, associações importantes foram criadas por famílias de crianças com autismo. Eventos científicos foram iniciados neste período, retratando o avanço sobre a temática no ensino e pesquisa. Filmes com foco na retratação dos comportamentos autistas foram produzidos. Houve muitas lutas com foco na inclusão de crianças com autismo. **Conclusão:** o estudo evidenciou que o cuidado da criança com autismo na década de 80 foi marcado pela atuação da família, pelo avanço científico e pela disseminação de informações sobre os comportamentos destas crianças. Tal panorama reflete atitudes observadas nos dias atuais, reforçando a ideia de que o entendimento do passado é um valioso instrumento para elaboração de estratégias de cuidado na atualidade.

DESCRIPTORES: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, CRIANÇA, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz; 2 - Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Autor correspondente: GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE.
gisellebarcellos@yahoo.com.br



COMPORTAMENTOS CONTRA A VACINA DA VARÍOLA EM 1904: O QUE A IMPRENSA DA ÉPOCA REVELA

1 - Amanda de Azevedo dos Santos; 2 - Nichole Carvalho Nascimento; 3 - Giselle Barcellos Oliveira Koeppe (orientador@)

Resumo

Introdução: A história do movimento antivacina no Brasil, tem marcos temporais importantes, que explicam seu desenvolvimento. Pode-se inferir como marco inicial, o ano de 1904, quando o Rio de Janeiro enfrentava um crescimento alarmante dos casos de varíola. Entretanto, a gravidade da situação não foi suficiente para convencer a população sobre a importância da vacinação. Diversas camadas da sociedade demonstravam resistência à imunização, o que desencadeou na "Revolta da Vacina", um dos eventos mais marcantes da história de saúde pública no Brasil. **Objetivos:** levantar em jornais do ano de 1904 notícias acerca da vacinação contra a varíola, e descrever atos/comportamentos contrários à vacinação identificados entre os jornais. **Método:** Estudo histórico-social, com abordagem qualitativa. As fontes diretas que subsidiaram esta pesquisa foram coletadas no acervo da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional (HDBN) no Brasil. O critério de inclusão consistiu em notícias que abordavam o tema da vacina no ano de 1904. Foram excluídas notícias duplicadas, as relacionadas à propaganda e as ilegíveis. Os jornais utilizados foram "Gazeta de Notícias", "Correio da Manhã", "Jornal do Brasil" e "O Paiz". Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 40 notícias foram selecionadas para análise. **Resultados:** as notícias analisadas permitiram a elaboração de três categorias analíticas, que descreveram os comportamentos contrários à vacinação em 1904: propagação de discursos disseminadores de medo e insegurança; atos de resistência e mobilizações contra a obrigatoriedade da vacina, e ironização acerca da obrigatoriedade da vacina. **Conclusão:** a análise de documentos históricos possibilitou uma compreensão aprofundada do desenvolvimento do movimento de resistência à vacinação e seus impactos na saúde pública. Ressaltou-se a importância do entendimento do passado como instrumento fundamental para enfrentar desafios persistentes na atualidade, sendo crucial para a formulação de estratégias eficazes no aprimoramento da saúde pública.

DESCRIPTORES: MOVIMENTO CONTRA VACINAÇÃO, VARÍOLA, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Universidade Veiga de Almeida; 2 - Estudante de Graduação. Universidade Veiga de Almeida; 3 - Docente. Universidade Veiga de Almeida / Enfermeira. Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz

Autor correspondente: GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE.
gisellebarcellos@yahoo.com.br



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E IDENTIDADE PROFISSIONAL

1 - Patrícia Maria de Melo; 2 - Torcata Amorim; 3 - Nágela Cristine Pinheiro Santos; 4 - Mariana Almeida Maia; 5 - Fernanda Batista Oliveira Santos; 6 - Rafaela Siqueira Costa Schreck

Resumo

INTRODUÇÃO: A pesquisa histórica é realizada por investigação e análise das fontes históricas, ou seja, por documentos ou vestígios produzidos pela humanidade no tempo e espaço. Para isso, documentos são fontes importantes de produção, recuperação e acesso à informação sobre o comportamento humano¹. Os processos de reunir, organizar e preservar documentos são necessários para a garantia do direito à informação, bem como, à história e memória coletiva. Nesse contexto, a Lei 8.159, de 8/1/1991, emerge como marco legal para proteção de documentos em arquivos públicos e privados. **OBJETIVO:** Apresentar o processo arquivístico do acervo documental do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal de Minas Gerais. **MÉTODO:** Estudo descritivo que analisa metodologia arquivística utilizada no acervo documental da pesquisa “Trajetória de egressos da residência de enfermagem obstétrica: escola de enfermagem como instituição formadora”. Etapas metodológicas: identificação, classificação, destinação, eliminação e arquivamento. **RESULTADOS:** O Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal de Minas Gerais foi criado em 2013, em ação estratégica dos Ministérios da Saúde e Educação para qualificação de profissionais na melhoria dos indicadores de assistência às mulheres, no país. Na primeira etapa de identificação foi realizada observação direta dos documentos, entrevista informal com coordenadoras do programa e registro fotográfico. O acervo apresentava documentação de outros cursos, caixas sem identificação e armazenamento inadequado. Realizou-se tipologia documental, com análise da documentação e marcação da identificação; classificação; separação dos documentos permanentes daqueles passíveis de eliminação e arquivamento. **CONCLUSÃO:** A pesquisa documental necessita de informações organizadas e acessíveis. O processo de organização arquivística e gestão de documentos realizado vem contribuir para eficiência e acurácia no acesso das informações, subsidiando fontes de pesquisa

DESCRIPTORES: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ARQUIVOS, ANÁLISE DOCUMENTAL

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Universidade Federal de Minas Gerais; 2 - Docente. Escola de Enfermagem da UFMG; 3 - Docente. Escola de Enfermagem da UFMG; 4 - Docente. Escola de Enfermagem da UFMG; 5 - Docente. Escola de Enfermagem da UFMG; 6 - Docente. Escola de Enfermagem da UFMG. Orientadora

Autor correspondente: RAFAELA SIQUEIRA COSTA SCHRECK. rafaelaschreck@gmail.com



TEREZA DE JESUS SENA - UMA VIDA DEDICADA AO ENSINO E À PRÁTICA DA ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

1-Maria Angélica de Almeida Peres; 2-José Lúcio Costa Ramos; 3-Priscilla Ingrid Gomes Miranda; 4-Cristina Maria Douat Loyola

Resumo

Introdução: Foi na década de 1960 que uma enfermeira dedicada às pessoas que sofriam psiquicamente ganhou visibilidade nacional pela coragem, inteligência e competência que a colocaram entre as principais profissionais de seu tempo. Tereza de Jesus Sena foi um exemplo para gerações que tiveram a oportunidade de conhecer seu trabalho como enfermeira, professora e pesquisadora e, certamente, a sua biografia será capaz de iluminar e animar gerações futuras de profissionais para o campo do cuidado em saúde mental. **Objetivo:** Descrever a biografia de Tereza de Jesus Sena e sua contribuição para o ensino e a prática em enfermagem psiquiátrica e de saúde mental. **Método:** Estudo biográfico, cuja análise histórica seguiu a triangulação de fontes e interpretação contextualizada dos dados, organizados cronologicamente. Por se tratar de pesquisa histórica em fontes documentais de acesso público, a revisão ética e a aprovação em Comitê de Ética foram dispensadas. A coleta de dados ocorreu de agosto a dezembro de 2023. **Resultados:** Emergiram três categorias: Dados pessoais, formação e início da carreira profissional; Efetivação e reconhecimento como docente de Enfermagem Psiquiátrica; Relação de Tereza de Jesus Sena com o desenvolvimento da enfermagem psiquiátrica no Brasil. **Considerações finais:** A enfermeira cearense biografada se destacou na atuação nos estados da Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro. Implantou serviços de saúde, liderou equipes, reorganizou rotinas e protocolos de assistência, reformulou o ensino e atraiu mais interesse para uma área marginalizada na formação em Enfermagem. Foi uma profissional que investiu no trabalho e na difusão do conhecimento pela educação como ferramentas de transformação do campo psiquiátrico e de saúde mental, tornando-se a mentora de um cuidado subjetivo e ensino moderno para a sua época.

DESCRIPTORES: BIOGRAFIA, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2-Docente. Escola de Enfermagem. Universidade Federal da Bahia; 3-Estudante do Doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4-Docente. Graduação em Enfermagem. Uniceuma - Maranhão.

Autor correspondente: JOSÉ LÚCIO COSTA RAMOS. lucio_enf@yahoo.com.br



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

HOMENS ENFERMEIROS: UMA REVISÃO NARRATIVA

1 - Alisson Valmir Jurello Ribeiro; 2 - Vanessa Costa de Souza; Orientadora - Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense

Resumo

Introdução: Estudos apontam que, apesar de benefícios potenciais, os preconceitos e estigmas influenciam e permanência dos homens na enfermagem. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre a presença do homem na enfermagem à luz da questão de gênero. **Método:** Revisão narrativa empregando a estratégia de busca PCC, onde P corresponde a homens enfermeiros, C à perspectiva de gênero e C à enfermagem-mundo de trabalho–mobilidade ocupacional. As bases utilizadas foram Lilacs, BDENF, PubMed, CINAHL e Scopus. Dois pesquisadores independentes, utilizando o aplicativo Rayyan, selecionaram os artigos e um terceiro julgou as divergências. **Resultados:** Entre os 554 artigos, foram identificadas 137 duplicações e 40 conflitos, sendo selecionados 117 artigos. As publicações ocorreram entre 1995 e 2024, sendo 2020 o ano com maior número de publicações (09). Houve representação de países dos cinco continentes destacando-se a Ásia. O foco de observação incluiu a vivência tanto de enfermeiros formados, quanto estudantes de graduação e docentes. A discussão sob a perspectiva de gênero envolveu os seguintes aspectos: estereótipo de uma profissão feminina, discriminação para atuação em determinados áreas especializadas (principalmente obstetrícia, ginecologia e pediatria); gênero como fator determinante para cargos de liderança; saúde mental de estudantes homens associado ao estereótipo de profissão feminina; discriminação de gênero e assédio sexual no local de trabalho; relação de homens e mulheres na autoria de publicações na enfermagem. **Conclusão:** As pesquisas mostram um panorama de ver a enfermagem como profissão feminina causando impacto no mercado de trabalho. Ademais, pouco se observou de explorar a temática sob a perspectiva histórica como subsídio para a ampliação do debate.

DESCRIPTORES: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ENFERMEIROS, PERSPECTIVA DE GÊNERO

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Mestrando em Enfermagem Pela EEAN-UFRJ; 2 - Mestre em Enfermagem pela EEAN-UFRJ; Orientadora - Prof^a Dr^a do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé, Rio de Janeiro,
Autor correspondente: ALISSON VALMIR JURELLO RIBEIRO. alissonvalmir1@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

GRUPOS DE PESQUISA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: RETRATO BRASILEIRO

1 - Gabriella Picoli dos Santos Faustino; 2 - Roberta Lisboa Borges Salgado; 3 - Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense (orientadora)

Resumo

Introdução: Grupos de Pesquisa (GPs) reúnem pesquisadores sob liderança definida, promovendo pesquisa contínua e compartilhamento de recursos. Na Enfermagem, integram estudantes e profissionais, estimulam reflexão crítica e fortalecem a base científica. Os GPs de História da Enfermagem (HE) mostram sua importância por compreenderem a Enfermagem como integrante de contextos históricos, sociais, educativos, culturais e de gênero, preservando identidade e memória. **Objetivo:** Caracterizar os Grupos de Pesquisa em HE da plataforma do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes (DGP). **Metodologia:** Estudo descritivo documental. A coleta de dados aconteceu em junho de 2024 no DGP. Foram incluídos os GPs certificados e atualizados há menos de 12 meses. Os dados foram inseridos em planilhas Microsoft Office Excel 2021 que permitiram a análise estatística descritiva e apresentados sob a forma de tabelas e gráficos. **Resultados:** Dos 27 GPs levantados, 24 (89%) estavam certificados e 3 (11%) em preenchimento. O primeiro GP data de 1987 e os mais recentes de 2023. As regiões Sudeste e Nordeste apresentam a maior concentração dos GPs, com 11 (41%) cada. As regiões Centro-Oeste, Sul e Norte contam, respectivamente, com 3 (11%), 1 (4%) e 1 (4%) GPs. O Rio de Janeiro é o estado com o maior número de GPs (19%/n=5), seguido dos estados de Minas Gerais e Bahia, com 3 (11%) cada. A maioria dos GPs está vinculada a universidades públicas (n=23/85%). Compõem os GPs estudantes (51,5%), pesquisadores (41,3%), técnicos (3,7%) e colaboradores estrangeiros (3,5%). **Conclusão:** Há uma distribuição geográfica desigual dos GPs, com as regiões Sudeste e Nordeste apresentando o dobro de GPs de HE que as demais regiões juntas. A vinculação dos grupos às universidades públicas reforça seu papel na produção científica. A participação expressiva de estudantes evidencia o potencial desses grupos na formação de novos pesquisadores.

DESCRIPTORIOS: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, GRUPOS DE PESQUISA, ENSINO.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Estudante de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2 - Enfermeira. Estudante de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. 3 - Enfermeira. Docente do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ / Macaé.

Autor correspondente: GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO. gabriellapicoli@gmail.com



O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO DE UM MUSEU DE ENFERMAGEM

1 - Beatriz de Godoy Gomes Salgueiro; 2 - Fernanda Batista Oliveira Santos, orientadora

Resumo

INTRODUÇÃO: Conhecer a história da enfermagem é importante para a identificação profissional. Assim, um centro de memória de enfermagem tem o papel de preservar e propagar a história e ao visitá-lo, o interessado adquire conhecimentos sobre a profissão do enfermeiro. Para expandir e popularizar este conhecimento, a criação de perfis em mídias sociais é uma alternativa utilizada como ferramenta de comunicação museológica, como ocorre no projeto de extensão “Visita Mediada, O CEMENF de portas abertas” da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. **OBJETIVO:** Apresentar as métricas do Instagram @ufmgcemenf do Centro de Memória de Escola de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva qualitativa. Foi realizada a coleta de dados do Instagram @ufmgcemenf, levando em consideração o número de publicações em feed e reels, durante o período de janeiro a março de 2025. A escolha do período justifica-se pela realização de novas ações extensionistas de comunicação midiática. **RESULTADOS:** Ao observar os dados obtidos no perfil, notou-se um alcance de 7,2 mil contas, com a faixa etária predominante de 18 a 24 anos (40,7%), em que 86% destas pertencem ao sexo feminino, o que coaduna com o público majoritariamente feminino da enfermagem. Entre os conteúdos mais engajados, a divulgação no feed das visitas mediadas possui a maior visualização, com uma média de 1238,75, e a divulgação de curiosidades no reels, com a média de 1196 visualizações. Após as publicações realizadas neste período, ocorreu um aumento de 27.9% das contas alcançadas, sendo 82% não seguidores que se interessaram pelo tema, o que coincide com o início do ano letivo e entrada de calouros neste curso de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Nota-se a relevância da utilização de um perfil nas mídias sociais para a divulgação sobre o tema, criando-se um espaço de valorização e preservação da história, além da comunicação com novos públicos.

DESCRIPTORES: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, MÍDIAS SOCIAIS, MUSEUS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de enfermagem; 2 - Enfermeira, professora ENB e coordenadora

Autor correspondente: BEATRIZ DE GODOY GOMES SALGUEIRO.
beatrizdegodoysalgueiro@gmail.com



REPRESENTAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ENFERMEIRAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1- Roberta Lisboa Borges Salgado; 2-Renata Simões Monteiro; 3- Gabriella Picoli dos Santos Faustino; 4- Pacita Geovana Gama de Sousa Aperiense (orientadora)

Resumo

INTRODUÇÃO: Apesar dos avanços científicos da Enfermagem, estereótipos históricos ainda impactam o reconhecimento social e sua valorização. A pandemia da COVID-19 evidenciou contradições quanto à representatividade das enfermeiras em espaços de decisão. **OBJETIVO:** Mapear na literatura evidências científicas sobre a representação da enfermeira em espaços públicos. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa realizada entre outubro e novembro de 2024, abrangendo as bases de dados: SciELO, Portal BVS (Lilacs e BDENF), PubMed, CINAHL e Scopus. Não houve delineamento temporal. Com o auxílio da ferramenta Rayyan foram identificados 1.098 artigos (N=1.098), sendo 46 excluídos por duplicidade. A leitura de títulos e resumos para verificação da pertinência e adequação ao objeto do estudo determinou a seleção de 101 artigos. Dois revisores independentes fizeram a leitura criteriosa do material e um terceiro, as questões conflitantes determinando uma amostra de 59 artigos. **Resultados PRELIMINARES:** O artigo mais antigo data de 1991 e o mais recente, de 2024. No período da pandemia, 26 artigos foram publicados e abordaram assuntos como: reconhecimento profissional, identidade profissional, importância dos enfermeiros na pandemia e a divulgação na mídia. Houve representatividade de países europeus, asiáticos, norte-americanos, latinoamericanos e africanos. Enfermeiras especialistas ou com titulação acadêmica experimentam maior reconhecimento na percepção pública. Observa-se que o reconhecimento dos pacientes não estão atrelados a capacidade técnico-científica das profissionais, sendo atribuído a elas qualidades de representações emocionais como bondade, cuidadosa e atenciosa. **CONCLUSÃO:** Os achados analisados até o momento indicam que, embora a pandemia tenha ampliado a visibilidade da profissão, quando se comparam artigos publicados em anos anteriores, a percepção de baixo status moral e pouca valorização profissional ainda prevalecem.

DESCRIPTORES: PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, AUTONOMIA PROFISSIONAL

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 2- Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Docente da Universidade Federal do Amapá - Campus Binacional; 3- Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 4- Enfermeira. Docente do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ/Macaé

Autor correspondente: ROBERTA LISBOA BORGES SALGADO. robertalbsalgado@gmail.com



PLANEJAMENTO DE CRIAÇÃO DA MATERNIDADE SUBURBANA NO INÍCIO DO SÉCULO XX

1-Larissa; 2-Patricia; 3-Antonio; 4-Tânia; 5-Camila.

Resumo

INTRODUÇÃO: No início do século XX, o Rio de Janeiro enfrentava sérios problemas de saúde pública, agravados pelas reformas urbanas. A alta mortalidade materno-infantil motivou a criação de instituições especializadas, como a Maternidade Suburbana, idealizada por Herculano Pinheiro para atender gestantes e recém-nascidos de áreas carentes. Planejada entre 1926 e 1929, a maternidade visava melhorar as condições de saúde na área suburbana da cidade. **OBJETIVOS:** Identificar as notícias sobre o planejamento e os movimentos para a criação da Maternidade Suburbana divulgadas pela mídia jornalística entre 1926 e 1930. **MÉTODO:** Esta pesquisa qualitativa, de cunho histórico-social, utiliza análise documental para estudar o planejamento da criação da Maternidade Suburbana, com base em fontes primárias da Hemeroteca Digital. A coleta, realizada entre junho e setembro de 2024, teve como foco a seleção dos jornais Correio da Manhã e O Paiz, abrangendo o período de 1926 a 1929. Não foi necessária aprovação do comitê de ética em pesquisa, pois a pesquisa é documental e não envolve participantes humanos. **RESULTADOS:** Foram encontradas 40 ocorrências: o Correio da Manhã apresentou 20 ocorrências, das quais 6 foram selecionadas, todas publicadas em 1926, exceto uma de 1927. O jornal O Paiz também teve 20 ocorrências, com 11 selecionadas para análise, sendo dez de 1926 e uma de 1929. As publicações de 1926 são predominantes em ambos os jornais. **CONCLUSÃO:** A criação da Maternidade Suburbana, em 1930, foi uma resposta às crescentes demandas de saúde pública nas áreas suburbanas do Rio de Janeiro. A instituição, idealizada por Herculano Pinheiro, ofereceu cuidados especializados a gestantes e recém-nascidos em situações vulneráveis, reforçando seu legado como Hospital Maternidade Herculano Pinheiro.

DESCRIPTORIOS: HISTÓRIA DA SAÚDE PÚBLICA, PLANEJAMENTO EM SAÚDE, SERVIÇOS DE MATERNIDADE

CRÉDITO DOS AUTORES: Patricia dos Santos Augusto: Doutoranda da EEAN/UFRJ Antonio José de Almeida Filho Professor Titular da EEAN/UFRJ Tânia Cristina Franco Santos Professora Titular da EEAN/UFRJ Camila Pureza Guimarães da Silva Professora Adjunta da EEAN/UFRJ (orientadora)
Autor correspondente: LARISSA SILVA GOUVEA. larissilvagouvea001@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

HISTÓRIA DOS CENÁRIOS ESPECIALIZADOS NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL (1950 - 1968)

Larissa (bolsista IC voluntária PIBIC/UFRJ), Aila (Bolsista PIBIC/UFRJ), Antonio, Tânia, Maria Angélica, Camila (orientadora)

Resumo

INTRODUÇÃO: Este estudo aborda a história do cuidado de enfermagem especializado no Brasil, com foco na atuação da Escola de Enfermagem Anna Nery (anteriormente Escola de Enfermeiras da Universidade do Brasil) entre os anos de 1950 e 1968. Nesse período, a instituição se destacou como protagonista na formação de profissionais qualificados, fortemente influenciada por modelos norte-americanos de ensino, especialmente após a Missão Rockefeller. **OBJETIVO:** identificar os cenários especializados de cuidado presentes no currículo da escola no período de 1950 a 1968. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa e documental, sócio-histórica, realizada no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery. Os documentos estão na fase de seleção, submetidos à crítica interna e externa, organizados em ordem cronológica e classificados conforme o objetivo a ser alcançado nesta pesquisa. Foram analisados, até o momento, registros acadêmicos, planos de ensino e documentos institucionais referentes ao período investigado. **RESULTADOS:** A análise do currículo das alunas ingressantes em 1950 revelou um curso com duração de três anos, organizado em seis séries, com uma formação progressiva que articula teoria e prática. Desde o primeiro ano, as estudantes eram inseridas em disciplinas básicas e também nas especialidades médicas, como Clínica Médica, Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria e Saúde Pública, demonstrando um ensino abrangente, técnico e voltado para diferentes áreas da saúde. **CONCLUSÃO:** Entre 1950 e 1968, a Escola de Enfermagem Anna Nery teve papel essencial na consolidação do cuidado especializado em enfermagem, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e para o fortalecimento da identidade científica e ética da enfermagem no Brasil.

DESCRIPTORES: CUIDADOS DE ENFERMAGEM, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: Antonio José de Almeida Filho Professor Titular da EEAN/UFRJ Tânia Cristina Franco Santos Professora Titular da EEAN/UFRJ Maria Angélica de Almeida Peres Professora Associada da EEAN/UFRJ Camila Pureza Guimarães da Silva Professora Adjunta da EEAN/UFRJ (orientadora)

Autor correspondente: LARISSA SILVA GOUVEA. larissilvagouvea001@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

EGRESSOS E MERCADO DE TRABALHO: TRAJETÓRIA DE PROFISSIONAIS GRADUADOS EM ENFERMAGEM

1 - Steve Wanderson Calheiros de Araújo; 2 - Alisson Valmir Jurello Ribeiro; 3 - Sonia Carvalho Santos; 4 - Renata Simões Monteiro; 5 - Paulo Cezar Gonçalves da Silva; 6 - Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense - orientadora

Resumo

INTRODUÇÃO: A colação de grau é um momento único para qualquer profissional e que para além do momento de felicidade, vem acompanhado de momentos de tensão relacionados a inserção no mercado de trabalho. **OBJETIVO:** identificar na literatura científica abordagens sobre trajetórias de egressos de cursos de enfermagem e sua relação com o mercado de trabalho. **MÉTODO:** revisão integrativa realizada em março de 2025, nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Profissionais de Enfermagem”, “Enfermeiras e Enfermeiros”, “Mercado de Trabalho”, “Candidatura a Emprego” e “Emprego” de forma integrada. Adotou-se como critérios de inclusão: sem recorte temporal e artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, constituindo 2734 publicações. Após a exclusão de revisões de literatura; relatos de experiências; teses; dissertações; e artigos duplicados foram selecionados 17 artigos que respondiam à pergunta de pesquisa. **RESULTADOS:** No período de 2020 a 2023 ocorreram posicionamento de enfermeiros no mercado de trabalho com menores solicitações de pré-requisitos quando comparados aos demais anos, associado ao momento histórico da pandemia de COVID-19. Enfermeiros que possuem estágios extracurriculares no período de integralização do curso, especializações na modalidade de residência ou algum treinamento em serviço adquirido após a formação são priorizados nas contratações. Foram considerados dificultadores para inserção no mercado de trabalho idade, condição de saúde e ter filhos. **CONCLUSÃO:** Observa-se o investimento constante na contratação dos mais experientes e qualificados profissionalmente. Identifica-se a necessidade de estudos que avaliem qualitativamente a trajetória dos egressos, de maneira que seja possível identificar o impacto da inserção no mercado de trabalho para a construção da identidade profissional.

DESCRIPTORES: ENFERMAGEM, MERCADO DE TRABALHO E EMPREGO

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Doutorando do Programa de Pós - Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Mestrando do Programa de Pós - Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Doutoranda do Programa de Pós - Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 – Docente. Universidade Federal do Amapá – Campus Binacional do Oiapoque - UNIFAP; 5 – Docente. Universidade Federal do Amapá – Campus Binacional do Oiapoque - UNIFAP; 6 – Enfermeira. Docente. Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé

Autor correspondente: STEVE WANDERSON CALHEIROS DE ARAÚJO. stevedevpro@gmail.com



MARCADORES DE EXCELÊNCIA NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE EGRESSOS COTISTAS 2017-2024

1 - Giovana da Silva Pinto; 2 - Izabelle Santiago Azevedo Firmino; 3 - Luiz Felipe Santiago Campolina Viana 4 - Rafaela Siqueira Costa Schreck; 5 - Fernanda Batista Oliveira Santos

Resumo

Introdução: Em 2017, a Universidade Federal de Minas Gerais implementou ações afirmativas nos processos seletivos de seus programas de pós-graduação, reservando vagas para candidatos pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, com o objetivo de promover a inclusão. Assim, questionou-se: quais os marcadores de excelência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior aparecem nas trajetórias de cotistas do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (2017 a 2024)? **Objetivos:** Analisar a trajetória profissional dos egressos cotistas do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no período de 2017 a 2024, a partir dos marcadores de excelência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Método:** Pesquisa descritiva, exploratória com análise qualitativa documental referente ao banco de dados do referido programa com foco nos egressos cotistas de 2017 a 2024. **Resultados:** No período analisado, foram identificados 12 egressos que acessaram o programa por meio de ações afirmativas, sendo 11 mestres e 1 doutor. Todos os egressos cotistas aderiram ao sistema de cotas raciais e estão inseridos no mercado de trabalho. Entre os mestres, 36% ocupam cargos de liderança, 18% atuam como avaliadores de revistas, 01 recebeu premiação acadêmica e 01 participou de atividades de visitas técnicas internacionais, demonstrando uma inserção profissional diversificada. Entre todos esses 12 ingressantes, apenas 01 egresso (doutorado) atua como docente em instituição pública e orienta em programas de pós-graduação, dado que é exigido o título de doutor nos concursos públicos para docência nas universidades públicas do país. **Conclusão:** A trajetória dos egressos cotistas do Programa revela uma máxima inserção no mercado de trabalho, assim como expressivo número de cargos de liderança ocupados. Ademais, nota-se baixo número de cotistas em 8 anos de implementação da política, sendo necessário estudos que avaliem a efetividade dessas políticas públicas.

DESCRIPTORIOS: EDUCAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, TRAJETÓRIA DE VIDA, INDICADORES DE IMPACTO SOCIAL

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem UFMG; 2 - Estudante de Mestrado. Escola de Enfermagem UFMG 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem UFMG; 4 - Docente. Escola de Enfermagem UFMG; 5 - Orientadora. Escola de Enfermagem UFMG

Autor correspondente: GIOVANA DA SILVA PINTO. giovanasipinto@gmail.com



ESPIRITUALIDADE NO CHAMAMENTO VOCACIONAL DA PRÁTICA DA ENFERMAGEM

1-Maria Lígia dos Reis Bellaguarda;2-Maria Itayra Padilha;3-Bruna Canever;4-Nataniele Kmentt;5-Graciela Marleny Rivera Chávez;6-Bergson do Nascimento Cavalcante

Resumo

Introdução: Estudo sobre o percurso histórico em bases conceituais de religiosidade e espiritualidade e a relação com a ciência do cuidado. Na trajetória histórica da obra e vida das celebridades em análise evidencia-se a transformação interna à profissão no que tange ao cuidado. Emerge então a relação entre espiritualidade e a materialidade da prática da enfermagem¹. **Objetivo:** Refletir a espiritualidade no chamamento vocacional de ícones de obras fundamentadas no cuidado, Florence Nightingale e Irmã Dulce (Séc. XIX ao XX). Esta reflexão foca nos atributos dessas duas mulheres comuns e célebres enquanto precursora da enfermagem moderna e, a primeira santa brasileira. **Método:** Realizada uma reflexão a partir da análise comparativa entre a vida de Florence Nightingale e Irmã Dulce centrada no chamamento vocacional em meio à espiritualidade para a atenção aos desprovidos e à saúde. Utilizadas fontes primárias editadas e a historiografia para a análise das motivações e percursos de vida dessas personalidades ². **Resultados:** A apresentação da vida dessas personalidades na história da saúde e de enfermagem permitiu conhecer pontos de interlocução entre eles, mesmo atuando em esferas diferentes do cuidado humano. Isto pela consideração e respeito à história e ao que sua escrita traz para a consolidação das práticas assistenciais em saúde e da enfermagem. E, pela curiosidade de descortinar a pequena história, a gênese do cuidado ao outro numa perspectiva que alia o material e o imaterial. **Conclusão:** Descortinada que a religião reflete o contexto estudado num discurso dogmático, evidenciando que a sensibilidade e a crença na ação da assistência é fortemente o diferencial é fundamental na prática do cuidar de enfermos ². A espiritualidade está no fundamento do fazer enfermagem, pela consistência sócio-histórica de práticas caritativas e distintivas de pessoas e santos que garantiram a perpetuidade do bem maior e valorização do outro enquanto Ser espiritual no mundo.

DESCRIPTORES:ESPIRITUALIDADE, HISTÓRIA, ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES:1-Enfermeira. Universidade Federal de Santa Catarina;2-Doutorandos do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSC;3 - Estudante de Graduação. Escola Luciano Feijão, Ceará.

Autor correspondente: MARIA LIGIA DOS REIS BELLAGUARDA. bellaguardaml@gmail.com

PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA PARA PROFISSIONALIZAÇÃO EM TERRITÓRIO BRASILEIRO



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

1- Douglas Barros Claudino; 2 - Fernanda Batista Oliveira Santos orientador@

Resumo

INTRODUÇÃO: A Prática Avançada de Enfermagem tem sido discutida como estratégia para ampliar a cobertura de acesso em saúde na América Latina e no Caribe. No Brasil, apesar da inexistência deste campo de atuação, é possível notar elementos entre os movimentos das entidades associativas de enfermagem para profissionalização da temática desde a reunião da cúpula de enfermeiros de prática avançada, em 2015. **OBJETIVO:** Analisar os contextos de movimentações das entidades de enfermagem brasileiras em prol da Prática Avançada de Enfermagem à luz do arcabouço da sociologia das profissões de Eliot Freidson. **METODOLOGIA:** Pesquisa histórica-social, no domínio da história da enfermagem e de abordagem na história documental. A análise considerou a profissionalização nas lentes freidsonianas. A coleta ocorreu entre 2023 - 2024, utilizando-se de ficha documental com a seguinte pergunta de pesquisa: Quais foram as iniciativas das entidades de enfermagem brasileiras em prol da implementação da Prática Avançada de Enfermagem no Brasil a partir do ano de 2015? **RESULTADOS:** No campo da profissionalização, as iniciativas brasileiras estiveram presentes principalmente no campo da expertise e autonomia, como nas edições dos fóruns nacionais de mestrados em enfermagem, os editais de linhas de pesquisa, a articulação para promoção de um doutorado na temática, na criação da comissão de prática avançada, nas edições do congresso brasileiro dos conselhos de enfermagem, nos ciclos de palestras com experiências internacionais, bem como a inauguração do laboratório de Práticas Avançadas de Enfermagem. O desenvolvimento do credencialismo pode ser visto a partir do pacto de implementação em articulação com ministério da saúde, bem como a ida do conselho federal de enfermagem ao palácio do planalto. **CONCLUSÃO:** O conselho federal de enfermagem possui importante destaque no desenvolvimento da temática. As iniciativas adotadas pelo país se assemelham às adotadas em países onde a prática é estabelecida, o que mostra um caminho potencial.

DESCRIPTORES: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM, ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Mestre em enfermagem - Escola de Enfermagem UFMG; 2 - Professora Escola de Enfermagem UFMG

Autor correspondente: DOUGLAS BARROS CLAUDINO. douglas_barros@live.com



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE HOMENS GAYS

1 - Elisa da Conceição Silva Barros; 2 - Thelma spindola (Orientadora); 3 - Andressa da Silva Medeiros; 4 - Vinícius Rodrigues Fernandes da Fonte; 5 - Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida; 6 - Ana Clara Sarmento Mendes dos Santos.

Resumo

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) ainda são prevalentes entre os jovens devido a seus comportamentos sexuais e estilo de vida. **Objetivo:** Analisar as representações sociais de homens gays sobre a prevenção das ISTs. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada na Teoria das Representações Sociais (TRS) e na abordagem estrutural, realizada no Rio de Janeiro. Participaram 100 jovens homossexuais sexualmente ativos, de 18 a 29 anos. Foram aplicados um questionário sobre características sociais, práticas sexuais e prevenção de ISTs, e um formulário para evocações livres. A análise utilizou estatística descritiva e o software EVOC, respeitando as diretrizes éticas. **Resultados:** Os resultados indicaram que a maioria dos participantes tinha entre 26 e 29 anos (65%), era de cor branca (49%), morava com os pais (38%) e não possuía companheiro (66%). Quanto às práticas sexuais, 38% afirmaram sempre usar preservativo; entre aqueles com parceiros fixos, apenas 19% mantinham esse hábito, enquanto 59% relataram sempre utilizá-lo com parceiros eventuais. Na análise estrutural das representações associadas ao termo "Prevenção de DST", os principais elementos identificados foram camisinha, PrEP e cuidado. Isso sugere que, para homens gays, a prevenção das ISTs está ligada ao uso do preservativo e ao autocuidado com a saúde sexual. Os achados também mostraram que os participantes reconhecem as ISTs como um problema de saúde e relatam experiências de preconceito sobre o tema. Além disso, demonstram buscar informações, realizar consultas médicas e exames regularmente. As estratégias de prevenção variam conforme o tipo de parceria sexual. **Conclusão:** Embora o conhecimento biomédico oriente suas representações, fatores emocionais, culturais e psicossociais influenciam a adoção de práticas preventivas.

DESCRIPTORIOS: Representação social, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Homens que fazem Sexo com Homens.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Mestranda do PPGENF-UERJ; 2 - Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem Uerj; 3 - Enfermeira da Fundação Estatal de Niterói. Mestre em Enfermagem; 4 - Enfermeiro. Doutorando do PPGENF-UERJ; 5 - Estudante de Graduação; 6 - Estudante de Graduação.

Autor correspondente: ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS. elisabarrosb@gmail.com



DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E PERFIL MOTOR DE ADOLESCENTES

1 - Julia de Miranda Bezerra; 2 - Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante; 3 - Maria Eduarda Teodoro Araujo; 4 - Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini; 5 - Demilto Yamaguchi da Pureza; 6 - Valdecyr Herdy Alves (orientador@)

Resumo

Introdução: a relação entre os Determinantes Sociais da Saúde e o perfil motor de adolescentes é mediada por fatores como o contexto socioeconômico e o suporte familiar. Em situações de vulnerabilidade social, o acesso a oportunidades que favoreçam o desenvolvimento motor tende a ser limitado, podendo comprometer a competência motora e os níveis de atividade física. A escola, especialmente, as aulas de Educação Física podem representar um espaço privilegiado para mitigar essas desigualdades. **Objetivo:** analisar o perfil motor de adolescentes e sua relação com os determinantes sociais da saúde. **Método:** estudo analítico transversal, conduzido em escola pública da zona urbana de Macapá, Amapá, com 46 adolescentes. Utilizou-se um questionário estruturado para coleta de dados sociodemográficos, a Escala de Desenvolvimento Motor e o Questionário de Atividade Física para Adolescentes. Realizou-se análise descritiva e inferencial, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa conforme o parecer 5.372.276. **Resultados:** observou-se que 93,5% dos participantes apresentaram perfil motor abaixo do esperado. Destes, 51,1% eram do sexo masculino e residiam com pai e mãe, 90,7% tinham irmãos, todos frequentavam aulas de Educação Física e apenas 6,9% não tinham acesso a informações sobre os benefícios da atividade física. Apesar disso, 93% foram classificados como insuficientemente ativos. A análise estatística não evidenciou correlações significativas entre as variáveis pertinentes aos determinantes sociais saúde e o perfil motor. Ainda assim, os dados descritivos indicam vulnerabilidades sociais relevantes, como baixa adesão à prática física e possível insuficiência no suporte familiar e institucional. **Conclusão:** a ausência de correlação estatisticamente significativa não invalida a relevância dos achados. Os dados reforçam a necessidade de políticas públicas que assegurem acesso a práticas motoras de qualidade — compreendidas como atividades físicas planejadas, com acompanhamento técnico-pedagógico, realizadas com regularidade e adequadas às fases do desenvolvimento. Tais estratégias são essenciais para promover equidade e bem-estar em contextos vulneráveis.

DESCRIPTORIOS: ADOLESCENTE, DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE, DESTREZA MOTORA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 2 - Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 4 - Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. 5 - Doutor em Ciências. Universidade de São Paulo. 6 - Doutor em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Autor correspondente: JULIA DE MIRANDA BEZERRA. juliamb@id.uff.br



ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS DESENVOLVIDAS EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A CIRURGIAS PEDIÁTRICAS

1 - Molly Katrina Costa Smithers; 2 - Gabriel Cardoso de Mesquita; 3 - Cecília Leon Dias; 4 - Camille Pinto de Lima; 5 - Ana Clara Mariano Vieira Oliveira; 6 - Carlos Eduardo Peres Sampaio - orientador@

Resumo

Introdução: O período perioperatório é o período onde sentimentos de medo e ansiedade são comuns, especialmente em pacientes pediátricos. Nesse momento, a enfermagem desempenha um papel crucial oferecendo um cuidado humanizado, visando reduzir o estresse e facilitar o processo de recuperação. **Objetivos:** Identificar o perfil cirúrgico das crianças submetidas a procedimentos cirúrgicos pediátricos e determinar a presença de alterações comportamentais e fisiológicas nas crianças submetidas a cirurgias pediátricas. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas em um hospital universitário localizado no município do Rio de Janeiro, com total de 89 participantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética, sob o Parecer nº 2.940.781, seguindo a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 510/2016. **Resultados:** O perfil cirúrgico das crianças submetidas a cirurgia é de idade média de três anos e nove meses, com predomínio do gênero masculino. Entre os procedimentos realizados, notou-se que a cirurgia pediátrica predominante foi a palatoplastia (12,36%), seguida de hérnia inguinal (10,11%), orquidopexia (8,99%) e postectomia (6,74%). A partir da análise dos dados, constatou-se que a maioria das crianças submetidas a cirurgia não apresentou alteração comportamental (78,65%) ou manifestação fisiológica de medo (84,27%). **Conclusão:** A análise do perfil dos pacientes pediátricos submetidos a cirurgias mostrou uma relação entre o gênero predominante e os tipos de procedimentos cirúrgicos mais frequentemente realizados. Além disso, notou-se que idade e o desenvolvimento cognitivo das crianças influenciam diretamente suas alterações comportamentais e manifestações fisiológicas de medo. A fim de minimizar a sensação de medo e desconforto com o ambiente hospitalar, a presença de um acompanhante, o uso de estratégias lúdicas demonstraram ser elementos essenciais.

DESCRIPTORES: PEDIATRIA, CUIDADOS PRÉ-OPERATÓRIOS, ENFERMAGEM.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Enfermeiro. Professor Titular na Faculdade de Enfermagem da UERJ

Autor correspondente: CECÍLIA LEON DIAS . leondiascecilia@gmail.com



INSEGURANÇA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA PANDEMIA DE COVID 19: MÉTODOS MISTOS

1 - Gabriella Caroline Santos Antônio; 2 - Bianca Campos Oliveira "orientador@"; 3 - Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira; 4 - Dennis de Carvalho Ferreira; 5 - Glycia de Almeida Nogueira; 6 - Amanda Ramiro Gomes da Silva

Resumo

INTRODUÇÃO: A insegurança alimentar define-se como a não garantia de uma alimentação adequada, estando relacionada às questões sociais e de renda, reportada a um público em situação de vulnerabilidade, como a população em situação de rua. **OBJETIVO:** Descrever a percepção da população em situação de rua acerca da insegurança alimentar no período da pandemia de COVID 19. **MÉTODO:** Trata-se de pesquisa de métodos mistos, do tipo paralelo convergente, com abordagem quanti-qualitativa, realizado em novembro de 2021, no município de Niterói. Os dados foram coletados através de um questionário e entrevistas semiestruturadas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. A análise dos dados foi realizada através da análise descritiva simples e análise de temática de conteúdo de Bardin com adaptação da autora Minayo. **RESULTADOS:** Foram coletados os dados de 101 participantes, com média de idade de 42 anos (mínima: 18 anos / máxima: 71 anos), sendo a sua maioria do sexo masculino (73/72%), pardos e pretos (81/80%), com ensino fundamental completo (63/62%) e divorciados/separados (50/50%). No que tange aos aspectos nutricionais, em relação ao número de refeições realizadas no dia, apresentou-se uma média de 3 refeições por dia (mínima: 1 refeição ao dia / máxima: 6 refeições ao dia), no entanto as entrevistas dos participantes apontam as dificuldade de acesso à alimentação, tendo dias em que não conseguem se alimentar, demonstrando a insuficiência alimentar, bem como o baixo valor nutricional, visto que eles se alimentam com o que têm, não podendo escolher o que vão comer, sendo ainda mais agravado neste período da Pandemia de COVID 19. **CONCLUSÃO:** Torna-se necessário um olhar atento à população em situação de rua, que vive em extrema vulnerabilidade e insegurança alimentar, sendo agravado no período pandêmico, onde medidas de proteção social foram implementadas, mas população em situação de rua foi plenamente contemplada.

DESCRIPTORES: Cuidados de Enfermagem, População em Situação de Rua, Insegurança alimentar

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2 - Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 4 - Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5 - Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Mestranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense

Autor correspondente: GABRIELLA CAROLINE SANTOS ANTÔNIO.
gabri.carolinesantos@gmail.com



ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES JOVENS HETEROSSEXUAIS SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

1 - Ana Clara Sarmiento Mendes dos Santos; 2 - Carlos Eduardo Augusto Gomes; 3 - Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida; 4 - Elisa da Conceição Silva Barros; 5 - Milena Preissler das Neves; 6 - Thelma Spindola (Orientadora)

Resumo

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são um desafio para a saúde pública, especialmente entre os jovens. Com as mulheres, a vulnerabilidade é maior devido à fatores antropológicos, econômicos e de gênero, aumentando o risco de exposição. **OBJETIVOS:** Descrever os conteúdos das representações sociais de mulheres jovens heterossexuais sobre as ISTs; descrever as práticas de prevenção de ISTs adotadas por mulheres jovens heterossexuais; analisar os conteúdos das representações sociais e das práticas de prevenção de ISTs das mulheres jovens heterossexuais. **MÉTODO:** Estudo descritivo, qualitativo com suporte na Teoria das Representações Sociais (TRS), abordagem processual, realizado com 100 mulheres cisgênero heterossexuais, faixa etária de 18-29 anos, no município do Rio de Janeiro, que responderam questionário de caracterização social (n=100) e entrevista semiestruturada (n=25). Dados tratados com suporte da estatística descritiva e software IRAMUTEQ. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **RESULTADOS:** O grupo analisado concentra-se na faixa etária de 22-29 anos (51%); informam presença de companheiro (78%). Usaram preservativos com parcerias fixas às vezes (45,63%), e com parcerias casuais às vezes (27,18%). As entrevistas com as mulheres heterossexuais foram apresentadas no dendrograma de Classificação Hierárquica Descendente, gerado a partir da análise lexical, organizado em cinco classes: Classe 5 – Conhecimento sobre as ISTs, modos de exposição e fatores predisponentes; Classe 2 – Os relacionamentos afetivos e a vulnerabilidade feminina às ISTs; Classe 1 – O comportamento sexual e os fatores que predispõem a exposição às ISTs; Classe 4 – Estratégias para prevenção de ISTs e as redes de atenção à saúde; Classe 3 – Os recursos informacionais para esclarecimentos sobre as ISTs. **CONCLUSÃO:** Apesar das jovens reconhecerem a importância da prevenção, adotando práticas como o uso de preservativos, exames regulares e imunização – reforçando a conscientização e o cuidado com a saúde sexual -, as decisões durante a atividade sexual são tomadas com base no tipo de relacionamento em que essas mulheres estão inseridas.

DESCRIPTORIOS: REPRESENTAÇÃO SOCIAL, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, SAÚDE DA MULHER

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2 - Estudante de Graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 - Mestranda em Enfermagem pela UERJ; 5 - Mestranda em Enfermagem pela UERJ; 6 - Profª Drª em Enfermagem na Faculdade de Enfermagem da UERJ

Autor correspondente: ANA CLARA SARMENTO MENDES DOS SANTOS.
fenfuerj.anaclara@gmail.com



AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS INFORMAÇÕES DE VÍDEOS ACERCA DA DERMATITE ATÓPICA: ESTUDO DOCUMENTAL

1 - Maria Eduarda Maurício Pimentel; 2 - Dennis de Carvalho Ferreira "orientador@"; 3 - Bianca Campos Oliveira; 4 - Rute Rose Silva Alves; 5 - Glycia de Almeida Nogueira; 6 - Claudia Braga

Resumo

INTRODUÇÃO: A dermatite atópica é uma doença cutânea inflamatória crônica que possui alta frequência na população em geral. O YouTube™ é um sítio de compartilhamento rápido e gratuito de vídeos informativos e educativos, no entanto as pessoas podem expressar suas opiniões, experiências e, muitas vezes, divulgar informações inconsistentes. **OBJETIVO:** Verificar quais são as formas de abordagem da dermatite atópica no sítio de compartilhamento de vídeos YouTube™, avaliando quanto a utilidade, confiabilidade e descrição das informações às quais os usuários têm acesso. **MÉTODO:** Estudo do tipo documental com abordagem quantitativa, do tipo observacional e retrospectivo. O estudo foi realizado pela internet no sítio de compartilhamento YouTube™, no período de março a abril de 2024. Os vídeos selecionados foram categorizados quanto à sua utilidade, os classificados como "úteis" foram avaliados quanto à confiabilidade e clareza, utilizando a ferramenta DISCERN, e dos conteúdos apresentados nos vídeos, pelo questionário estabelecido por Freitas et al. (2021). O presente estudo dispensa análise ética uma vez que se encaixa em pesquisa do tipo documental pois suas informações são de acesso público e irrestrito. **RESULTADOS:** Foram selecionados 37 vídeos considerados úteis, os resultados indicam que a maioria dos vídeos carece de refinamento, com apenas 30% explicando claramente o conceito da DA. Fatores associados e desencadeadores da doença foram descritos em apenas 27% dos vídeos. Apesar de 49% serem produzidos por profissionais de saúde, muitos vídeos falharam em cumprir todos os critérios de confiabilidade, com apenas dois vídeos atingindo uma pontuação plena. A ausência de informações sobre diagnóstico e tratamento foi notável, com 78% dos vídeos não mencionando o diagnóstico. **Conclusão:** Conclui-se que, embora o YouTube™ seja uma plataforma acessível para disseminação de conhecimento, a qualidade da informação precisa ser aprimorada para melhor instruir o público sobre a dermatite atópica.

DESCRIPTORIOS: Dermatite atópica, Crianças, Análise Documental.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2 - Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 - Residente em Obstetrícia pela Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5 - Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Mestranda da Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá

Autor correspondente: MARIA EDUARDA MAURÍCIO PIMENTEL . dudafiona2017@gmail.com



ABORDAGEM DO CUIDADO PALIATIVO À CRIANÇA HOSPITALIZADA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA PERSPECTIVA FAMILIAR

1- Gabriella Dias da Silva, 2- Tania Vignuda de Souza orientador@; 3- Bruna Santos Ferreira Lima co-orientador@;

Resumo

Introdução: Com os avanços científicos e tecnológicos recentes, a mortalidade infantil diminuiu significativamente, mas houve aumento no número de crianças com doenças graves e incuráveis. Nesse contexto, os Cuidados Paliativos Pediátricos emergem com intenção de proporcionar suporte integral e humanizado ao binômio criança-família. **Objetivo:** Analisar a abordagem dos Cuidados Paliativos à criança hospitalizada sob a perspectiva da família. **Método:** A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, foi realizada em uma instituição pública pediátrica que atende crianças com diversas condições clínicas e crônicas. Os participantes são familiares de crianças que receberam abordagem paliativa. Para a coleta dos dados, foram utilizados formulário de caracterização sociodemográfica e roteiro de entrevista individual semiestruturada. **Resultados:** Dos 17 participantes, 15 são mulheres e 2 são homens; quanto ao grau de parentesco, 13 são mães, 2 são avós e 2 são pais. As idades variaram entre 24 a 54 anos, sendo a maior parte dos entrevistados casados, evangélicos, com ensino médio completo e renda de até um salário mínimo. Quanto aos diagnósticos das crianças, 12 têm Leucemia Linfocítica Aguda (LLA) e 2 têm hiperglicemia. O número de internações variou de 1 a 11, com tempo médio variando de 1 a 90 dias. As unidades e subunidades temáticas emergidas deram origem aos seguintes tópicos de análise: (Des)conhecimento do significado da abordagem do Cuidado Paliativo; A Rede de Apoio construída pelo familiar da criança em Cuidados paliativos; Demandas de cuidados da criança na abordagem do Cuidado Paliativo; Pontos positivos da abordagem do Cuidado Paliativo; Os desafios de ter uma criança em Cuidado Paliativo. **Conclusão:** Esta pesquisa revelou que os familiares não conseguem expressar o significado de Cuidados Paliativos, no entanto, foram capazes de elencar cuidados como controle da dor e enjoo, acompanhamento da saúde mental, suporte da equipe multidisciplinar aos responsáveis e respeito à autonomia da criança.

DESCRIPTORIOS:CUIDADOS PALIATIVOS, FAMÍLIA, CRIANÇA HOSPITALIZADA

CRÉDITO DOS AUTORES:1- Residente em Enfermagem. Instituto Nacional do Câncer; 2- Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3- Doutoranda. Instituto Fernandes Figueira
Autor correspondente: BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA. enfebsan@gmail.com



RELAÇÃO ENTRE PERFIL MOTOR DE ADOLESCENTES E REDE DE APOIO SOCIAL PARA A ATIVIDADE FÍSICA

1 - Julia de Miranda Bezerra; 2 - Stephanie Vanessa Penafort Martins Cavalcante; 3 - Maria Eduarda Teodoro Araujo; 4 - Raquel Dias Botelho Borborema; 5 - Demilto Yamaguchi da Pureza; 6 - Valdecyr Herdy Alves (orientador@)

Resumo

Introdução: o perfil motor de adolescentes é frequentemente influenciado pela rede de apoio social, que abrange o suporte de pais, amigos e outros contextos relacionais. Esse apoio pode facilitar ou dificultar a adesão a práticas de atividade física. Nesse contexto, as interações sociais podem mediar ou modificar as práticas de atividade física, influenciando a qualidade do desenvolvimento motor. **Objetivo:** analisar a relação rede de apoio social e perfil motor dos adolescentes. **Método:** analítico transversal, realizado em uma escola pública de Macapá, Amapá. Os 46 adolescentes participantes responderam à Escala de Apoio Social para Atividade Física em Adolescentes, que avalia o suporte de pais e amigos em diferentes formas. Foi realizada análise descritiva e estatística inferencial bivariada, com o Teste Exato de Fisher e nível de significância de 5%. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer 5.372.276. **Resultados:** dos participantes, 93,5% apresentaram perfil motor aquém dos parâmetros considerados ideais. A maioria recebeu incentivo para a prática de atividade física tanto de pais (62,8%) quanto de amigos (58,1%). Acompanhamento, elogios e discussões sobre o tema foram comuns entre amigos e familiares, mas a participação ativa dos pais foi limitada, com 74,4% não praticando atividade física com os filhos e 51,1% não os convidando para isso. A análise estatística não identificou associação significativa entre as variáveis, indicando que o apoio verbal e observacional pode não ser suficiente para influenciar o desenvolvimento motor. **Conclusão:** embora o apoio verbal e o incentivo dos amigos e pais sejam frequentes, a ausência de um envolvimento ativo dos pais nas práticas físicas com os filhos pode ser um fator limitante. Estratégias que incentivem a participação ativa da família, especialmente na prática conjunta de atividades físicas, podem contribuir para melhores indicadores de desenvolvimento motor na adolescência.

DESCRITORES: ADOLESCENTE, APOIO SOCIAL, DESTREZA MOTORA.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 2 - Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa; 4 - Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. 5 - Doutor em Ciências. Universidade de São Paulo. 6 - Doutor em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery.

Autor correspondente: JULIA DE MIRANDA BEZERRA. juliamb@id.uff.br



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR HOMENS HETEROSSEXUAIS

1 - Thelma Spindola ; 2 - Vinicius Rodrigues Fernandes da Fonte; 3 - Elisa da Conceição Silva Barros; 4 - Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida; 5 - Ana Clara Sarmiento Mendes dos Santos; 6 - Lucas Pereira Alves

Resumo

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) acometem com frequência os jovens, especialmente do sexo masculino, que costumam negligenciar práticas preventivas, o que aumenta a vulnerabilidade do grupo frente às ISTs. **OBJETIVOS:** Identificar as representações sociais sobre as infecções sexualmente transmissíveis de homens jovens heterossexuais. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, qualitativo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais (TRS), abordagem estrutural, realizado no município do Rio de Janeiro. Participaram 100 homens cisgênero, heterossexuais, com idades entre 18 e 29 anos e sexualmente ativos. Dados coletados por um questionário com informações sociodemográficas, comportamentos sexuais, e um formulário para captação de evocações livres ao termo indutor “prevenção de dst”. A análise dos dados foi realizada com auxílio dos softwares SPSS e EVOC, sendo respeitados os princípios éticos da pesquisa. **RESULTADOS:** Os participantes têm idades entre 18 e 25 anos, 69%; exercem atividades remuneradas, 63% e se autodeclararam pretos/pardos, 41%. Informaram a presença de relacionamentos com parceiras fixas, 37% e que usavam preservativo “às vezes”. Jovens com parceiras casuais, 22%, informaram uso esporádico desse dispositivo nas relações sexuais. A análise das evocações ao termo “prevenção de DST”, revelou que os elementos presentes no provável núcleo central (NC) da representação social do grupo foram: camisinha, cuidado e informação. Esses elementos presentes no NC parecem indicar que a prevenção envolve o cuidado com a saúde pelo uso de preservativos e a busca por informação. **CONCLUSÃO:** Os jovens heterossexuais embora demonstrem compreender a importância do uso de recursos para a prevenção das ISTs, em suas práticas sexuais adotam comportamentos de risco e ficam vulneráveis. A representação social do grupo sobre a prevenção de ISTs denota a presença do domínio cognitivo, contudo o domínio afetivo-atitudinal do grupo perpassa suas condutas e interferem na adesão às práticas preventivas.

DESCRIPTORES: REPRESENTAÇÃO SOCIAL, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, HOMENS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Docente; 2 - Enfermeiro e Doutorando do PPGENF/UERJ; 3 - Mestranda; 4 - Estudante de Graduação; 5 - Estudante de Graduação; 6 - Estudante de Graduação
Autor correspondente: ANA BEATRIZ DA COSTA SANTIAGO DE ALMEIDA.
anabiauwerj@gmail.com



A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

1 - Elisa da Conceição Silva Barros; 2 - Paula Costa de Moraes; 3 - Thelma Spindola (orientadora); 4 - Denize Cristina Oliveira (coorientadora); 5 - Luciana Ramos B. Santos; 6 - Sergio Corrêa Marques.

Resumo

INTRODUÇÃO: Considerando que o conhecimento dos jovens sobre as ISTs nem sempre resulta em práticas de prevenção eficazes e que essas infecções são um grave problema de saúde pública, a OMS estima que cerca de um milhão de pessoas sejam infectadas diariamente, o que torna esse grupo vulnerável às ISTs. **OBJETIVO:** Analisar as representações sociais sobre as práticas de prevenção de ISTs entre jovens universitários.

METODOLOGIA: Estudo qualitativo, apoiado na teoria das representações sociais, abordagem processual. Realizado com jovens universitários, entre 18 e 29 anos, vinculados a uma universidade pública do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados pela aplicação de um questionário e um roteiro de entrevista semiestruturada. Os dados do questionário (200 participantes) foram tratados com a estatística descritiva, com o uso do software SPSS. As entrevistas (30) foram submetidas à técnica de análise de conteúdo temático categorial. **RESULTADOS:** Os estudantes se concentram na faixa etária de 18-23 anos (73,50%); 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino; 67% são heterossexuais e informaram usar preservativos em todas as relações sexuais (51,50%). Na análise dos dados discursivos foram originadas três categorias: 1 - Modos de exposição e fatores que favorecem a ocorrência das infecções sexualmente transmissíveis (193 UR); 2 - Comportamento de não utilização de preservativo (398 UR) e 3 - Cuidados com a saúde e práticas de prevenção das IST. Os resultados mostram que, embora os universitários tenham acesso à informação e compreendam a importância das práticas preventivas das ISTs, esse conhecimento não garante a adoção dessas práticas, evidenciando uma desconexão entre saber e agir. **CONCLUSÃO:** Embora os fatores culturais, sociais e a confiança nos relacionamentos afetivos influenciem os comportamentos sexuais dos estudantes, pode-se perceber que as representações sociais sobre as práticas de prevenção das ISTs do grupo investigado estão ancoradas no conhecimento científico e no cuidado de si.

DESCRITORES: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, PREVENÇÃO DE DOENÇAS, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de Pós-graduação PPGENF-UERJ; 2 - Enfermeira Doutora; 3 - Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ 4 - Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5 - Enfermeira Mestre. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 6 - Professor da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Autor correspondente: ELISA DA CONCEIÇÃO SILVA BARROS. elisabarrosrb@gmail.com



REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR HOMENS COM ORIENTAÇÃO SEXUAL DISTINTA

1 – Thelma Spindola; 2 – Vinicius Rodrigues Fernandes da Fonte; 3 – Elisa da Conceição Silva Barros; 4 – Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida; 5 – Ana Clara Sarmento Mendes dos Santos; 6 – Carlos Eduardo Augusto Gomes

Resumo

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são frequentes entre jovens, especialmente homens, devido a comportamentos sexuais de risco que aumentam a vulnerabilidade a agravos à saúde. **OBJETIVO:** Comparar as representações sociais sobre a prevenção das ISTs entre homens jovens com orientações sexuais distintas. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, descritivo, baseado na Teoria das Representações Sociais (TRS), com abordagem estrutural, realizado no município do Rio de Janeiro. Participaram 200 homens cisgênero, sexualmente ativos, com idades entre 18 e 29 anos, sendo 100 homossexuais e 100 heterossexuais. A coleta de dados foi feita por meio de questionário sociodemográfico e formulário de evocações livres com o termo “prevenção de DST”. A análise foi realizada com os softwares SPSS e EVOC, respeitando os princípios éticos. **RESULTADOS:** Entre os heterossexuais, 69% tinham entre 18-25 anos; entre os homossexuais, 90% tinham entre 22-29 anos. A maioria exercia atividade remunerada (63%¹ e 76%²) e se autodeclarava preto/pardo (43%¹ e 50%²). Foi identificado uso inconsistente de preservativos com parceiros fixos (37%¹ e 31%²) e casuais (22%¹ e 29%²). Nas evocações, o núcleo central entre homossexuais incluiu camisinha, PrEP e cuidado. Entre heterossexuais, surgiram camisinha, cuidado e informação. Os termos “camisinha” e “cuidado” foram comuns. **CONCLUSÃO:** Ambos os grupos demonstram conhecimento sobre prevenção, mas adotam comportamentos de risco. A representação social da prevenção associa-se ao uso de preservativos e ao cuidado com a saúde. Os homossexuais associam a PrEP como estratégia, enquanto os heterossexuais destacam a informação.

DESCRIPTORES: REPRESENTAÇÃO SOCIAL, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, HOMENS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Docente; 2 - Enfermeiro e Doutorando do PPGENF/UERJ; 3 - Mestranda; 4 - Estudante de graduação; 5 - Estudante de Graduação; 6 - Estudante de Graduação

Autor correspondente: ANA BEATRIZ DA COSTA SANTIAGO DE ALMEIDA .
santiagoabeatriz@@gmail.com



ABORDAGEM DA IGUALDADE DE GÊNERO NO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM NO BRASIL: UM CUIDADO FUNDAMENTAL

1 - Bruna Faria Fantin; 2 - Giovanna Araujo Teixeira da Costa; 3 - Raissa Paula Viana; orientador@4 - Sumaya Giarola Cecilio; orientador@5 - Elen Cristine Gandra; orientador@6 - Rafaela Siqueira Costa Schreck

Resumo

INTRODUÇÃO: Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável foram acordados em 2015, pelos países membros da Organização das Nações Unidas. O objetivo número 5, “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”, destaca-se no cenário nacional ao propor estratégias para defesa dos direitos humanos e justiça social. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem devem contribuir para a transformação social, sendo o enfrentamento das desigualdades de gênero um cuidado fundamental no seu escopo de atuação. **OBJETIVO:** Mapear a produção científica sobre as abordagens da igualdade de gênero no ensino superior da enfermagem no Brasil. **MÉTODO:** Revisão de escopo segundo as recomendações do Joanna Briggs Institute Reviewer's. Adotou-se o mnemônico População, Conceito e Contexto, com a definição da pergunta norteadora: “Quais as abordagens da igualdade de gênero no ensino superior da enfermagem, no Brasil?”. O protocolo para revisão de escopo foi elaborado usando a diretriz Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados EMBASE, PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde, SCOPUS, Web of Science e Education Resources Information Center e com suporte de uma bibliotecária. A análise foi realizada com auxílio da plataforma Rayyan. **RESULTADOS:** As estratégias de busca identificaram 127 estudos, 21 excluídos por serem duplicados. Na seleção por título e resumo, foram elencados para leitura na íntegra, 11 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, 6 artigos compuseram a amostra final da revisão. Os artigos analisados apontam que essa temática na formação superior em enfermagem é escassa e, quando abordada, não acontece de forma transversal na formação, muitas vezes em iniciativas de maneira optativa. **CONCLUSÃO:** É premente a necessidade de incorporar a igualdade de gênero e a não discriminação na formação em enfermagem no Brasil, a fim de formar profissionais competentes para o enfrentamento desta desigualdade.

DESCRIPTORES: EQUIDADE DE GÊNERO, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de Graduação Escola de Enfermagem UFMG; 2 - Estudante de Graduação Escola de Enfermagem UFMG; 3 - Estudante de Graduação Escola de Enfermagem UFMG; 4 - Docente do Departamento de Enfermagem Aplicada Escola de Enfermagem UFMG; 5 - Docente do Departamento de Enfermagem Básica da Escola de Enfermagem da UFMG; 6 - Docente do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da UFMG

Autor correspondente: BRUNA FARIA FANTIN. brunaffantin@gmail.com



IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

1- Roberta Pereira Coutinho; 2- Genesis de Souza Barbosa; 3- Iuri Bastos Pereira; 4- Monique Babinski; 5- Grazielle Ribeiro Bitencourt; 6- Gláucia Cristina Andrade Vieira.

Resumo

INTRODUÇÃO: A simulação clínica tem se mostrado como uma estratégia que possibilita articular práticas necessárias à qualificação dos profissionais da saúde, seja dos graduados ou daqueles em formação, nos diversos níveis de atenção à saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção de estudantes de enfermagem acerca de treinamento por simulação tradicional na paramentação e desparamentação de equipamentos de proteção individual. **MÉTODO:** Tratou-se de ensaio clínico randomizado conduzido com estudantes de graduação em enfermagem. A intervenção se deu por meio de simulação de troca de curativo de punção profunda em manequim. Antes da execução da técnica, foi aplicado ao manequim e superfícies da unidade do paciente uma substância luminescente simuladora de contaminação (Glo Germ®). A substância utilizada, após aplicada, ficou incolor, não permitindo que o estudante identificasse sua presença. Entretanto, caso os equipamentos de proteção individual fossem vestidos ou retirados, após o uso, de maneira incorreta, poderia ser observada a presença da substância por meio de iluminação ultravioleta, simulando possível contaminação. **RESULTADO:** Vinte e cinco estudantes participaram da simulação, tendo realizado a paramentação e desparamentação com 100% de contaminação, tendo sido predominantes no momento da retirada do EPI, em especial máscara e gorro, sendo, a maior parte da contaminação, em pescoço, orelha e lateral do rosto. Após perceberem a contaminação, aqui simulada pela substância luminescente, 100% dos participantes relatou a importância da simulação em laboratório, principalmente por compararem os danos que poderiam advir de uma situação real. **CONCLUSÃO:** A utilização da simulação no ensino traz benefícios com ênfase para as situações críticas ou aquelas cuja prática representa risco aos envolvidos. Assim, a simulação fornece a possibilidade de desenvolver competências e habilidades em ambiente controlado, onde técnicas podem ser aperfeiçoadas sem representar riscos ao paciente ou estudante, como em uma situação clínica real.

DESCRIPTORES: Exercício de Simulação, Enfermagem, Aprendizagem

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Enfermeira, Professora do IENF - UFRJ; 2- Enfermeiro, Professor do IENF - UFRJ; 3- Enfermeiro, Professor da EEAN - UFRJ; 4- Enfermeira, Professora do IENF - UFRJ; 5- Enfermeira, Professora do IENF - UFRJ; 6- Enfermeira, Professora do IENF - UFRJ.

Autor correspondente: ROBERTA PEREIRA COUTINHO. robertacoutinhoenfermeira@hotmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

LIGAS ACADÊMICAS E ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO APRENDIZAGEM

1-Renan Cesar Belo Freitas;2-Isabela Bequer David da Silva;3-Maria Fernanda Monnerat;4-Marianne Cardoso Batalha;5-Helena D'Anunciação de Oliveira;6-Patrícia Britto Ribeiro de Jesus "orientador@"

Resumo

Introdução: As ligas acadêmicas surgem pelo interesse em suprir lacunas do currículo de graduação e aprimorar conhecimentos teóricos e práticos da Enfermagem, com intuito de buscar um novo olhar e possibilidades sobre o cuidar. **Objetivo:** identificar, na literatura, o panorama das ligas acadêmicas de enfermagem e as suas relações com o ensino aprendizagem. **Método:** Revisão integrativa da literatura a partir da seguinte questão de pesquisa: quais publicações abordam como as ligas acadêmicas possam colaborar no processo de ensino aprendizagem no Curso de Enfermagem? A busca bibliográfica ocorreu no mês de abril nas seguintes bases: Lilacs, Scielo e Scopus sendo realizada a partir do termo "ligas acadêmicas" junto ao operador booleano AND com o descritor Enfermagem no título, resumo ou assunto, resultando em 08, 02, 03 estudos respectivamente. Dos 08 na Lilacs, 03 atendem; dos 02 na Scielo, 01 se repete nas bases; dos 03 na Scopus, 03 atenderam, totalizando 07 estudos. **Resultados:** A partir da leitura dos artigos selecionados, evidenciou-se que o principal diferencial das Ligas é o protagonismo estudantil bem como o papel do professor em incentivar a aprender a partir de sua inserção prática e social. Nesse sentido, os estudos corroboram que as Ligas Acadêmicas se inserem como meio de proporcionar diversidade ao ensino aprendizagem por meio da atuação em diferentes cenários, da interação ativa entre os sujeitos, do incentivo à proatividade acadêmica e profissional e à autonomia. **Conclusão:** Destaca-se que as ligas acadêmicas se consolidam como instrumentos pedagógicos e extensionistas, ampliando o horizonte no processo de formação. A integração de cenários, assim como a correlação discente, docente e profissionais fortalece a formação de Enfermeiros para o SUS e a autonomia do estudante. Propõe-se maior articulação institucional para formalizar e incluir as ligas acadêmicas nos currículos, principalmente as de Fundamentos de Enfermagem onde existe uma lacuna de estudos.

DESCRIPTORES: ENSINO, RELAÇÕES COMUNIDADE-INSTITUIÇÃO, ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 1-Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3-Estudante de graduação. UNESA; 4-Professora. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5-Professora. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6-Professora. Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Autor correspondente: PATRICIA BRITTO RIBEIRO DE JESUS. patty_brj@hotmail.com



ANÁLISE DOCUMENTAL: ABORDAGEM DA IGUALDADE DE GÊNERO NO ENSINO SUPERIOR DA ENFERMAGEM MINEIRA

1 - Bruna Faria Fantin; 2 - Giovanna Araujo Teixeira da Costa; 3 - Raissa Paula Viana; orientador@4 - Sumaya Giarola Cecilio; orientador@5 - Elen Cristine Gandra; orientador@6 - Rafaela Siqueira Costa Schreck

Resumo

INTRODUÇÃO: Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável foram acordados em 2015 pelos países membros da Organização das Nações Unidas. Dentre eles, o número 5, “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”, destaca-se no cenário nacional, pela busca por estratégias para defesa dos direitos humanos e justiça social. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem contribuem para a transformação social, sendo o enfrentamento das desigualdades sociais um cuidado fundamental no seu escopo de atuação. **OBJETIVO:** Analisar a abordagem do tema da igualdade de gênero no ensino superior de enfermagem no estado de Minas Gerais. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo documental, de caráter exploratório, numa perspectiva qualitativa. A presente pesquisa analisou os Projetos Pedagógicos de Curso e planos de ensino de três instituições de ensino públicas de Minas Gerais. Os documentos foram obtidos pelo sítio eletrônico ou via e-mail nas respectivas universidades. Por meio da análise dos Projetos Pedagógicos de Curso, foram elencados termos de busca para a identificação das disciplinas e planos de ensino que abordassem a temática da igualdade de gênero. Aplicou-se análise crítica de discurso. **RESULTADOS:** A partir da análise dos Projetos Pedagógicos de Curso, foram elencadas 20 disciplinas que apresentavam os termos de busca em suas ementas, sendo 13 obrigatórias e as outras 7 optativas. As áreas temáticas que abordaram a temática foram, de forma expressiva, Saúde da Mulher e Gênero; e em menor quantidade, nas áreas de conhecimento das Desigualdades; Vulnerabilidades e Desigualdade de Gênero. Nas estratégias pedagógicas, houve predomínio das expositivo-dialogadas e seminários. **CONCLUSÃO:** Os dados apontados indicam a escassa inclusão do tema da igualdade de gênero na graduação em enfermagem, com estratégias de ensino que não permitem avançar em análises crítico-reflexivas acerca da determinação social da desigualdade de gênero, o que dificulta o seu enfrentamento na prática da enfermagem.

DESCRIPTORES: EQUIDADE DE GÊNERO, ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem da UFMG; 2 - Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem da UFMG; 3- Estudante de Graduação da Escola de Enfermagem da UFMG; 4 - Docente do Departamento de Enfermagem Aplicada da Escola de Enfermagem da UFMG; 5 - Docente do Departamento de Enfermagem Básica da Escola de Enfermagem da UFMG; 6 - Docente do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da UFMG

Autor correspondente: BRUNA FARIA FANTIN. brunaffantin@gmail.com



RELAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO MATERNA AOS AGROTÓXICOS E A TERATOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1- Yasmim Campos dos Santos Maia; 2 Andreza Pereira Rodrigues (orientadora)

Resumo

INTRODUÇÃO: Estudos afirmam que a exposição materna durante a gestação a diferentes agentes, como agrotóxicos e pesticidas, poderiam desencadear mutações intra-uterinas. **OBJETIVO:** Analisar publicações nacionais e internacionais que abordam a exposição materna aos agrotóxicos para caracterizar lacunas na literatura e identificar os tipos de exposição e desfechos a elas associados. **MÉTODO:** Estudo de revisão integrativa, realizado nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Bases de Dados de Enfermagem, aplicando-se o recorte temporal entre 2020 e 2024. As buscas foram realizadas por meio de combinações em dupla e em trio, utilizando os operadores booleanos AND e OR, com os descritores: Exposição Materna, Teratologia, Saúde Materno-Infantil. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, gratuitos e que respondem ao objetivo do estudo. Foram excluídos os artigos repetidos. **RESULTADOS:** Foram localizados um total de 323 artigos, sendo selecionados 16. Após a seleção dos artigos, foi realizada a leitura dos títulos e resumos a fim de eleger aqueles que respondessem ao objetivo da pesquisa. Foram escolhidos 5 artigos para leitura na íntegra e análise. Os artigos selecionados são em maioria revisões e somente um é proveniente de estudo transversal. Os estudos analisam a exposição a agrotóxicos, como o glifosato, e pesticidas, especialmente organofosforados e organoclorados. Três revisões investigam desfechos específicos: as malformações congênitas, a ocorrência do transtorno do espectro autista e de Leucemia Linfocítica Aguda em crianças. Entre os resultados dos artigos encontram-se os seguintes desfechos: o desenvolvimento de malformações congênitas, prematuridade, baixo peso ao nascer, câncer, óbito fetal, doenças crônicas e transtornos cognitivos. **CONCLUSÃO:** A revisão realizada revela a escassez de estudos que abordam esta temática, sendo necessário mais pesquisas com diferentes abordagens metodológicas para melhor compreensão. **DESCRIPTORES:** EXPOSIÇÃO MATERNA, TERATOLOGIA, SAÚDE MATERNO-INFANTIL.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem EEAN/UFRJ; 2- Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem EEAN/UFRJ
Autor correspondente: YASMIM CAMPOS DOS SANTOS MAIA. yasmiimcampos@gmail.com



CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DERMATITE ATÓPICA: ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA

1 - Julia Diniz Melo; 2- Juliany Estefan; 3- Ana Maria Mosca de Cerqueira; 4- Izabel Cristina Soligo Kanaan; 5 - Bianca Campos Oliveira; 6 - Dennis de Carvalho Ferreira

Resumo

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida e o sono de crianças e adolescentes com Dermatite Atópica (DA) podem apresentar alterações, uma vez que a patologia pode cursar com manifestações clínicas, prurido e levar ao estresse. **OBJETIVO:** Analisar as características da DA em pacientes pediátricos e adolescentes, e sua relação com o estresse e os distúrbios do sono neste grupo de pacientes. **MÉTODO:** Estudo seccional analítico, realizado no município do RJ, foram incluídos no estudo participantes com idade entre 6 anos e 12 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de DA. Os dados foram coletados através de um questionário sociodemográfico e pelo SCORing Atopic Dermatitis. A análise dos dados foi realizada através da análise descritiva simples. **RESULTADOS:** Foram avaliados 30 participantes, 17 do sexo feminino e 13 do sexo masculino, com idade média de 10,56 anos (Mínimo: 7 anos / Máximo: 14 anos). Cerca de 47% (12) dos participantes referem apresentar histórico da DA na família. No que tange a outras patologias, cerca de 60% (18) dos participantes afirmam apresentar algum tipo de doença relacionada ao trato respiratório. Na avaliação clínica da DA pela SCORing Atopic Dermatitis, a média de avaliação dos participantes foi de 44 (mínimo: 0,7/máximo: 93), sendo 27% (8) classificados com gravidade baixa, 40% (12) classificados com gravidade moderada e 33% (10) classificados com gravidade alta. No que cerne ao prurido, sinal clínico característico da DA, cerca de 60% (18) apresentam o prurido no período noturno, e cerca de 40% (12) apresentam o prurido durante o dia. Na avaliação do desempenho escolar todos os pacientes do estudo referiram desempenho escolar satisfatório. **CONCLUSÃO:** A análise das características DA dos participantes demonstra maiores percentuais de gravidade moderada e alta e de prurido noturno, inferindo assim um possível impacto na qualidade do sono e níveis de estresse, tornando-se necessário abordagens terapêuticas multidisciplinares, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

DESCRIPTORES: Cuidados de Enfermagem, Dermatite Atópica, Criança

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Graduanda da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2 - Doutoranda em Clínica Médica da UFRJ; 3 - Médica Pediátrica do Hospital Municipal Jesus; 4 - Médica Pediátrica do Hospital Municipal Jesus; 5 - Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Docente da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Autor correspondente: JULIA DINIZ MELO. Cttjuliamelo@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

INOVAÇÕES EM ENFERMAGEM E IMPLICAÇÕES PARA A AUTONOMIA E VISIBILIDADE PROFISSIONAL: REVISÃO DE ESCOPO

1 - Maria Iasmym Viana Martins; 2 - Maria da Conceição Coelho Brito "orientadora"; 3 - Bergson do Nascimento Cavalcante; 4 - Paloma de Vasconcelos Rodrigues; 5 - José Jeová Mourão Netto; 6 - Maria Lígia dos Reis Bellaguarda

Resumo

INTRODUÇÃO: Inovação consiste na criação ou aprimoramento de produtos ou processos. Nesse contexto, não se trata apenas de uma invenção, mas de um produto ou processo que precisa ser executado com qualidade. Para a Enfermagem, a inovação é uma ciência de atribuição rotineira em serviço, cumprindo com ética, desempenho, valorização e segurança a tomada de decisão e sistematização do seu serviço. **OBJETIVO:** Mapear na literatura o conceito de inovação no cuidado de enfermagem e suas características. **MÉTODO:** Desenvolveu-se uma revisão de escopo orientada pela metodologia Joanna Briggs Institute (JBI) com a seguinte pergunta norteadora: Como os constructos teóricos e práticos do conceito inovação em enfermagem são capazes de influenciar na autonomia do enfermeiro e na visibilidade positiva do seu trabalho? As buscas ocorreram nos portais eletrônicos da BVS e da Medline/Pubmed, e nas bases de dados, WoS e Scopus. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram identificados 2000 artigos e 12 foram incluídas para a presente revisão. As práticas inovadoras em enfermagem são caracterizadas pelos mecanismos diferenciados, que promovem uma transformação no agir do enfermeiro. O avanço destas práticas provocou maior visibilidade do trabalho do enfermeiro, além de ampliar seu escopo de atuação em cargos de liderança, gestão, pesquisas e de assistência direta. **CONCLUSÃO:** A evolução histórica da profissão contribui para reconhecimento da inovação como um agente provocador de práticas de cuidado mais efetivas e implicadas com as necessidades em saúde das pessoas e coletivos.

DESCRIPTORES: INOVAÇÃO, PRÁTICA DO ENFERMEIRO, AUTONOMIA PROFISSIONAL

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Faculdade Luciano Feijão; 2 - Enfermeira. Faculdade Luciano Feijão; 3 - Estudante de graduação. Faculdade Luciano Feijão; 4 - Enfermeira. Universidade Estadual Vale de Acaraú; 5 - Enfermeiro. Faculdade Luciano Feijão; 6 - Enfermeira. Universidade Federal de Santa Catarina

Autor correspondente: INOVAÇÕES EM ENFERMAGEM E IMPLICAÇÕES PARA A AUTONOMIA E VISIBILIDADE PROFISSIONAL: REVISÃO DE ESCOPO. bergsonnascimento123@gmail.com



SENTIMENTOS E PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ESTOMATERAPIA HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

1- Thaysa Maria Victoria Clemente Machado; 2- Helena Ferraz Gomes; 3- Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; 4-Kethellyn Monica Freitas Rodrigues da Silva; 5- Ana Beatriz Campos Borges; 6- Carolina Cabral Pereira da Costa

Resumo

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase marcada por diversas mudanças físicas, psicológicas e sociais. **OBJETIVOS:** identificar e discutir os sentimentos e percepções dos adolescentes em situação de estomaterapia frente ao processo de hospitalização e às transformações biopsicossociais inerentes à adolescência. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa, do tipo descritiva-exploratória, realizada em uma Enfermaria especializada em Adolescentes, de um Hospital Universitário, situado no Estado do Rio de Janeiro. Participaram do estudo 07 adolescentes, com idade entre 12 e 18 anos, internados nesta unidade, em situação de estomaterapia durante o período de coleta de dados. Foi utilizada a entrevista individual do tipo semiestruturada e os dados foram coletados entre março e maio de 2024. As informações coletadas foram analisadas à luz da Análise Temática de Conteúdo. Pesquisa apreciada e aprovada pelo comitê de ética em pesquisa sob número de parecer: 6677005. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 07 adolescentes. Destes, 57% (n= 04) eram do sexo feminino e 43% (n= 03), do sexo masculino. Quanto a situação de estomaterapia, aqueles que possuíam cateteres se destacam com 72% (05), se dividindo entre Cateteres do tipo Venoso Central de Inserção Periférica (CCIP), Cateter Venoso Totalmente Implantado (Port A-Cath) e Cateter vesical de demora, 14% (01) apresentava lesões e 14% (01) possuía estomia. Foram evidenciados sentimentos e percepções negativas relacionadas à internação, como a tristeza, a solidão, a raiva, o desânimo. Já os sentimentos positivos estiveram relacionados ao bem-estar e ao otimismo. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que o enfermeiro precisa ser capaz de compreender e identificar os sentimentos que perpassam pela hospitalização do adolescente em situação de estomaterapia, para que fomente um processo de cuidado individualizado e sistematizado a estas pessoas.

DESCRIPTORIOS: HOSPITALIZAÇÃO, ADOLESCENTES, ESTOMATERAPIA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Enfermeira. UERJ 2- Professora Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3- Professora Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4- Graduanda de Enfermagem UERJ; 5- Graduanda de Enfermagem UERJ; 6- Professora Faculdade de Enfermagem da UERJ

Autor correspondente: THAYSA MARIA VICTORIA CLEMENTE MACHADO.
thaysa.machado03@gmail.com



SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES EM ADOECIMENTO MENTAL CRÔNICO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Carla Cristina da Silva Sant'Ana; 2 - Leila Brito Bergold (orientador); 3 - Kiara Rodrigues Heringer

Resumo

INTRODUÇÃO: A trajetória histórica da mulher é marcada pela negação de sua sexualidade e pela imposição do papel exclusivamente reprodutivo. Durante séculos, a sociedade patriarcal suprimiu o desejo, o corpo e a autonomia feminina. No campo da saúde mental, essa marginalização é intensificada: mulheres com transtornos mentais crônicos são frequentemente desumanizadas, vistas como incapazes de vivenciar uma sexualidade plena ou exercer seus direitos reprodutivos. Embora a Reforma Psiquiátrica tenha proposto cuidados mais humanizados, a saúde sexual e reprodutiva ainda é negligenciada nos serviços. Este estudo propõe refletir sobre essa invisibilidade. **OBJETIVOS:** Descrever a percepção sobre saúde sexual e reprodutiva de mulheres em adoecimento mental crônico no Brasil e analisar possíveis abordagens nos serviços de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre abril e junho de 2023, nas bases PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores “Saúde Sexual e Reprodutiva”, “Transtornos Mentais”, “Assistência à Saúde” e “Mulheres”, com operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, disponíveis na íntegra, publicados entre 2013 e 2023. Foram excluídas revisões, monografias, teses e textos fora do escopo. A amostra final compreendeu 7 artigos científicos. **RESULTADOS:** Os estudos apontaram que essas mulheres enfrentam lacunas no acesso à informação, violência simbólica e física, estigmas sociais e profissionais, ausência de ações educativas e dificuldade de acesso a métodos contraceptivos. A sexualidade é tratada como tabu e muitas vezes silenciada nos serviços de saúde mental. **CONCLUSÃO:** A enfermagem, enquanto profissão de cuidado integral, possui papel essencial na promoção da autonomia sexual e reprodutiva dessas mulheres. É urgente investir em práticas intersetoriais, educação permanente e humanização do cuidado, superando visões patologizantes e devolvendo à mulher o direito de ser protagonista de sua saúde.

DESCRIPTORES: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA, TRANSTORNOS MENTAIS, ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de mestrado. PPG-EEAN/UFRJ; 2. Docente de Enfermagem. Instituto de Enfermagem - CM UFRJ - Macaé; 3 - Residente de Enfermagem Obstétrica. ICEPi - Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde.

Autor correspondente: CARLA CRISTINA DA SILVA SANT ANA. santanascarla@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

BARREIRAS ENCONTRADAS PELOS HOMENS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Biatriz Oliveira Sabino; 2 - Isabela Martins de Moraes de Freitas; 3 - Tatiane Villas Bôas da Pinha; 4 - Diogo Francisco Cardozo; 5 - Vivian Martins Gomes; 6 - Suzana Aparecida Tardivo Tavares Azevedo

Resumo

Introdução: Nos últimos anos, o interesse pela saúde masculina aumentou devido à maior morbimortalidade entre os homens, com destaque para distúrbios circulatórios, digestivos, lesões e neoplasias. Em resposta, surgiram políticas de saúde voltadas a aproximar os homens dos serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura brasileira as dificuldades enfrentadas pelos homens no acesso à saúde. **Método:** Revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde, estudos publicados entre os anos de 2017 a 2024, utilizando como descritores: saúde do homem; atenção básica à saúde; cooperação do paciente. **Resultados:** As buscas dos descritores resultaram em 10 artigos, que se enquadraram nos critérios pré-estabelecidos e foram analisados. As barreiras descritas pelos participantes para acesso foram horário de atendimento em 60% (6) dos estudos, tempo de espera para a realização da consulta 50% (5), motivos de trabalho 50% (5), dificuldade para conseguir consulta 30% (3) e os serviços de saúde não está preparado para o atendimento da população masculina 30% (3). **Conclusão:** Para que essa realidade seja modificada, são necessárias medidas que derrubem as barreiras encontradas pelos homens na atenção primária relacionadas ao acesso da população masculina aos serviços de saúde fortalecendo o vínculo.

DESCRIPTORES: Saúde do Homem, Atenção básica à Saúde, Cooperação do Paciente.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Enfermeira Residente em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC), 2 - Enfermeira Preceptora do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC); 3 - Enfermeira Preceptora do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC); 4 - Enfermeira Preceptora do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC); 3 - Enfermeira Preceptor do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC); 5 - Enfermeira Preceptora do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC); 3 - Enfermeira Preceptora do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC); 6 - Enfermeira Preceptora do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC); 3 - Enfermeira Preceptora do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC)

Autor correspondente: BIATRIZ OLIVEIRA SABINO. biatriizoliiveira@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM USO DO LED AZUL EM FERIDAS CRÔNICAS

1-Danielle Brum Almeida da Cunha Fernandes de Carvalho; 2 - Ester Morais dos Santos; 3 - Fernanda Soares Pessanha; 4 - Orientador: Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Resumo

Introdução: pesquisa de campo do tipo série de casos para conhecer o perfil sociodemográfico, aspectos clínicos da ferida para avaliar a qualidade de vida dos pacientes com feridas crônicas antes e após a utilização de LED azul em um ambulatório de um Hospital Federal do Rio de Janeiro. **Objetivos:** avaliar a qualidade de vida de pacientes com feridas tratadas com LED azul. **Método:** estudo de método quantitativo, quase-experimental, com coletas de dados antes e após o tratamento com LED azul (como adjuvante) e com gel de carboximetilcelulose a 2% (como cobertura primária nas feridas). Nesse contexto, dados acerca da qualidade de vida dos participantes têm sido obtidos no início e ao final da intervenção através da aplicação do protocolo sociodemográfico institucional e 2(dois) instrumentos validados que mensuram a qualidade de vida: "Instrumento de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde Abreviado" (The World Health Organization Quality of Life, WHOQOL-Bref) e pelo "Freiburg Life Quality Assessment-Wound, FLQAw". **Resultados:** Foram analisados 2 (dois) pacientes. Observou-se uma melhora na saúde dos pacientes em relação à realização das atividades do seu trabalho e/ou regulares, atividades sociais, bem estar psicológico. Também houve melhora no bem estar físico em relação à ferida. Nos aspectos clínicos houve melhora na dor, prurido, secreção e odor. E melhorou principalmente a satisfação em relação ao tratamento da ferida. **Conclusão:** Os achados apontam para uma melhora da qualidade de vida relatada pelos pacientes tratados com LED azul, que deverá ser reiterada com um número maior de pacientes analisados e com o avanço das análises dos instrumentos de coleta de dado.

DESCRIPTORIOS: QUALIDADE DE VIDA, FERIMENTOS E LESÕES, FOTOTERAPIA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Enfermeira. Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-graduação Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. 2 - Enfermeira. Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-graduação Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. 3 - Enfermeira, Professora Universidade Federal Fluminense. 4- Enfermeira, Professora Universidade Federal Fluminense.

Autor correspondente: DANIELLE BRUM ALMEIDA DA CUNHA FERNANDES DE CARVALHO .
brumdanielleenfa@gmail.com



EFETIVIDADE DA TERAPIA FOTODINÂMICA COM LED AZUL NA REDUÇÃO DA CARGA MICROBIANA EM FERIDAS CRÔNICAS

1- Ester Moraes dos Santos; 2- Amanda Ramiro Gomes da Silva; 3-Danielle Brum Almeida da Cunha Fernandes de Carvalho; 4- Lucas Malta Souza Antunes; 5- Orientadora: Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Resumo

Introdução: As feridas crônicas em membros inferiores impactam na qualidade de vida de pacientes, onerando também os serviços de saúde. Um dos fatores que influenciam na cicatrização é a colonização bacteriana, onde a consequência principal é a formação de biofilmes, levando à cronicidade da lesão. **Objetivos:** Avaliar a efetividade do uso do LED azul com curcumina em solução na redução de carga microbiana de feridas crônicas de membros inferiores. **Método:** Realizou-se um teste piloto de um estudo quase-experimental. A pesquisa foi desenvolvida em um ambulatório de um hospital federal do Rio de Janeiro como fase inicial de um estudo de mestrado. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e fevereiro de 2025. Foram incluídos no teste piloto dois participantes que foram submetidos ao uso de com gel de carboximetilcelulose a 2% como cobertura primária nas feridas e tratamento adjuvante com o LED azul. A coleta do material microbiológico ocorreu uma vez por semana, durante quatro semanas, através do uso de dois swab pela técnica de Levine no leito da ferida, sendo a primeira depois da limpeza com solução fisiológica 0,9% e a segunda após a aplicação da solução fotossensibilizadora à base de curcumina, seguido do diodo emissor de luz azul. **Resultados:** Foram identificados nas amostras analisadas o microrganismo *Staphylococcus aureus* e observado a redução progressiva das unidades formadoras de colônias do ambiente intralesional. **Conclusão:** Dessa forma, o LED azul se mostra promissor para a redução de microrganismos intralesionais, sendo uma alternativa promissora ao uso de antissépticos, prevenindo infecções e favorecendo o processo de cicatrização da lesão. Além disso, este estudo ressalta a importância da realização de testes pilotos na elaboração de estudos clínicos na enfermagem.

DESCRITORES: TERAPIA FOTODINÂMICA COM LUZ AZUL, FERIMENTOS E LESÕES, INFECÇÃO DOS FERIMENTOS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós-graduação Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde; 2- Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós-graduação Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde; 3- Enfermeira. Mestranda da Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós-graduação Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde; 4- Enfermeiro. Doutorando da Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós-graduação Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. 5- Enfermeira. Docente da Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

Autor correspondente: ESTER MORAIS DOS SANTOS. strmora@gmail.com



TESTE DO PEZINHO E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS A SUA REALIZAÇÃO NO BRASIL

1 - Gabriel Soares Damaceno; 2 - Luiz Felipe Santiago Campolina Viana; 3 - Filipe Lima Calvacante; 4 - Bárbara Aguiar Carrato; 5 - Tércia Moreira Ribeiro da Silva; 6 - Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá

Resumo

INTRODUÇÃO: O teste do pezinho prevê a triagem de todas as crianças brasileiras, entre o 3º e 5º dia de vida e é responsável pela detecção precoce de doenças genéticas, como a anemia falciforme. Apesar de ser obrigatório, existem desigualdades regionais, socioeconômicas e raciais que interferem na sua realização e observa-se a carência de estudos que investigaram a realização do teste no país. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a enfermagem tem papel central na supervisão e coleta do teste do pezinho e acompanhamento de casos positivos. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência e fatores sociodemográficos associados à realização de teste do pezinho até o 5º dia de vida em crianças menores de 2 anos no Brasil. **MÉTODO:** Estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. Foram analisados dados de 6.632 crianças menores de 2 anos. Estimou-se as prevalências e intervalos de confiança de 95% (IC95%) de realização do teste do pezinho até o 5º dia do nascimento, segundo variáveis sociodemográficas (sexo, raça/cor, posse de plano de saúde, renda, região e situação censitária urbana ou rural). As diferenças foram analisadas pelo teste qui-quadrado de Pearson. Adotou-se o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** A prevalência de realização do teste do pezinho em crianças brasileiras menores de 2 anos até o 5º dia de vida foi de 73,02% (IC95% 71,27-74,70). As crianças da raça/cor branca (79,66%, IC95% 77,30-81,82), com renda familiar de 5 ou mais salários mínimos (90,69%, IC95% 83,64-94,89), moradoras das Regiões Sul (88,52%, IC95% 85,07-91,26) e Sudeste (83,53%, IC95% 80,28-86,34), com plano de saúde (83,98%, IC95% 80,98-86,59) e residentes de áreas urbanas (75,58%, IC95% 73,60-77,46) apresentaram as prevalências mais elevadas de realização do teste do pezinho ($p \leq 0,05$). **CONCLUSÃO:** A prevalência do teste do pezinho foi heterogênea nas Regiões do Brasil e entre os estratos sociais. O conhecimento desse cenário pela equipe de enfermagem é essencial para o acesso equitativo à triagem neonatal.

DESCRIPTORES: TRIAGEM NEONATAL, INQUERITOS EPIDEMIOLÓGICOS, BRASIL

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem da UFMG; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem da UFMG; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem da UFMG; 4 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem da UFMG; 5 - Docente. Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da UFMG; 6 - Docente. Orientadora. Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da UFMG

Autor correspondente: GABRIEL SOARES DAMACENO. gabrieldamasceno8@gmail.com



PREVALÊNCIA DE ANEMIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM MULHERES BRASILEIRAS EM IDADE FÉRTIL

1 - Gabriel Soares Damaceno; 2 - Luiz Felipe Santiago Campolina Viana; 3 - Mariana Pimenta Souza Melo Satiro; 4 - Bárbara Aguiar Carrato; 5 - Tércia Moreira Ribeiro da Silva; 6 - Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá

Resumo

INTRODUÇÃO: A anemia é um problema de saúde pública, sendo as mulheres em idade fértil um grupo vulnerável para o desenvolvimento dessa condição devido às perdas menstruais, gestação e aleitamento materno. No Brasil, a anemia ferropriva é a mais comum e apresentou prevalência de 9,9% nos adultos entre os anos de 2014 e 2015, sendo impactada por fatores sociodemográficos. Atualmente, poucos estudos abordam esta temática. Sendo assim, o estudo avança ao analisar o cenário da anemia em mulheres brasileiras em idade fértil, subsidiando a atuação da enfermagem na promoção da saúde e no enfrentamento das iniquidades sociais associadas a esse agravo. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de anemia e a sua associação com fatores sociodemográficos em mulheres em idade fértil no Brasil. **MÉTODO:** Estudo transversal com dados laboratoriais da Pesquisa Nacional de Saúde entre 2014 e 2015. Analisou-se dados de 2.788 mulheres em idade fértil na faixa etária de 18 a 49 anos. Estimou-se as prevalências e intervalos de confiança de 95% (IC95%) de anemia, segundo variáveis sociodemográficas (idade, raça/cor, e Regiões brasileiras). As diferenças foram analisadas pelo teste qui-quadrado de Pearson. Adotou-se o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** A prevalência de anemia em mulheres em idade fértil no Brasil foi de 12,67% (IC95% 9,94-16,01). A prevalência foi mais elevada na raça/cor preta (19,60%; IC95% 13,88-26,93) e parda (13,59%; IC95% 11,54-15,93) comparada à branca (10,67%; IC95% 8,51-13,31) e residentes das Regiões Norte (14,18%; IC95% 11,81-16,94) e Nordeste (17,17%; IC95% 14,84-19,77) comparada à Região Sul (9,92%, IC95% 7,04-13,80) ($p \leq 0,05$). **CONCLUSÃO:** A prevalência de anemia em mulheres em idade fértil no Brasil está associada aos fatores sociodemográficos. O conhecimento desse cenário pela equipe de enfermagem é fundamental para o manejo das anemias no país. Os resultados contribuirão para a melhoria na implementação de políticas públicas para prevenção e redução de anemias e desigualdades sociais e em saúde.

DESCRIPTORES: ANEMIA, INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS, ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de enfermagem da UFMG; 2 - Estudante de graduação. Escola de enfermagem da UFMG; 3 - Estudante de graduação. Escola de enfermagem da UFMG; 4 - Estudante de graduação. Escola de enfermagem da UFMG; 5 - Docente. Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da EEUFMG; 6 - Docente. Orientadora. Departamento de Enfermagem Materno Infantil e de Saúde Pública da EEUFMG

Autor correspondente: GABRIEL SOARES DAMACENO. gabrieldamaceno8@gmail.com



PREVALÊNCIA: FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS À SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO EM CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE DOIS ANOS

1 - Luiz Felipe Santiago Campolina Viana; 2 - Gabriel Soares Damaceno; 3 - Filippe Lima Cavalcante; 4 - Bárbara Aguiar Carrato; 5 - Elton Junio Sady Prates; 6 - Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá

Resumo

Introdução: A anemia ferropriva é um agravo em crianças menores de dois anos, mas pode ser prevenida com suplementação de ferro. O acesso e a adesão são influenciados por fatores sociodemográficos, e ainda há poucos estudos populacionais sobre o tema no Brasil. A atuação da enfermagem é fundamental para garantir a implementação adequada da suplementação. **Objetivo:** Analisar a prevalência e fatores sociodemográficos associados à suplementação de ferro em crianças menores de 2 anos no Brasil. **Métodos:** Estudo transversal com dados de 6.632 crianças menores de 2 anos, Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. Estimaram-se as prevalências e intervalos de confiança de 95% (IC95%) para o relato da suplementação de ferro, segundo variáveis sociodemográficas (sexo, raça/cor, posse de plano de saúde, renda, situação censitária urbana ou rural e Regiões). As diferenças entre os estratos foram analisadas por meio do teste qui-quadrado de Pearson, nível de significância de 5%. **Resultados:** A prevalência de suplementação de ferro em crianças brasileiras menores de 2 anos foi de 58,04% (IC95% 56,02-60,04), sendo mais baixa em: crianças da raça/cor preta (58,51%; IC95% 51,24-65,43); com renda familiar de até um 1 salário mínimo (55,11%; IC95% 52,93-57,26), sem posse de plano de saúde (54,01%; IC95% 51,77-56,23) e residentes da Região Nordeste (46,38%; IC95% 43,48-49,30) e de áreas rurais (48,3%; IC95% 45,01-51,61) ($p \leq 0,05$). **Conclusões:** As crianças menores de dois anos receberam menos suplementação, com menores prevalências entre os grupos mais vulneráveis. Nota-se diferenças na raça/cor, renda, plano de saúde e região de residência. Ressalta-se a importância da atuação dos enfermeiros na promoção do acesso equitativo a suplementação e na defesa de políticas públicas direcionadas.

DESCRIPTORES: SULFATO FERROSO, SAÚDE DA CRIANÇA, INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem da UFMG; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem da UFMG; 3 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem da UFMG; 4 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem da UFMG; 5 - Estudante Pós Graduação - Saúde Coletiva. Escola de Enfermagem da UFMG; 6 - Professora Adjunta Departamento Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da UFMG

Autor correspondente: LUIZ FELIPE SANTIAGO CAMPOLINA VIANA.
Luizdcampolina.enfermageem@gmail.com



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA TERAPIA TROMBOLÍTICA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO AGUDO

1- Claudiane Gomes da Costa Silva Cavalcante; 2 - Millena Corrêa Carvalho de Jesus; 3 - Natália Rangel Tavares Rodrigues; 4 - Katerine Moraes dos Santos "orientadora"

Resumo

Introdução: A terapia trombolítica é um tratamento favorável na fase aguda do Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi), promovendo melhora das sequelas decorrentes da obstrução do fluxo sanguíneo encefálico. O enfermeiro exerce papel essencial nessa terapia, sendo fundamental no reconhecimento do AVCi. Suas competências assistências incluem o antes, durante e após administração do trombolítico. **Objetivo:** Analisar a importância do profissional enfermeiro, diante do diagnóstico de AVCi, frente ao procedimento de trombólise venosa. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada a partir do acrônimo PICO: Pacientes com AVCi, Trombólise e Trombolítico, e da chave de busca: (cuidado de enfermagem) OR (enfermeiro) AND (AVC isquêmico Agudo) OR (Acidente Vascular Cerebral Isquêmico) AND (Agente Antitrombótico) OR (Fármaco Antitrombótico) OR (Droga Trombolítica). Ao adicionar a chave de busca na Biblioteca Virtual em Saúde, foram encontrados 29 artigos. Assim, na triagem 18 foram removidos por não se relacionarem ao tema, 8 foram removidos por não responderem à questão de pesquisa e 3 artigos foram considerados elegíveis e incluídos na revisão. **Resultados:** O AVCi agudo pode causar sequelas motoras e cognitivas, gerando grande impacto socioeconômico, devido à longa internação dos pacientes. Devido à alta incidência, muitos hospitais adotaram a trombólise para tratar casos viáveis dessa condição, onde o enfermeiro tem papel crucial na monitorização do paciente durante e após o procedimento. **Conclusão:** O objetivo da pesquisa foi alcançado, visto que os artigos encontrados apontaram o enfermeiro como primordial na realização do procedimento de trombólise em casos de AVCi agudo, tendo como funções: interpretação correta da prescrição médica, monitorização, reconstituição e administração do fármaco.

DESCRIPTORES: CUIDADOS DE ENFERMAGEM, AVC ISQUÊMICO AGUDO, FÁRMACO ANTITROMBÓTICO

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Estudante de graduação de enfermagem. Universidade Federal Fluminense; 2 - Estudante de graduação de enfermagem. Universidade Federal Fluminense; 3 Técnica de Enfermagem. EBSEH; 4 - Doutora/Docente em enfermagem. Universidade Federal Fluminense

Autor correspondente: REJANE DE FÁTIMA PARADA VIEGAS. rejaneparada@gmail.com



A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS JOVENS HOMOSSEXUAIS - UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

1 - Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida; 2 - Ana Clara Sarmiento Mendes dos Santos; 3 - Carlos Eduardo Augusto Gomes; 4 - Elisa da Conceição Silva Barros; 5 - Luciana Ramos Bernardes dos Santos; 6 - Thelma Spindola

Resumo

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são frequentes entre jovens, especialmente homens, que buscam serviços de saúde mais em situações emergenciais do que preventivas, aumentando sua vulnerabilidade. **OBJETIVOS:** Descrever as representações sociais de homens jovens homossexuais sobre as ISTs e identificar suas práticas de prevenção. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva, qualitativa, baseada na Teoria das Representações Sociais (TRS), realizada no Rio de Janeiro com 100 homens cisgênero homossexuais, de 18 a 29 anos, sexualmente ativos. Foram aplicados questionário sociodemográfico, formulário de evocações livres e analisados dados com SPSS e EVOC. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes tinha entre 21 e 26 anos (69%); 43% se autodeclararam pretos ou pardos. Quanto ao relacionamento, 37% possuíam parceiro fixo e usavam preservativo "às vezes"; 22% tinham parceiros casuais e também utilizavam camisinha de forma irregular. Em escolaridade, 32% possuíam até 11 anos de estudo e 68% tinham 12 anos ou mais. A análise prototípica dos termos "DST" e "prevenção de DST" revelou que os jovens associam ISTs a doenças de transmissão sexual, destacando HIV e sífilis. Relataram que a transmissão ocorre principalmente em relações sem preservativo. **CONCLUSÃO:** Homens jovens homossexuais apresentam comportamentos sexuais de risco, com adesão inconsistente ao uso de preservativos, apesar do reconhecimento da importância da prevenção. A tomada de decisão para práticas seguras parece ser influenciada pelo envolvimento emocional nos relacionamentos, dificultando a aplicação efetiva dessas medidas.

DESCRIPTORES: REPRESENTAÇÃO SOCIAL, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, SAÚDE DO HOMEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2 - Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 - Mestranda em enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5 - Mestranda em enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Profª Drª da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Autor correspondente: CLAUDIANE GOMES DA COSTA SILVA CAVALCANTE. ccavalcante@id.uff.br



POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DO ENSINO DE ENFERMAGEM RELACIONADOS AOS CONTEÚDOS DE ESTOMATERAPIA NA GRADUAÇÃO

1 - Isabela de Souza Ramalho Pereira; 2 - Melissa Ribeiro Bezerra; 3 - Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; 4 - Caroline Rodrigues de Oliveira; 5 - Ana Beatriz Campos Borges; 6 - Carolina Cabral Pereira da Costa "orientadora"

Resumo

INTRODUÇÃO: A estomaterapia é uma especialidade da enfermagem, sendo uma área do saber relacionada aos cuidados às pessoas com estomas, feridas agudas e crônicas, fístulas, cateteres, drenos e incontinência anal e urinária. **OBJETIVO:** discutir as potencialidades e fragilidades do ensino relacionado aos conteúdos de estomaterapia no curso de graduação, na perspectiva de graduandos de enfermagem. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória, realizada em uma Faculdade de Enfermagem de uma Universidade pública, no Rio de Janeiro. Foram incluídos 42 graduandos que estavam vivenciando os dois últimos períodos da graduação. Os dados foram coletados no mês de fevereiro de 2024, a partir de entrevista individual do tipo semiestruturada. O tratamento dos dados deu-se através do software Iramuteq (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). **RESULTADOS:** Como potencialidades do ensino, houve destaque ao campo das feridas e as atividades práticas que propiciam maior segurança. Como fragilidades, a incipiência de discussões voltadas a conteúdos de incontinência, estomas e cateteres durante a formação do enfermeiro. Foi possível identificar que o internato e o quinto período de graduação foram os momentos mais relevantes no que tange às discussões sobre conteúdos de estomaterapia. Também se evidenciou que os estudantes de enfermagem apreenderam os conteúdos de estomaterapia através de projetos de extensão, ligas acadêmicas e eventos relacionados a esta área do conhecimento. **CONCLUSÃO:** A pesquisa favoreceu o entendimento sobre as potencialidades e fragilidades do ensino de conteúdos relacionados a estomaterapia no curso de graduação em enfermagem, bem como destacou a relevância dos projetos de extensão, ligas acadêmicas e eventos voltados à temática. Sugere-se que novos estudos possam ser realizados, com graduandos de enfermagem de instituições públicas e privadas, de diferentes regiões do Brasil, para que se possa analisar as percepções deste público sob diferentes contextos.

DESCRIPTORES: Enfermagem, Estomaterapia, Ensino de Enfermagem

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira; 2 - Enfermeira. Residente de Enfermagem UNIRIO. 3 - Professora Titular. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 - Enfermeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto; 5 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Professora Adjunta. Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Autor correspondente: ANA BEATRIZ DA COSTA SANTIAGO DE ALMEIDA.
anabiaufrj@gmail.com



EXPLORANDO PERFIS SOCIODEMOGRÁFICOS E O USO DE PSICOFÁRMACOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

1 - Andressa Santos Machado; 2 - Micaele dos Santos Sousa; 3 - Gabriel Calasans dos Santos; 4 - Ícaro José Santos Ribeiro; 5 - Rozemere Cardoso de Souza; 6 - Orientadora: Vanessa Thamyris Carvalho dos Santos****

Resumo

Introdução - O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tem papel essencial no novo modelo de cuidado em saúde mental no Brasil. Dentre eles, destaca-se o CAPS II, que oferece tratamento especializado para indivíduos com sofrimento mental grave. O uso de psicofármacos é uma prática terapêutica comum nesses espaços, mas deve ser analisada de forma crítica, considerando benefícios clínicos e repercussões biopsicossociais. **Objetivo** - Caracterizar os perfis sociodemográficos e de uso de psicofármacos entre os usuários de um CAPS II no interior do estado da Bahia, Brasil. **Método** - Estudo quantitativo, descritivo e de corte transversal com 99 usuários do serviço, realizado entre janeiro e junho de 2024. A coleta de dados incluiu questionários estruturados e levantamento nos prontuários. **Resultados** – As características sociodemográficas mais frequentes foram: 54,5% era do sexo feminino, 90,9% heterossexual, 50,5% consideravam-se parda(o), 43,4% tinham nível fundamental incompleto. Quanto ao uso de medicamentos, a Risperidona (40 menções) e diazepam (36 menções) foram os mais utilizados. O uso de múltiplos psicofármacos foi prevalente entre os usuários, com 52,53% fazendo uso contínuo por mais de 10 anos. Cerca de 30,3% dos participante tomavam 4 ou mais substâncias psicoativas e a média de utilizados foi de 3 por usuário, sendo o mínimo de 1 e máximo de 6 medicações. Aproximadamente 54,5% dos usuários não tinham conhecimento sobre os efeitos colaterais dos medicamentos que utilizavam. **Conclusão** - O estudo evidenciou alta prevalência do uso de psicofármacos, especialmente a polifarmácia, entre os usuários do CAPS II. A falta de conhecimento sobre os efeitos colaterais e o uso prolongado indicam a necessidade de intervenções educativas. Ademais, destaca-se a importância do estudo como fundamental para oferecer um tratamento mais eficaz e direcionado, que combine o uso responsável de medicamentos com terapias integrativas, promovendo melhoria da qualidade de vida e do bem-estar geral dos usuários.

DESCRIPTORES: PSICOTRÓPICOS, SAÚDE MENTAL, SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); 2 - Bacharel em Enfermagem pela UESC 3 - Acadêmico de Medicina da UESC; 4 - Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC; 5 - Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC; 6 - 4 - Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC

Autor correspondente: ANA BEATRIZ CAMPOS BORGES. beacborges@gmail.com



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE MULHERES LÉSBICAS

1 - Carlos Eduardo Augusto Gomes; 2 - Thelma Spindola; 3 - Nathália Lourdes Nepomuceno de Oliveira André; 4 - Ana Clara Sarmiento Mendes dos Santos; 5 - Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida; 6 - Elisa da Conceição Silva Barros

Resumo

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) representam um desafio significativo para a saúde sexual, especialmente entre mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM). A exposição a situações de risco contribui para a vulnerabilidade desse grupo a essas infecções. **Objetivos:** Identificar as representações sociais de MSM sobre as IST; identificar as práticas adotadas para prevenção dessas infecções; e analisar as estratégias preventivas utilizadas em relações homoafetivas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo com suporte na Teoria das Representações Sociais (TRS), abordagem processual, realizado com 100 mulheres homossexuais, faixa etária de 18-29 anos, no município do Rio de Janeiro, as participantes responderam um questionário de caracterização social e uma entrevista semiestruturada. Dados tratados com suporte da estatística descritiva e software IRAMUTEQ. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** As participantes concentraram-se na faixa etária de 26 a 29 anos (50%) e relataram ter uma parceira (70%). O uso de preservativos com parceiras fixas foi relatado como "nunca" por 80% das participantes, e com parceiras casuais, por 64%. As entrevistas com as mulheres homossexuais foram apresentadas no dendrograma de Classificação Hierárquica Descendente, gerado a partir da análise lexical, organizado em quatro classes: Classe 5: Conhecimento sobre as IST, formas de transmissão e aspectos relacionados; Classe 4: Prevenção de IST nos relacionamentos homoafetivos e a insuficiência de informações; Classe 3 – Cuidados com a saúde, realização de exames para IST e imunização; Classe 2 – Relacionamentos afetivos, práticas sexuais e modos de prevenção das IST. **Conclusão:** As jovens homossexuais reconhecem a importância das práticas de prevenção, adotando algumas práticas como o uso de preservativo a realização de exames e a imunização. As representações sociais sobre a prevenção de IST nesse grupo estão orientadas para a adoção de cuidados com a saúde sexual.

DESCRIPTORES: PREVENÇÃO PRIMÁRIA, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, SAÚDE DA MULHER.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Orientadora. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Mestranda. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Estudante de graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Mestranda. Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Autor correspondente: ANDRESSA SANTOS MACHADO. andressaaxsantos@gmail.com



VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO “ADOLESCENT CANNABIS PROBLEMS QUESTIONNAIRE” PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

1 - Bernardo Gabriel Faleiro de Moura Lodi Cruz; 2 - Manoela Ricieri Ribeiro; 3 - Amanda Márcia dos Santos Reinaldo; 4 - Sandra Cristina Pillon; 5 - Orientadora: Belisa Vieira da Silveira

Resumo

INTRODUÇÃO: Diversos estudos evidenciam que a maconha é a droga ilícita mais utilizada em todo mundo, sendo que o uso tem iniciado ainda na adolescência. Apesar das consequências decorrentes, estudos evidenciam que adolescentes não acreditam que o uso dessa substância seja prejudicial à saúde, o que está acarretando um uso precoce e mais frequente. **OBJETIVO:** Descrever o processo de adaptação e validação do instrumento “Adolescent Cannabis Problems Questionnaire” (CPQ-A) para o contexto brasileiro. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo metodológico para traduzir, adaptar e validar o referido instrumento. O CPQ-A é composto por 55 itens com respostas dicotômicas, “sim / não”, sendo que 27 questões se referem aos problemas gerais decorrentes do uso de maconha nos últimos três meses e, as demais, divididas em quatro domínios temáticos: problemas com os pais, problemas de relacionamento pessoal, desempenho escolar/acadêmico e questões relacionadas ao trabalho. Até o momento já foram realizadas as etapas de tradução, estudo piloto, retrotradução e julgamento. A versão final está sendo aplicada em escolares de 15 a 18 anos em Belo Horizonte/MG. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Minas Gerais. **Resultados:** O instrumento CPQ-A utiliza o termo “smoking marijuana” em suas questões, que, ao ser traduzido para o português como “fumar maconha”, não contempla as outras maneiras de uso (vaping, ingerida...). Assim, por sugestão dos especialistas, optou-se por adotar o verbo “usar” maconha. Os dez adolescentes do estudo piloto não relataram dificuldades com as questões. A versão final já foi aplicada em duas escolas do município de Belo Horizonte/MG, com cerca de 70 estudantes. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que é um instrumento de rápida aplicação, que está contemplando as variadas formas de uso da maconha, possibilitando discutir com o adolescente os problemas que ele já apresenta em virtude do uso da substância

DESCRIPTORIOS: MACONHA, ADOLESCENTE, QUESTIONÁRIOS

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação da Escola de Enfermagem UFMG; 2 - Estudante de graduação da Escola de Enfermagem UFMG; 3 - Docente Escola de Enfermagem UFMG; 4 - Docente Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP; 5 - Orientadora: Docente Escola de Enfermagem UFMG

Autor correspondente: CARLOS EDUARDO AUGUSTO GOMES. cadugomes384@gmail.com



EFEITOS DOS EVENTOS EXTREMOS DE CALOR SOBRE A SAÚDE PERINATAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

1- Juliana Guimarães Dantas; 2- Djacinto Monteiro dos Santos; 3- Leonardo de Faria Peres; 4- Lino Augusto Sander de Carvalho; 5- Andreza Pereira Rodrigues (orientadora); 6- Renata Libonati dos Santos (orientadora)

Resumo

Introdução: O aquecimento global induzido pelas atividades humanas já causou múltiplas mudanças no sistema climático, incluindo o aumento de temperaturas extremas de calor. Episódios recentes de ondas de calor têm afetado bilhões de pessoas em todo o mundo, em particular, em megacidades densamente povoadas. A frequência e a intensidade de onda de calor e outros eventos climáticos extremos estão aumentando rapidamente e devem aumentar nas próximas décadas, de forma a impactar diretamente na saúde da população. A literatura internacional aponta associação entre a saúde gestacional e extremos de temperatura, com impactos no aumento das taxas de prematuridade, natimortalidade e baixo peso ao nascer. A prematuridade é um desafio que vem sendo enfrentado no país, no entanto em nenhuma das estratégias propostas até o momento inclui-se os fatores climáticos. **Objetivo:** Conhecer a literatura nacional e internacional sobre a associação entre ondas de calor e prematuridade. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo segundo recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). As buscas ocorreram entre maio e junho de 2024 nas bases de dados PubMed, BVS e Scopus e na biblioteca Scielo, limitando-se a artigos científicos publicados. Os descritores foram selecionados de acordo com os Descritores em Saúde (DECS/MESH) combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos na pesquisa estudos nos idiomas inglês, português e espanhol, e limitação temporal que englobou os anos de 2019 a 2024. **Resultados:** Foram incluídos na revisão 39 artigos, de fontes primária e secundária. Os países que mais se destacaram foram China e Austrália. A literatura internacional mostra associações entre ondas de calor e prematuridade, além de apontar que a poluição do ar combinada com altas temperaturas potencializa o desfecho perinatal. **Conclusão:** Os eventos extremos de calor influenciam diretamente no risco de prematuridade, contudo, existe uma lacuna de conhecimento em âmbito nacional acerca da temática.

DESCRIPTORES: ONDA DE CALOR, NASCIMENTO PREMATURO, RECÉM-NASCIDO PREMATURO

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Enfermeira/Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2-Físico/Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3-Meteorologista/Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4-Físico/Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5-Enfermeira/Universidade Federal do Rio de Janeiro; 6-Meteorologista/Universidade Federal do Rio de Janeiro

Autor correspondente: BERNARDO GABRIEL FALEIRO DE MOURA LODI CRUZ. bernardoglodi@gmail.com



ENFERMAGEM NO CONTROLE DA MALÁRIA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS IMPORTADOS EM PORTO VELHO (2018-2022)

1- Alisson Valmir Jurello Ribeiro; 2- Kátia Fernanda Alves Moreira; Orientadora - Pacita Geovana Gama de Sousa Aperiense

Resumo

Introdução: O alto índice de endemicidade da malária segue sendo um desafio de saúde pública na região Amazônica. A enfermagem desenvolve um papel fundamental no manejo integral da doença, desde o acolhimento até a alta. **Objetivo:** Caracterizar os casos importados de malária no município entre 2018 e 2022. **Método:** Estudo epidemiológico, ecológico utilizando dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica para notificação compulsória de malária na Região Amazônica SIVEP-Malária (2018-2022). Processados nos programas Excel® e SPSS. Os dados foram tratados estatisticamente respeitando a Resolução nº 738/2024 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Dos 919.320 casos registrados, 61,2% ocorreram em homens, 57,2% em adultos (18-60 anos), 62,3% em pessoas pardas, 51,1% em indivíduos com ensino fundamental completo e 20,4% em trabalhadores da agricultura. O agente causador em 86,0% dos casos foi o Plasmodium vivax. Os casos importados vieram principalmente de outros estados da Região Norte (41,0%) e, embora em menor proporção (2,1%), também da Bolívia. Estudo complementar sobre o abandono do tratamento da malária no Pará (2012-2022) evidenciou que, apesar dos antimaláricos serem distribuídos gratuitamente, a adesão é baixa. A cultura do “meio-tratamento” (interrupção da medicação após alívio inicial dos sintomas) e as reações adversas da medicação comprometem a efetividade do tratamento, além de favorecerem a resistência às drogas e a manutenção da transmissão da doença. **Conclusão:** A caracterização dos casos importados de malária em Porto Velho revelou um perfil associado a fluxos migratórios regionais e internacionais, o predomínio de homens adultos vinculados a agricultura reflete a relação entre mobilidade ocupacional e transmissão. Os dados apontam para a necessidade de políticas intersetoriais, como fortalecer a vigilância epidemiológica em rotas migratórias, promover educação em saúde adaptada a populações móveis e ampliar a cooperação interestadual/internacional.

DESCRIPTORES: MALÁRIA, ENFERMAGEM, EPIDEMIOLOGIA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Mestrando em Enfermagem Pela EEAN-UFRJ; 2 - Profª Drª do Departamento de Enfermagem da Fundação Universidade Federal de Rondônia; Orientadora - Profª Drª do Instituto de Enfermagem do Centro Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé, Rio de Janeiro

Autor correspondente: JULIANA GUIMARAES DANTAS. g.julianadantas@gmail.com



CUIDADOS DE ENFERMAGEM A MULHERES ACOMETIDAS POR CÂNCER DE MAMA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Nívia Coutinho Valença; 2 - Rafael Pires Silva (orientador); 3 - Pâmela Freitas Fernandes; 4 - Glaudson Martins de Araujo; 5 - Flávio Santos Garrido; 6 - João Pedro Magalhães Alomba

Resumo

Introdução: A oncologia envolve o tratamento do câncer, prevenção, detecção precoce, cuidados paliativos e suporte psicológico. O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, com altas taxas de incidência e mortalidade no Brasil, especialmente nas regiões Sul e Sudeste. A detecção precoce, por meio de exames como a mamografia, além de medidas preventivas é essencial para reduzir a mortalidade. A Estratégia Saúde da Família (ESF) e a assistência de enfermagem são cruciais no rastreamento e manejo do câncer, proporcionando uma abordagem humanizada em saúde. **Objetivo:** Mapear os principais cuidados de enfermagem a pacientes com câncer de mama na Estratégia Saúde da Família. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, sendo utilizado o método de investigação científica. A pesquisa foi estruturada em seis etapas: (1) identificar a questão norteadora, (2) estabelecer critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem, (3) definir informações a serem extraídas dos estudos, (4) avaliar os estudos incluídos, (5) interpretar os resultados e (6) apresentar a revisão/síntese do conhecimento. A coleta de dados foi desenvolvida a partir do levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem (Nursing); Cuidados de Enfermagem (Nursing Care); Câncer de Mama (Breast Cancer); Enfermeiros em Saúde da Família (Family Health Nurses). Foi utilizado o operador booleano AND. **Critérios de inclusão:** todos os tipos de estudos, os experimentais, os quase experimentais, qualitativos, observacionais e de revisão que estivessem relacionados com o eixo norteador: quais os principais cuidados de enfermagem aplicados na ESF em pacientes com câncer de mama? em português, inglês e espanhol. Com recorte temporal de 2015 a 2025. **Critérios de exclusão:** revisões que não estavam com a metodologia clara e reproduzível; estudos que tinham apenas registros de ensaios clínicos ou resumos de revisões integrativas; artigos de reflexão; estudos com população não humana. Foram identificados 11 artigos. Ao ampliar o filtro de idiomas, os artigos da BVS permaneceram na mesma quantidade, após realizar o filtro de texto completo, foram reduzidos para 9. Por fim, ao utilizar o filtro para os últimos 10 anos, reduziram para 7. Após a leitura de títulos e resumos, foi excluído 1 artigo por não contemplar com a temática em questão, restando apenas 6 artigos. **Resultados:** A análise dos 6 artigos evidenciou a importância dos cuidados de enfermagem na ESF no manejo do câncer de mama. O rastreamento precoce, o suporte psicológico e o acompanhamento contínuo são essenciais para melhorar a qualidade de vida das pacientes e reduzir a mortalidade. A capacitação dos profissionais de saúde é fundamental para otimizar os cuidados e os resultados do tratamento. **Conclusão:** A pesquisa destaca a importância dos cuidados de enfermagem na ESF para o manejo do câncer de mama, evidenciando a relevância do rastreamento precoce, do suporte psicológico e do acompanhamento contínuo para melhorar os resultados no tratamento.



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

DESCRIPTORES: CUIDADOS DE ENFERMAGEM, CÂNCER DE MAMA, ENFERMEIROS EM SAÚDE DA FAMÍLIA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação; 2 - Enfermeiro Prof. Dr. Universidade do Estado do Rio de Janeiro ; 3 - Estudante de graduação; 4 - Estudante de graduação; 5 - Estudante de graduação; 6 - Estudante de graduação

Autor correspondente: ALISSON VALMIR JURELLO RIBEIRO. alissonvalmir1@gmail.com



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Glaudson Martins de Araujo (Relator); 2 - Rafael Pires Silva (Orientador@); 3 - Jenifer dos santos mendes; 4 - Nívia Coutinho Valença; 5 - Pamela Freitas Fernandes; 6 - Isabelle Dias Violante

Resumo

Introdução: O uso da inteligência artificial (IA) na enfermagem é relevante por contribuir para a qualidade e eficiência do cuidado, atuando em diagnósticos, monitoramento e previsão de demandas. Este estudo aborda a IA como ferramenta de suporte à assistência de enfermagem, destacando sua contribuição para o entendimento das transformações tecnológicas na profissão e para o desenvolvimento de habilidades voltadas à prática baseada em evidências. **Objetivo:** Mapear o uso da inteligência artificial na prática assistencial de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "Enfermagem", "Inteligência Artificial" e "Tecnologia" (DeCS), combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos experimentais, quase experimentais, observacionais e de revisão, publicados entre 2019 e 2024, em português, inglês e espanhol. Excluíram-se artigos de reflexão, revisões sem metodologia clara, registros de ensaios clínicos e estudos com populações não humanas. A pesquisa resultou em 112 artigos encontrados, mas, após análise dos critérios de inclusão e exclusão, optou-se por utilizar apenas oito artigos. A pesquisa seguiu oito etapas: formulação da pergunta de pesquisa, busca e seleção de artigos, extração e síntese dos dados, avaliação metodológica, avaliação das evidências e redação dos resultados. **Resultados:** Observou-se que a IA tem contribuído para o aprimoramento do diagnóstico clínico. Como exemplo, destacam-se modelos algorítmicos capazes de identificar precocemente sinais de septicemia, analisando alterações fisiológicas sutis. Outro exemplo é a aplicação da IA na previsão do tempo de triagem em emergências, com base em padrões de atendimento, fluxo de pacientes e disponibilidade de recursos. **Conclusão:** Conclui-se que a IA está transformando a enfermagem ao introduzir ferramentas avançadas de apoio ao diagnóstico, além de aumentar a precisão na identificação precoce de condições de saúde.

DESCRIPTORES: TECNOLOGIA, ENFERMAGEM, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação; 2 - Professor da faculdade de enfermagem da UERJ; 3 - Estudante de graduação; 4 - Estudante de graduação; 5 - Estudante de graduação; 6 - Estudante de graduação

Autor correspondente: NÍVIA COUTINHO VALENÇA. niviacoutinhoenf@gmail.com



REPRESENTAÇÕES SEXUAIS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR MULHERES HETEROSSEXUAIS

1 - Ana Clara Sarmento Mendes dos Santos; 2 - Carlos Eduardo Augusto Gomes; 3 - Ana Beatriz da Costa Santiago de Almeida; 4 - Elisa da Conceição Silva Barros; 5 - Milena Preissler das Neves; 6 - Thelma Spindola

Resumo

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) apresentam elevada incidência entre os jovens, sendo um desafio para a saúde pública mundial. Mulheres heterossexuais costumam adotar um comportamento sexual de risco e ficam vulneráveis a esses agravos. **Objetivo:** Identificar as representações sociais sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) entre mulheres com orientação heterossexual. **Metodologia:** Estudo qualitativo com suporte na Teoria das Representações Sociais e abordagem processual. Realizado no Rio de Janeiro, com 100 mulheres na faixa etária de 18-29 anos, heterossexuais e sexualmente ativas. Foram aplicados dois instrumentos para a coleta de dados, um questionário e um formulário ao termo indutor “dst”. Na análise dos achados empregaram-se os softwares SPSS e EVOC. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** no grupo investigado, mais da metade (51%) tem idades entre 22-29 anos; informaram a presença de namorado (78%) e uso inconsistente de preservativos com parcerias fixas (45,63%) e eventual (27,18%). A análise das evocações ao termo “DST”, revelou que os elementos presentes no provável núcleo central (NC) da representação social do grupo foram: doença, sexo e medo. A presença desses elementos no NC parece demonstrar que o grupo reconhece as ISTs como doenças transmitidas pelo sexo desprotegido que acarretam medo no grupo de mulheres. **Conclusão:** As jovens investigadas denotam algum conhecimento sobre a transmissão das ISTs. A representação social do grupo revela o domínio cognitivo da representação ao reconhecerem as ISTs como doenças, entretanto em suas condutas sexuais adotam comportamentos que as deixam vulneráveis às infecções. O domínio afetivo atitudinal do grupo em seus relacionamentos interfere na adesão das mulheres às práticas preventivas.

DESCRIPTORES: REPRESENTAÇÃO SOCIAL, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, SAÚDE DA MULHER

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 2 - Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 3 - Estudante de graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 4 - Mestranda em enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da UERJ; 5 - Mestranda em enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6 - Profª Drª da Faculdade de Enfermagem da UERJ

Autor correspondente: GLAUDSON MARTINS DE ARAUJO. glaudson1999@gmail.com



CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES QUE ACOMETEM OS HOMENS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1 - João pedro Magalhães Alomba; 2 - Flávio Santos Garrido; 3 - Nívia Coutinho Valença; 4 - Pâmela Freitas Fernandes; 5 - Jenifer Dos Santos Mendes; ORIENTADOR: Rafael Pires Silva.

Resumo

Introdução: A saúde do homem apresenta desafios específicos, com maior incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), e como exemplo temos as doenças cardiovasculares, associadas a fatores de risco comportamentais e também a barreiras culturais no acesso aos serviços de saúde. Cerca de 18,4 milhões de homens no Brasil possuem ao menos uma DCNT, assim destaca-se a relevância de estratégias de integração multidisciplinar para o cuidado à saúde masculina. **Objetivo:** mapear os principais cuidados de enfermagem para as doenças cardiovasculares na saúde do homem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a busca foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde como principal fonte de dados. Foram estabelecidos critérios de elegibilidade, sendo incluídos estudos originais de abordagem quantitativa, qualitativa ou mista, bem como revisões integrativas e narrativas com metodologia claramente descrita, publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. A delimitação temporal justifica-se pelo aumento do número de publicações relacionadas à saúde cardiovascular masculina no período pós-pandemia. A pesquisa foi estruturada em oito etapas: formulação da pergunta de pesquisa, busca e seleção de artigos, extração e síntese dos dados, avaliação metodológica e das evidências, e finalização com a redação e publicação dos resultados. Para a busca, utilizaram-se descritores em português e inglês, como “Saúde do homem” AND “Enfermagem” AND “Doença Crônicas Não Transmissíveis”. Foram encontrados 46 estudos, dos quais 7 atenderam a todos os critérios estabelecidos e foram incluídos na revisão. Os estudos excluídos não atenderam aos critérios de inclusão definidos, como ausência de metodologia clara, ano de publicação anterior ao recorte temporal ou inadequação ao tema central da pesquisa. **Resultado:** O estudo evidenciou que dentre as DCNT's, as doenças cardiovasculares se destacam como principais complicações que acometem os homens, agravado pela baixa adesão e procura aos serviços de saúde, estando diretamente associado com fatores socioculturais que contribuem para diagnósticos tardios e maior risco de morbimortalidade. **Conclusão:** Evidencia-se que para acontecer a promoção e prevenção da saúde do homem é necessário realizar estratégias para que aumente o acesso e a adesão desta população aos serviços de saúde.

DESCRITORES:SAÚDE DO HOMEM, ENFERMAGEM, DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.

CRÉDITO DOS AUTORES:1 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem UERJ; 2 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem UERJ; 3- Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem UERJ; 4- Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem UERJ; 5 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem UERJ; ORIENTADOR: Enfermeiro. Prof. Dr. Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Autor correspondente: ANA CLARA SARMENTO MENDES DOS SANTOS.
fenfuerj.anaclara@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

FRAGMENTOS DE VOZES, TECIDOS DE CUIDADO: UMA ABORDAGEM PARTICIPATIVA SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

1-Janaina Moreno de Siqueira;2-Ana Beatriz Queiroz@

Resumo

A violência de gênero contra a mulher configura-se como uma das mais persistentes e graves violações aos direitos humanos, exigindo respostas sensíveis e integradas por parte das instituições públicas. No campo da saúde, a Enfermagem assume posição estratégica, tanto na atenção direta às mulheres quanto na articulação intersetorial da rede de enfrentamento. Este estudo teve como objetivo compreender como mulheres em situação de violência e profissionais que atuam na rede percebem e vivenciam o fenômeno da violência de gênero, bem como os modos de funcionamento dos serviços institucionais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa fundamentada na Pesquisa-Ação Participativa em Saúde (PAPS), realizada em um centro especializado de atendimento a mulheres no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi conduzida por meio de rodas de conversa com mulheres atendidas e com profissionais da rede, utilizando dispositivos criativos e dialógicos que favoreceram a escuta, a expressão e a produção coletiva de sentidos. A análise seguiu os princípios da análise temática articulada à hermenêutica dialógica. Os achados revelam desafios como a fragmentação dos serviços, o desgaste emocional dos trabalhadores e os silenciamentos impostos às mulheres. Em contrapartida, emergem experiências potentes de cuidado, acolhimento e reinvenção nas práticas cotidianas. Conclui-se que a valorização das vozes dos sujeitos envolvidos é fundamental para o fortalecimento de práticas de cuidado em rede e para a construção de políticas públicas mais efetivas. A pesquisa reafirma o compromisso ético-político da Enfermagem com os direitos humanos e com abordagens participativas na produção do cuidado

DESCRIPTORES: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, ENFERMAGEM, PESQUISA PARTICIPATIVA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Enfermeira. Estudante de pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2-Enfermeira. Professora Doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery

Autor correspondente: JOÃO PEDRO MAGALHÃES ALOMBA. alomba41@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

O ADVOCACY E SUA INTERFACE COM O PERFIL CRÍTICO E REFLEXIVO NOS CURRÍCULOS DE ENFERMAGEM

1- Karla Gualberto Silva; 2- Samira Silva Santos Soares; 3-Larissa Rodrigues Mattos; 4- Rejane de Fatima Parada Viegas; 5- Sheila Nascimento Pereira de Farias; 6- Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes "orientador@"

Resumo

Introdução: A reflexão de forma crítica sobre o processo ensino-aprendizagem vai ao encontro de Paulo Freire, precursor da pedagogia crítica, na qual acreditava em uma educação ética, transformadora e libertadora estimulando a reflexão crítica da realidade. Nesta perspectiva, o docente de enfermagem evidencia-se neste contexto uma vez que é um ser educador e transformador da realidade em que está inserida produzindo e estimulando a criticidade dos discentes por meio de uma reflexão mais profunda acerca da influência freiriana. **Objetivo:** Discutir a percepção dos docentes de enfermagem sobre o perfil crítico e reflexivo para o desenvolvimento do conteúdo relativo do advocacy nos cursos de graduação em enfermagem. **Método:** Pesquisa exploratória e descritiva de abordagem qualitativa realizado em duas Faculdades de Enfermagem (A e B) públicas, de caráter Federal situadas no Estado do Rio de Janeiro. Os participantes do estudo foram docentes de enfermagem que participaram de 8 sessões de grupo focal. A coleta de dados foi realizada na Faculdade A de abril a julho de 2023 e na Faculdade B realizada de fevereiro a abril de 2024. A análise dos dados ocorreu por meio da análise lexical a partir do software IRAMUTEQ®. **Resultados:** Participaram do estudo 40 docentes de enfermagem. O corpus textual teve um aproveitamento de 85,63% do material e a Classificação Hierárquica Descendente resultou em 5 classes. Será apresentado a Classe 5 representado por 18,3% do material classificado para a análise. Esta classe representa as perspectivas e impactos frente a sociedade a partir de reflexões da criticidade no contexto da graduação. Destaca-se o papel do docente neste processo de transformação alinhado a problematização de Paulo Freire. **Conclusão:** Os docentes de enfermagem evidenciaram a importância do cunho crítico e reflexivo associado ao processo ensino aprendizagem e implicações de participação política e social advinda de mudanças e transformação na sociedade.

DESCRIPTORES: ADVOCACY, ENFERMAGEM, CURRÍCULO

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Professora Assistente da Universidade Estadual de Santa Cruz; 3- Enfermeira. Doutora pela Escola de Enfermagem Anna Nery; 4- Enfermeira. Doutora pela Escola de Enfermagem Anna Nery; 5- Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery; 6- Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery
Autor correspondente: JANAINA MORENO DE SIQUEIRA.
JANAINAMORENOSIQUEIRA@GMAIL.COM



32º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM
28ª JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
25º ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

ACESSO AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM SITUAÇÕES DE DOENÇAS CRÔNICAS EM SISTEMAS DE SAÚDE UNIVERSAIS: REVISÃO DE ESCOPO

1 - Beatriz Brandão dos Santos; 2 - Thayna de Assis Barros S.Thiago; 3 - Audrei Castro Telles; 4 - Eunice Sá; 5 - Marcelle Miranda da Silva: orientadora.

Resumo

INTRODUÇÃO: a transição demográfica e o crescimento do número de casos das DCNT desafiam os sistemas de saúde, assim como o do Brasil, uma vez que geram sofrimento e oneram os cofres públicos. Nesse sentido, apoiado pela fortaleza das políticas formais, o Brasil regularizou em 2024 na forma de lei, os cuidados paliativos na rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Dada a recente iniciativa, importa conhecer a oferta desses serviços em outros sistemas de saúde universais. **OBJETIVO:** mapear as evidências sobre a regulamentação do direito ao acesso aos cuidados paliativos para pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e seus familiares em sistemas de saúde universais. **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:** população: pessoas acometidas por DCNT e seus familiares; conceito: direito de acesso aos cuidados paliativos assegurado; contexto: sistemas de saúde universais. **MÉTODO:** revisão de escopo baseada na JBI Evidence Syntheses, Reviewers Manual 2020. As buscas serão realizadas nas bases de dados Scopus, MEDLINE (PubMed), Web of Science, LILACS, CINAHL e literatura cinzenta. Os descritores serão selecionados a partir do DeCS e MeSH e combinados com operadores booleanos. A seleção dos estudos seguirá as etapas de triagem por título e resumo, leitura na íntegra e extração de dados, por dois revisores independentes. Os dados extraídos serão organizados para apontar os temas recorrentes. **RESULTADOS PRELIMINARES:** foi realizada uma busca não sistematizada no Google Acadêmico para a aproximação com o tema e definição da linguagem natural, dos descritores em saúde e dos termos MeSH, bem como analisou-se as bases de dados Scopus e MedLine via PubMed, assegurando consonância à pergunta de pesquisa e respeitando os critérios de inclusão. **CONCLUSÃO:** mediante conhecimento dos direitos fica mais fácil lutar por eles, para que as necessidades paliativas sejam atendidas, e os cuidados no fim de vida possam ser melhor ofertados, garantindo dignidade, qualidade de vida e uso adequado dos recursos em saúde.

DESCRIPTORES: "HEALTH POLICY", "PATIENTS RIGHTS", "NON-COMMUNICABLE DISEASES"

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ; 2 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ; 3 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ; 4 - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; 5 - Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ.

Autor correspondente: KARLA GUALBERTO SILVA. karlagualberto@hotmail.com



CONHECENDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE TRANS: UMA ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO

1-Inez Silva de Almeida; 2- Ana Beatriz de Azevedo Queiroz; 3-Juliana de Souza Fernandes; 4- Gabriela Silva dos Santos Prado; 5- Larissa Oliveira Guerra.

Resumo

Introdução: A transexualidade é definida como uma experiência de caráter identitário, qualificada pelo conflito entre o sexo biológico, atribuído no nascimento e o gênero desejado. A transexualidade é envolta em preconceitos, gerando sofrimento nas diversas populações, principalmente em adolescentes e jovens. Nesse sentido, os profissionais de enfermagem necessitam pesquisar e se apropriar de conhecimentos relacionados à essa temática para embasar o seu cuidado. Baseando-se nessas questões e vislumbrando a relevância da temática, questionou-se: qual a produção científica referente à transexualidade e à juventude na adolescência? **Objeto:** a produção do conhecimento relacionada às temáticas da transexualidade na adolescência e na juventude. **Objetivo:** Conhecer a produção do conhecimento relacionada às temáticas da transexualidade na adolescência e na juventude. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa. Nesse estudo, a busca foi realizada em fevereiro de 2025 nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. Os critérios de inclusão foram as produções dos últimos 05 anos relacionadas ao tema da transexualidade na adolescência e juventude e exclusão aquelas que não atendiam ao objetivo do estudo. Utilizou-se os descritores “Adolescente”, “Adulto jovem” e “Transexualidade” e o operador booleano “AND”. Os dados foram lançados em uma planilha criada pelas autoras contendo título do material, objetivo(s), ano de publicação, resultados e conclusão dos estudos. **Resultados:** Foram contabilizadas 11 produções. Destas apenas 04 se referiam à adolescentes e jovens. **Conclusão:** Esse estudo identificou lacunas no conhecimento acerca da temática em tela. Nesse sentido, sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas que ampliem as discussões acerca da transexualidade, a fim de propiciar o cuidado de saúde de qualidade.

DESCRIPTORES: ADOLESCENTE, ADULTO JOVEM, TRANSEXUALIDADE

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Faculdade da UERJ ; 2 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira. Hospital da Mulher Maariska Ribeiro; 4 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; 5 - Estudante de Graduação. Faculdade de Enfermagem da UERJ

Autor correspondente: BEATRIZ BRANDÃO DOS SANTOS . beatrizbrandaoufrj@gmail.com



ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO PRESSURE ULCER KNOWLEDGE ASSESSMENT TOOL – PUKAT PARA USO EM DIFERENTES PAÍSES

1-Patricia Britto Ribeiro de Jesus;2-Fabrício Glauber Suzano Maciel;3-Maria Victória Borges Souza Lima;4-Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini;5- Cristiane Helena Gallasch-"orientador@"

Resumo

Introdução: Considerando a importância da atualização do conhecimento dos profissionais de saúde que lidam com pacientes suscetíveis ao desenvolvimento de lesões por pressão, o uso de instrumentos para avaliar o conhecimento sobre lesões por pressão, como a escala Pressure Ulcer Knowledge Assessment Tool – PUKAT, é um tema potencial para a expansão da ação preventiva, representando uma evolução em relação aos cuidados tradicionais. Ressalta-se que a validade é fundamental no desenvolvimento de testes, pois se refere ao grau em que evidências e teoria apoiam a interpretação dos resultados. **Objetivo:** Descrever estudos relacionados à validação das versões do PUKAT para uso em diferentes países. **Método:** Revisão integrativa realizada em setembro de 2024, nas bases Lilacs, Pubmed, Scopus e Web of Science, com palavras-chave “Comparação Cross-Cultural”, “Estudo de Validação”, “Psicometria” e “PUKAT”. **Resultados:** Após a seleção e verificação dupla dos resultados, seis artigos foram selecionados, com estudos da Turquia, Portugal, Coreia, China, Suécia e Eslováquia. Em relação ao construto teórico, as versões turca, chinesa e portuguesa apresentaram índice de concordância calculado para os entrevistados. Quanto à evidência da estrutura interna, somente o artigo relacionado à versão coreana descreveu procedimentos mais robustos, com análise fatorial e teoria de resposta ao item, para verificar a dificuldade e o poder de discriminação. Dados sobre confiabilidade, incluindo consistência interna e estabilidade, são descritos para as versões turca, sueca, chinesa e portuguesa. Para a versão eslovaca, o processo de adaptação e validação não foi esclarecido. **Conclusão:** As versões do PUKAT obtidas em diferentes países demonstram evidências iniciais de validade de conteúdo e estrutura interna, sendo necessário ou avançado em suas análises sob a referência psicométrica contemporânea. O uso deste instrumento, com evidências robustas de validade, pode desempenhar um papel importante no processo de ensino aprendizagem dos enfermeiros.

DESCRIPTORES: COMPARAÇÃO CROSS-CULTURAL, ESTUDO DE VALIDAÇÃO, PUKAT

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Professora Assistente. Faculdade de Enfermagem UERJ; 2-Enfermeiro. Hospital Raul Gazzola; 3-Estudante de graduação. Faculdade de Enfermagem UERJ; 4-Professora Doutora. Escola de Enfermagem da USP; 6-Professora Doutora. Faculdade de Enfermagem da UERJ.

Autor correspondente: INEZ SILVA DE ALMEIDA. inezalmeida2016@gmail.com



SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL NO BRASIL ATRAVÉS DO OLHAR DA INTERSECCIONALIDADE

1- Julia Leyse Abrahão da Silva; 2- Cristiane Maria Amorim Costa "Orientadora"

Resumo

A cisnormatividade presente na sociedade brasileira é refletida nos serviços de saúde, o que contribui na discriminação direcionada as pessoas transexuais, desconsiderando suas identidades, além de seus marcadores sociais e suas necessidades de cuidados de saúde. O presente estudo tem como objetivo geral analisar, a partir de uma revisão integrativa, a relação da interseccionalidade nos cuidados de saúde ofertados à população trans. Definiu-se como objetivos específicos: 1- identificar os marcadores sociais que aparecem na literatura favorecendo ou dificultando o cuidado de saúde da população transexual 2- estabelecer a relação dos marcadores sociais com os cuidados de saúde da população transexual no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir da busca nas bases de dados: Medline, LILACS, Scielo, PubMed e CAPES, sendo como critérios de inclusão que a pesquisa seja disponibilizada na íntegra, com ano de publicação, a partir de 2010, na língua portuguesa e com foco na população transexual adulta, no contexto de saúde do Brasil. Conduziu-se a pesquisa levando em consideração o questionamento da revisão, construído pela estratégia PICO: Como é o atendimento às necessidades de saúde para a população transexual utilizando como referência a interseccionalidade? A amostra final foi de 37 artigos científicos. Os estudos foram divididos em quatro categorias: Necessidades e demandas de saúde da população transexual; olhar interseccional no cuidado à saúde; Obstáculos para o acesso aos serviços de saúde; Reflexos da discriminação da população transexual na rede de cuidados à saúde. Concluiu-se que os serviços direcionados às necessidades de cuidados de saúde da população transexual, além de não considerar as suas características individuais, como foco da singularidade do cuidado, estão pautados em preconceito e desqualificação profissional, o que gera insuficiência no atendimento de saúde.

DESCRIPTORES:TRANSEXUAIS, INTERSECCIONALIDADE, ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

CRÉDITO DOS AUTORES:1- Estudante de pós graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Professora adjunta. Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Autor correspondente: PATRICIA BRITTO RIBEIRO DE JESUS. patty_brj@hotmail.com



CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES AMPUTADOS POR COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1- Alexia Garcia de Carvalho; 2- Francisca Vanderlene Ferreira Cunha da Silva; 3- Marco Antônio de Mello Cruz; 4- Dayanne Lima Silva Santos; 5- Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares; 6- Livia Fajin de Mello (orientadora);

Resumo

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica não transmissível, com elevado impacto na saúde pública. Uma das complicações são as lesões em membros inferiores, evoluindo para amputações se não tratadas. **Objetivo:** Identificar evidências atuais, no contexto brasileiro, sobre os cuidados de enfermagem direcionados a pacientes amputados por complicações do DM. **Método:** Revisão integrativa da literatura nas bases de dados Lilacs e Bdenf, com descritores: Pessoas com amputação AND Cuidados de Enfermagem AND Complicações do Diabetes. Resultaram 276 artigos, sendo selecionados 7. **Crítérios de elegibilidade:** artigos originais disponíveis nas bases de dados, no Brasil, sem período temporal. **Critério de exclusão:** estudos com pacientes com amputação por outras causas; repetidos em mais de uma base de dados. A análise envolveu apreciação crítica do material, baseando-se na questão: Quais são os cuidados de Enfermagem a Pacientes Amputados por complicações da DM? **Resultados:** A partir da análise dos artigos compreendeu-se que a amputação leva ao quadro de comprometimento emocional causando mais complicações. Os cuidados de enfermagem a esse público devem ser abrangentes, considerando aspectos físicos, psicológicos, emocionais e sociais. Os principais cuidados identificados são: controle da dor, tratamento adequado do coto, orientações sobre autocuidado, higiene e prevenção de novas lesões, além de ações educativas voltadas ao autocuidado e adesão ao tratamento. A atuação do enfermeiro é destacada tanto na atenção primária quanto nos serviços ambulatoriais e especializados, sendo essencial a presença de protocolos que guiem a assistência, promovendo abordagem individualizada. Constatou-se a importância da educação em saúde como ferramenta de prevenção, especialmente no acompanhamento contínuo de pacientes. **Conclusão:** Cuidados de enfermagem a essa clientela são complexos, demandam preparo técnico e sensibilidade dos profissionais, destacando-se o papel do enfermeiro na promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação desses pacientes. Necessário maior investimento em capacitação e protocolos assistenciais voltados a essa população.

DESCRIPTORES: AMPUTADOS, DIABETES MELLITUS, ENFERMAGEM

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeira. Especialista em Enfermagem Podiátrica pela UERJ; 3- Enfermeiro. Especialista em Enfermagem Podiátrica pela UERJ; 4- Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ; 6- Orientadora. Enfermeira. Professora da Faculdade de Enfermagem da UERJ;

Autor correspondente: JULIA LEYSE ABRAHÃO DA SILVA. JUHABR04@GMAIL.COM



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM
25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

A PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM SOBRE A SEXUALIDADE DE MULHERES COM CÂNCERES CONSIDERADOS FEMININOS

1- Natália Moreira Leitão Titara; 2- Orientadora Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 3-Aline Furtado da Rosa; 4- Luana Christina Souza da Silva;

Resumo

INTRODUÇÃO: Os cânceres ginecológicos afetam órgãos associados a identidade feminina que atravessam a subjetividade sobre o corpo feminino, que engloba valores e significados importantes para a sexualidade. Este estudo faz parte da dissertação de mestrado. **OBJETIVOS:** Apreender o sentido dos cânceres femininos na sexualidade para enfermeiras. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo qualitativo, ancorado na teoria das representações sociais. Coleta de dados através da técnica snowball, foram realizadas entrevistas qualitativas de novembro de 2023 a janeiro de 2024. **RESULTADOS:** Gerou a classe: O sentido do câncer ginecológico para a enfermagem. Sobre a vivência das mulheres com câncer ginecológico e suas relações afetivas/familiares” que carregou 22,7% do total do corpus. **ANÁLISE DE DADOS:** Essa classe aborda a frente a vivência da mulher com o câncer ginecológico e sua relação com as parcerias e os membros da família. Aponta uma representação das enfermeiras quanto ao papel de gênero, sobre o ser mulher, sua função social como cuidadora, e a implicação que a vivência de um câncer ginecológico pode acarretar nessa função. A sexualidade dessas mulheres, associada ao medo, a vergonha e a dor, elas negam sua autonomia sexual e reforçam a lógica de que o corpo feminino existe, prioritariamente, para atender às demandas afetivas e sexuais do parceiro (a) **CONCLUSÃO:** Entende-se que apoio de parceiros, familiares e enfermeiras é essencial no processo de saúde e doença para melhora da qualidade de vida e sexualidade.

DESCRIPTORES: Sexualidade, Neoplasias dos genitais femininos, Saúde Sexual.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 2- Enfermeira. Professora titular do Departamento Materno Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; 3- Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Autor correspondente: ALEXIA GARCIA DE CARVALHO . Alexiacarvalho.enfuerj@gmail.com



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

SAÚDE SEXUAL EM CUIDADOS PALIATIVOS: PERSPECTIVAS PARA UM CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE.

1- Isabelle Manguiera de Paula Gaspar; 2- Rafael Barroso Gaspar; 3- "Orientadora" Ana Beatriz Azevedo Queiroz

Resumo

INTRODUÇÃO: Em 2024, o Ministério da Saúde publicou a Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) e informou que cerca de 625 mil pessoas no Brasil necessitam desse cuidado. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pacientes, familiares e cuidadores, e reconhecido como parte da cobertura universal de saúde, os Cuidados Paliativos (CPs) devem contemplar a saúde sexual de pessoas com doenças graves e ameaçadoras da vida. A literatura científica destaca que a assistência a esses pacientes ainda é marcada por estigmas e tabus socioculturais, o que pode levar à negligência de aspectos essenciais do cuidado integral. **OBJETIVO:** Analisar publicações científicas sobre a saúde sexual de pessoas em cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) em abril de 2025, utilizando a estratégia PICO. A pergunta norteadora foi: O que as publicações científicas relatam sobre a saúde sexual de pessoas em cuidados paliativos? Utilizaram-se os descritores "saúde sexual" e "cuidados paliativos", com o operador booleano AND, nas bases LILACS e MEDLINE da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídas publicações dos últimos cinco anos, em inglês, espanhol e português que se correlacione ao objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Foram encontradas 149 publicações que após a seleção e análise de títulos e resumos, resultaram na seleção de sete estudos. A RIL demonstrou lacuna nos estudos nacionais, embora descreva a sexualidade nos CPs como uma dimensão relevante da qualidade de vida e das relações humanas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora importante, constatou-se que a sexualidade é pouco abordada por profissionais de saúde, influenciados por crenças e atitudes pessoais. Destaca-se o papel dos enfermeiros na superação dessa lacuna, por meio de comunicação adequada, formação profissional e aconselhamento individual ou de casal. Os estudos ressaltam a necessidade de reconhecer a sexualidade como um direito humano fundamental.

DESCRIPTORES: cuidados paliativos, saúde sexual

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Enfermeira, Doutoranda do PPGEAN; 2- Enfermeiro. Doutorando da ENSP/FIOCRUZ; 3- Enfermeira, Professora Titular do DEMI/EEAN/UFRJ

Autor correspondente: NATÁLIA MOREIRA LEITÃO TITARA. nathspro@gmail.com

SAÚDE SEXUAL EM CUIDADOS PALIATIVOS: PERSPECTIVAS PARA UM CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE.

1- Isabelle Manguiera de Paula Gaspar; 2- Rafael Barroso Gaspar; 3- "Orientadora" Ana Beatriz Azevedo Queiroz

Resumo



32^o PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

28^a JORNADA NACIONAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

25^o ENCONTRO NACIONAL DE FUNDAMENTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Tema Central

Enfrentamento das crises humanitárias: ciência da enfermagem em diálogos interdisciplinares



ISBN: 828704-23-00

INTRODUÇÃO: Em 2024, o Ministério da Saúde publicou a Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) e informou que cerca de 625 mil pessoas no Brasil necessitam desse cuidado. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pacientes, familiares e cuidadores, e reconhecido como parte da cobertura universal de saúde, os Cuidados Paliativos (CPs) devem contemplar a saúde sexual de pessoas com doenças graves e ameaçadoras da vida. A literatura científica destaca que a assistência a esses pacientes ainda é marcada por estigmas e tabus socioculturais, o que pode levar à negligência de aspectos essenciais do cuidado integral. **OBJETIVO:** Analisar publicações científicas sobre a saúde sexual de pessoas em cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) em abril de 2025, utilizando a estratégia PICO. A pergunta norteadora foi: O que as publicações científicas relatam sobre a saúde sexual de pessoas em cuidados paliativos? Utilizaram-se os descritores "saúde sexual" e "cuidados paliativos", com o operador booleano AND, nas bases LILACS e MEDLINE da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídas publicações dos últimos cinco anos, em inglês, espanhol e português que se correlacione ao objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Foram encontradas 149 publicações que após a seleção e análise de títulos e resumos, resultaram na seleção de sete estudos. A RIL demonstrou lacuna nos estudos nacionais, embora descreva a sexualidade nos CPs como uma dimensão relevante da qualidade de vida e das relações humanas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora importante, constatou-se que a sexualidade é pouco abordada por profissionais de saúde, influenciados por crenças e atitudes pessoais. Destaca-se o papel dos enfermeiros na superação dessa lacuna, por meio de comunicação adequada, formação profissional e aconselhamento individual ou de casal. Os estudos ressaltam a necessidade de reconhecer a sexualidade como um direito humano fundamental.

DESCRIPTORIOS: cuidados paliativos, saúde sexual

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Enfermeira, Doutoranda do PPGEAN; 2- Enfermeiro. Doutorando da ENSP/FIOCRUZ; 3- Enfermeira, Professora Titular do DEMI/EEAN/UFRJ

Autor correspondente: ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAS.
isabellempgaspar@gmail.com



CUIDADO TRANSICIONAL DE ADULTOS E IDOSOS CIRÚRGICOS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

1-Michelle Martha Chagas da Silva; 2- Rebeca Moura Cunha Cardoso; 3- Tallita Mello Delphino (orientador@)

Resumo

Introdução: A continuidade do cuidado após a alta hospitalar é crucial para garantir uma assistência adequada, prevenindo complicações pós-operatórias. Com o envelhecimento da população e o consequente aumento de cirurgias, surgem riscos de complicações e readmissões. Logo observa-se a importância da transição do cuidado visando o planejamento de ações que garantam a continuidade do cuidado prestado ao paciente após a alta, integrando os serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar, na perspectiva de pacientes, a transição do cuidado de pacientes adultos e idosos submetidos à cirurgia geral, do hospital para o domicílio. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, quantitativo, seguindo as recomendações do STROBE. Participaram 58 pacientes adultos e idosos que realizaram cirurgias gerais em um hospital universitário entre julho e setembro de 2024, sendo selecionados através do método de amostragem não aleatória por conveniência. A coleta de dados se deu através de um instrumento contendo as estratégias de continuidade do cuidado e orientações recebidas para a alta, além do instrumento CTM-15 utilizado para avaliar a qualidade da transição do cuidado, sendo respondidos por meio de contato telefônico no 8º dia após a alta. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples no R-Studio versão 4.2.2, e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados:** As orientações mais frequentes envolviam cuidados com curativos (96,6%), cuidado com a dieta (93,1%), retorno ao ambulatório (93,1%) e cuidado com o banho/troca de roupa (82,8%), fornecidas principalmente no momento da alta, de forma padronizada através de plano por escrito (100%) e orientações verbais (27,6%). O escore final do CTM-15 para o setor foi de 78,93 pontos, indicando uma transição de cuidado adequada. **Conclusão:** Embora o escore do CTM-15 tenha sido adequado, o setor ainda apresenta fragilidades que precisam ser corrigidas para garantir uma transição de cuidado mais eficiente, visando a redução de complicações pós-operatórias.

DESCRIPTORES: Cuidado transicional, Alta do paciente, Continuidade da assistência ao paciente.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Enfermeira. Faculdade de Enfermagem UERJ 2- Enfermeira. Faculdade de Enfermagem UERJ; 3- Prof. Dra. Enfermeira. Faculdade de Enfermagem UERJ

Autor correspondente: MICHELLE MARTHA CHAGAS DA SILVA. michelle.mmcs@gmail.com



CONTROLE DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Mariana Ornellas Branco; 2 - Katly Pessanha Cardozo; 3 - Larissa Cunha do Valle; 4 - Fernanda Soares Pessanha (orientadora)

Resumo

INTRODUÇÃO: As infecções do trato urinário representam uma parcela significativa das infecções relacionadas à assistência à saúde, sendo a maioria associada à cateterização vesical. Com as limitações do Sistema Único de Saúde, a permanência prolongada de pacientes internados em Unidades de Pronto Atendimento têm se tornado mais frequente, aumentando o risco de infecções relacionadas à assistência em saúde nessas unidades. Nesse contexto, os cuidados de Enfermagem desempenham um papel essencial na prevenção das infecções do trato urinário associadas ao uso de cateter vesical de demora nas emergências. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de Enfermagem necessários para reduzir as infecções do trato urinário associadas ao cateter vesical de demora na Emergência. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura baseada no método PRISMA. Foram selecionados estudos nacionais e internacionais a partir da pergunta norteadora: “Quais os cuidados devem ser realizados para evitar infecções de trato urinário relacionadas a cateteres vesicais de demora em pacientes adultos e idosos em serviços de emergência?”. Para isso, foram aplicadas estratégias de busca nas fontes de informação Biblioteca Virtual em Saúde e MEDLINE via PUBMED, a partir dos descritores DeCS e MESH. **RESULTADOS:** Quatro estudos foram elegíveis aos critérios de inclusão para a leitura na íntegra. Os cuidados de Enfermagem para redução de infecções relacionadas aos cateteres nas Unidades de Emergência são: uso apropriado do cateter, métodos de coleta de urina adequados, cuidado na manutenção e retirada da sonda vesical e intervenções educacionais, visando aumentar a conscientização dos profissionais de saúde acerca do tema. **CONCLUSÃO:** A melhora da prática assistencial e o aumento do conhecimento do enfermeiro acerca da indicação eficaz do dispositivo e do tempo de utilização do cateter em adultos possibilita a minimização dos riscos de infecções do trato urinário e uma melhora na qualidade assistencial.

DESCRIPTORES: INFECÇÕES URINÁRIAS, ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA, PROGRAMA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF; 2 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF; 3 - Enfermeira. Especialista em Controle de Infecções em Assistência à Saúde (CIAS) pela Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF; 4 - Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração (MFE) da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF. Docente permanente do Curso de Especialização em Controle de Infecções em Assistência à Saúde (CIAS/EEAAC/UFF) e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem Assistencial (PPEA/EEAAC/UFF)

Autor correspondente: MARIANA ORNELLAS BRANCO. marianaornellas@id.uff.br



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE REVASCULARIZADO DURANTE A TRANSIÇÃO DO CUIDADO

1. Eva Natalina Ferreira Costa; - 2. Soraia do Socorro Furtado Bastos; - 3. Karinne Cristinne da Silva Cunha

Resumo

Introdução: A Cirurgia de Revascularização do Miocárdio, também conhecida como ponte de safena é um procedimento realizado para restaurar o fluxo sanguíneo adequado ao coração. Após o procedimento, a transição do cuidado para o domicílio é essencial para evitar readmissões hospitalares e garantir a segurança do paciente e o profissional deve atuar mediante a educação em saúde com orientações destinada a essa transição para o âmbito domiciliar. **Objetivo:** Apresentar as principais ações de educação em saúde destinadas ao paciente revascularizado em transição do cuidado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados: Pubmed, Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores: “educação em saúde”, “educação do paciente”, “revascularização miocárdica”, “segurança do paciente” e “transição do hospital para o domicílio”, associados aos operadores booleanos AND e OR. Para a seleção dos estudos, definiu-se critérios de elegibilidade. Foram selecionados apenas estudos primários, publicados entre os últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que destacam ações de educação em saúde. Foram excluídos os estudos pagos, outras revisões, duplicados entre as bases e fora da temática. **Resultados:** Foram selecionados 5 estudos. Sendo, 2 pesquisas qualitativas, 1 metodológica, 1 ensaio clínico e 1 estudo de caso múltiplo. Apenas 1 foi publicado nos últimos 5 anos. As ações educativas incluíram orientações quanto a referência e contrarreferência, autocuidado, destinado aos familiares, atividades da vida diária e independência, sono e cuidados com a incisão cirúrgica. A maioria dos estudos eram revisões da literatura, o que enfatiza a necessidade de pesquisas atuais e primárias sobre a temática. **Conclusão:** Diversas ações educativas foram descritas entre os estudos. Todavia, o principal achado está atrelado a lacuna científica encontrada e a necessidade do desenvolvimento de novos estudos sobre a transição do cuidado para esses pacientes.

DESCRIPTORES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA, SEGURANÇA DO PACIENTE

CRÉDITO DOS AUTORES: 1. Enfermeira estudante de pós Graduação, Especialista em Cardiologia e Clínica Médica e Cirúrgica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, enfermeiraevacosta@gmail.com <https://orcid.org/0000-0003-2673-6967> 2. Orientadora - Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Especialista em Cardiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, bastossoraia79@gmail.com <https://orcid.org/0000-0002-1124-9456> 3. Orientadora - Enfermeira Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO <https://orcid.org/0000-0003-4971-9801>

Autor correspondente: EVA NATALINA FERREIRA COSTA. enfermeiraevacosta@gmail.com



ECMO EM ADULTOS: ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE E DO CUIDADO NA TERAPIA INTENSIVA

1-Camila Medeiros dos Santos de Cerqueira; 2- Graciele Oroski Paes

Resumo

INTRODUÇÃO: o uso de estratégias para planejar o ambiente e o cuidado de pacientes adultos submetidos à Oxigenação por Membrana Extracorpórea permite uma melhor assistência da equipe multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva. **OBJETIVO:** mapear na literatura científica estratégias para planejamento do ambiente e do cuidado de adultos em oxigenação por membrana extracorpórea na Terapia Intensiva. **MÉTODO:** revisão de escopo estruturada pelas diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses guidelines. Compõe a primeira etapa de uma tese em andamento. Os estudos elegíveis incluíram aqueles que responderam à questão norteadora: “quais as estratégias para planejar o ambiente e o cuidado de pacientes adultos em oxigenação por membrana extracorpórea em terapia intensiva?”. O estudo não estabeleceu critério temporal nem de idioma para busca de literatura. A busca e seleção foram feitas de forma criteriosa por dois pesquisadores duplo-cegos entre fevereiro e abril de 2024; utilizou-se o software Rayyan para extração e análise de dados. A coleta ocorreu em dez bases de dados, com seleção de artigos publicados em periódicos e literatura cinzenta. **RESULTADOS:** através das estratégias de pesquisa, foram encontradas 6996 fontes de evidências nos bancos de dados. Após a exclusão de duplicatas, a análise por pares de títulos e resumos, a leitura completa e a triagem das listas de referências, a amostra final de materiais bibliográficos incluídos foi de 39. As estratégias mais citadas pelas publicações foram: gestão do ambiente (preparo da família; preparo da equipe; questões éticas; recurso humano e material); e gestão do cuidado (monitoramento; sistematização da assistência de enfermagem; manejo nutricional; mobilização precoce). **CONCLUSÃO:** evidenciou-se a complexidade do manejo em ECMO, reforçando a necessidade de infraestrutura adequada, equipe multidisciplinar capacitada e estudos mais robustos, especialmente em países subdesenvolvidos, para melhorar a aplicação prática e os desfechos clínicos.

DESCRIPTORES: Oxigenação por membrana extracorpórea, Adulto, Unidades de Terapia Intensiva.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Enfermeira. Estudante Pós-Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ; 2- Enfermeira. Orientadora. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ;

Autor correspondente: CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS DE CERQUEIRA. camilams.uerj@yahoo.com.br



FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO DAS CIRURGIAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

1-Christiany Moçali Gonzalez; 2-Camila Medeiros dos Santos; 3-Joana de Oliveira Pantoja Freire; 4-Graciele Oroski Paes "orientadora"

Resumo

Introdução: As infecções do sítio cirúrgico (ISC) são complicações relacionadas aos procedimentos cirúrgicos, possui uma incidência variável e representam grande desafio na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). **Objetivo:** Identificar os fatores de risco associados às infecções de sítio cirúrgico em um hospital universitário. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte de 20.778 pacientes, cadastrados no banco de IRAS da CCIH de um hospital universitário federal localizado no município do Rio de Janeiro, Brasil. O período analisado compreendeu janeiro de 2009 a dezembro de 2019. As análises foram elaboradas no programa IBM SPSS (v.16.0). CEP-No 69681523.8.3001.5257. **Resultados:** Em relação ao sexo, não houve diferença estatisticamente significativa (RC=1,05; IC95%: 0,94-1,17; p=0,374). Ao avaliar a associação entre a faixa etária e a presença de infecção viu-se que, com o avanço da idade (a partir da faixa entre 41-50 anos), a chance de desfecho é significativamente maior (p<0,0001) dentre os mais velhos. Cirurgias de urgência tiveram 2,04 vezes a chance (IC95%: 1,73-2,41) de apresentarem infecção quando comparadas àquelas que se submeteram a cirurgias eletivas. Os pacientes com ASA 2 têm, aproximadamente 2 vezes mais chances de infecção em comparação com pacientes classificados como ASA 1 (RC=2,04; IC95%: 1,76-2,38). Já pacientes categorizados como ASA 3 têm cerca de 4 vezes mais chance de ISC (RC= 3,77; IC95%: 3,20-4,44). A videolaparoscopia foi associada a um menor risco (RC=1,98; IC95%: 1,64-2,38; p<0,0001). O uso de implantes se mostrou um fator protetor (RC=1,47; IC95%: 1,30-1,66; p<0,0001). O estudo demonstrou que pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos "contaminados", a chance de infecção é 3,33 (IC95%: 2,88-3,84) vezes maior quando comparados a cirurgias limpas. **Conclusões:** Os resultados indicam a relevância de medidas preventivas específicas para reduzir o risco de infecção, e fornecem uma base sólida para a melhoria na segurança do paciente.

DESCRIPTORES: SEGURANÇA DO PACIENTE, CONTROLE DE INFECÇÕES, FATORES DE RISCO

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery e CH-UFRJ; 2 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery e HUPE. 3 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery e CH-UFRJ; 4 - Professora/Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery

Autor correspondente: CHRISTIANY MOÇALI GONZALEZ. chris@hucff.ufrj.br



INFECÇÃO LATENTE POR MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS EM TRABALHADORES DA SAÚDE: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA

1-Raphael Sampaio dos Santos;2-Katerine Moraes dos Santos;3-Regina Célia Gollner Zeitoune

Resumo

INTRODUÇÃO Entre 2021 e 2023, o coeficiente de incidência de tuberculose no Brasil aumentou de 34,9 para 37 casos por 100 mil habitantes, afetando diversas regiões e grupos vulneráveis, incluindo trabalhadores de saúde. **OBJETIVO** Analisar a prevalência da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis entre trabalhadores da saúde de um Hospital Universitário Federal localizado no município do Rio de Janeiro. **MÉTODO** Estudo epidemiológico seccional com 228 trabalhadores da saúde que estavam à época da coleta de dados atuando na instituição local do estudo e que realizaram a prova tuberculínica. **RESULTADOS** As análises das frequências neste estudo mostraram que: Houve predominância do sexo feminino (84,6%, n = 193), da raça/cor branca (45,2%, n = 103), com ensino superior completo (82,9%, n = 189), com média de idade de 41 anos, com média de 15 anos de tempo de trabalho na área da saúde, vinculados à EBSEH (44,7%, n = 102), com apenas um vínculo de trabalho (63,2%, n = 144), com carga horária semanal entre 31 a 40 horas 39,9% (n = 91), técnicos de enfermagem (36%, n = 82), atuando nos ambulatorios 21,5% (n = 49), com a maioria das provas tuberculínicas não reatores (65,4%, n = 149), vacinados com BCG 99,1%, (n=226), não revacinados com BCG 67,1% (n=153), sem história de contato domiciliar com tuberculose 97,8%, (n=223), com história de contato ocupacional com tuberculose 85,1% (n=194), sem uso de imunossupressor 99,1%, (n= 226), não tabagistas (92,1%, n= 210), sem história de comorbidades (71,1%, n=162) e que consideraram a infraestrutura da instituição de trabalho como inadequada (47,4%, n=108). A maioria destes trabalhadores (87,3%, n=199), relataram ter na instituição disponibilidade de máscara PFF2 ou N95 e 71,5% (n= 163) dos participantes confirmaram o uso das respectivas máscaras no atendimento ao paciente com tuberculose pulmonar. **CONCLUSÃO** A pesquisa contribui para o conhecimento científico acerca da ILTB no contexto da saúde do trabalhador.

DESCRIPTORES: PESSOAL DA SAÚDE, TUBERCULOSE LATENTE, SAÚDE DO TRABALHADOR

CRÉDITO DOS AUTORES: 1-Enfermeiro. Hospital Universitário Gaffrée e Guinle; 2-Enfermeira. Universidade Federal Fluminense; 3-Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro;

Autor correspondente: RAPHAEL SAMPAIO DOS SANTOS. enfe.raphael@gmail.com



PERFIL SOCIOECONÔMICO, OCUPACIONAL E DE SAÚDE DA ENFERMAGEM HOSPITALAR E PADRÃO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

1- LÍVIA MENDES FALCÃO; 2- REGINA CÉLIA G. ZEITOUNE. ZEITU

Resumo

Introdução: O uso indevido de substâncias psicoativas é um grave problema de saúde pública. Em se tratando dos profissionais de saúde, principalmente da enfermagem, que é o maior contingente, a dependência química é uma questão sanitária preocupante. **Objetivos:** Caracterizar o perfil socioeconômico ocupacional e de saúde dos profissionais de enfermagem hospitalar e identificar o padrão de consumo de substâncias psicoativas. **Método:** Estudo transversal, realizado em Hospital Universitário do Rio de Janeiro com 264 profissionais de enfermagem. Os dados passaram por análise estatística descritiva. **Resultados:** Amostra feminina (79,9%), negra (60,6%), adulta (51,2%), com religião (87,9%), vivendo em união (62,9%) com filhos (68,2%). Maioria com pós-graduação (58,3%), renda per capita de até 5 salários-mínimos (86,3%). 4,3% tinham atividades de lazer semanalmente: assistir filmes ou séries em casa (54,9%), atividades culturais (40,5%), atividade física (36,7%) bares e restaurantes (30,7%). 53,4% nunca fizeram uso de substâncias psicoativas durante o lazer e 9,1% sempre utilizavam. Composta por técnicos em enfermagem (42,4%), enfermeiros (41,3%), auxiliar / atendente de enfermagem (16,3%). 53,4% trabalhavam na Instituição há menos de 10 anos. 77,7% eram servidores públicos, 60,2% em plantão diurno, 63,6% com único vínculo, sendo 50,1% lotados na internação. 69,7% dos participantes consideravam o seu estado de saúde bom a ótimo, 40,9% tinham pouca ou nenhuma preocupação com a saúde e 25% não relataram doenças. As doenças mais referidas foram as doenças emocionais (29,2%) e hipertensão arterial / outras cardiopatias (29,2%). 53,8% informaram automedicação raramente e 23,5% nunca. Evidenciou-se consumo com risco moderado / alto para tabaco (7,6%), álcool (5,3%), sedativos (3,8%), anfetaminas (0,4%) e maconha (1,1%). **Conclusão:** A pesquisa contribuiu para construção de conhecimento científico acerca das substâncias psicoativas, também se configurou como importante respaldo para as práticas assistenciais preventivas.

DESCRIPTORES: profissionais de enfermagem, intervenções breves, uso de substâncias,

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- ENFERMEIRA. UFRJ; 2- ENFERMEIRA. UFRJ.

Autor correspondente: RAPHAEL SAMPAIO DOS SANTOS. enfe.raphael@gmail.com



GESTÃO DE RISCOS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE INCIDENTES EM UM HOSPITAL

1 - Joana de Oliveira Pantoja Freire; 2 - Christiany Moçali Gonzalez; 3 - Pabline Medeiros Verزارo; 4 - Paulette da Silva Papes; 5 - Graciele Oroski Paes

Resumo

Introdução: A notificação de incidentes é essencial para a segurança do paciente, permitindo identificar riscos, monitorar eventos adversos e implementar ações preventivas. A análise das notificações anuais evidencia eventos frequentes, setores envolvidos e profissionais notificadores, subsidiando estratégias de prevenção e melhoria. **Objetivos:** Avaliar o perfil das notificações de incidentes e eventos adversos em um hospital universitário em 2024. **Método:** Estudo retrospectivo, transversal e quantitativo, realizado em um hospital universitário do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu via Núcleo de Segurança do Paciente, analisando mensalmente notificações registradas no sistema interno (ProntHU). Os eventos foram classificados conforme tipo de incidente, setor de ocorrência e categoria profissional notificadora. A análise utilizou estatística descritiva, garantindo anonimato dos notificadores. **Resultados:** Foram recebidas 349 notificações, média mensal de 29,08 (mínimo de 10 em dezembro, máximo de 50 em maio). O desvio de qualidade foi o mais frequente (52,72%), principalmente em artigos médico-hospitalares (93,44%). A enfermagem notificou a maioria dos casos (69,40%), com maior incidência no CTI (12,57%). As reações adversas a medicamentos (25,50%) predominaram na Clínica Médica (38,10%), sendo 92,78% reações adversas e 7,14% inefetividade medicamentosa. Quedas (24,07%) ocorreram 39,76% em quartos/enfermarias, 67,47% de própria altura. Incidentes com terapia infusional (8,31%) envolveram bacteremia (13,79%) e complicações locais (89,66%). Lesões por pressão (8,31%) predominaram na geriatria (32,14%), grau 2 (46,43%). Falhas na identificação (7,45%) foram causadas, em 52% dos casos, pela ausência de pulseira. **Conclusões:** A notificação ativa identifica falhas e promove melhorias. A predominância de registros pela enfermagem e farmácia destaca seu papel na cultura de segurança. Porém, a subnotificação persiste, exigindo estímulo à participação por treinamentos, revisão de protocolos e auditorias regulares.

DESCRIPTORIOS: Segurança do Paciente, Gestão de Riscos, Notificação.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira da Unidade de Gestão da Qualidade do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF); 2 - Enfermeira do Setor de Gestão da Qualidade do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 3 - Enfermeira de Gerenciamento e Gestão da Qualidade em Saúde do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF); 4 - Enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF); 5 - Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery na Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ).

Autor correspondente: JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE. joana.opf@gmail.com



ANÁLISE DA CONFORMIDADE INSTITUCIONAL E DESAFIOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

1- Joana de Oliveira Pantoja Freire; 2- Christiany Moçali Gonzalez; 3- Pabline Medeiros Verزارo; 4- Paulette da Silva Papes; 5- Graciele Oroski Paes

Resumo

Introdução: A segurança do paciente é fundamental para a qualidade hospitalar, exigindo monitoramento contínuo e ações estratégicas. O diagnóstico situacional avalia infraestrutura, processos assistenciais e gestão, identificando não conformidades e oportunidades de melhoria. No Brasil, a Portaria nº 529/2013 instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), destacando a importância dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) e protocolos padronizados. Avaliar a conformidade institucional é essencial para melhorias contínuas. **Objetivos:** Este estudo analisou a conformidade de um Hospital Universitário com diretrizes de segurança do paciente. A avaliação ocorreu nos dias 29 e 30 de outubro de 2024, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ), conduzida por uma equipe multiprofissional com a Ferramenta de Avaliação Hospitalar (FAHosp). **Método:** incluiu visitas setoriais, análise documental e entrevistas, organizando os achados nas dimensões Gestão, Cuidado e Ambiente. **Resultados:** A conformidade geral foi de 35,3%, evidenciando fragilidades institucionais. Na Gestão (20%), constatou-se ausência de planejamento estratégico, fragilidade nas comissões intra-hospitalares (93% de não conformidades) e falta de indicadores estruturados. No Cuidado (38%), identificaram-se falhas na higienização das mãos, controle inadequado de infecções, deficiências na gestão de medicamentos de alta vigilância e baixa adesão à notificação de incidentes. No Ambiente (44%), observou-se falhas na infraestrutura, gerenciamento inadequado de resíduos e ausência de planos estruturados de prevenção de riscos ocupacionais. Os setores mais conformes foram Equipamentos Médicos (67%), Agência Transfusional (59%) e Serviço de Nutrição e Dietética (57%). **Conclusões:** Os resultados reforçam a necessidade de fortalecer a cultura de segurança, estruturar indicadores de desempenho, capacitar a equipe e padronizar processos para aprimorar a segurança do paciente.

DESCRIPTORIOS: Segurança do Paciente, Gestão da Qualidade Total, Pesquisa sobre Serviços de Saúde

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira da Unidade de Gestão da Qualidade do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF); 2 - Enfermeira do Setor de Gestão da Qualidade do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 3 - Enfermeira de Gerenciamento e Gestão da Qualidade em Saúde do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF); 4 - Enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF); 5 - Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery na Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ).

Autor correspondente: JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE. joana.opf@gmail.com



PERFIL DOS CASOS DE HEMORRAGIA PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE DE ENSINO DE UMA METRÓPOLE BRASILEIRA

1 - Júlia Beatriz Soares Cunha; 2 - Tatiane Martins da Silva; 3 - Eunice Francisca Martins; 4 - Mariana Santos Felisbino Mendes; 5 - Torcata Amorim (Orientador)

Resumo

INTRODUÇÃO: o período pós-parto é uma fase crítica para a hemorragia pós-parto (HPP). Atualmente, estima-se que 90% desta ocorrência poderia ser evitada, com melhor atenção e organização da equipe de saúde. No Brasil quase todos os nascimentos ocorrem em instituições de saúde, e mesmo com políticas públicas de assistência à puérpera, ainda há lacunas na qualidade desse atendimento, contribuindo para a ocorrência da HPP. **OBJETIVO:** analisar a ocorrência e manejo da Hemorragia Pós-Parto em uma maternidade de ensino do município de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **MÉTODO:** estudo de coorte retrospectivo realizado no período de março de 2024 a janeiro de 2025 em um hospital com maternidade pública e de ensino. Uma amostra aleatória simples foi calculada e 557 prontuários de mulheres foram acessados, cujos partos ocorreram no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2021. O cálculo amostral foi de 8.859 considerando o número de partos e uma frequência antecipada de 6%, com margem de erro de 2% e intervalo de confiança de 99%. As variáveis avaliadas foram referentes aos aspectos demográficos e obstétricos. Utilizou-se o programa SPSS para a análise descritiva dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. **RESULTADOS:** Dos 557 prontuários analisados, 60 eram de mulheres que tiveram HPP, conforme registros. A prevalência da HPP foi de 9,7%, superior à média descrita na literatura. A maioria das mulheres que apresentaram HPP possuíam entre 20 e 39 anos, se autodeclararam pardas e estavam na primeira ou segunda gestação. A via de parto de 33 mulheres foi vaginal e das demais, cesárea. A principal causa da HPP foi a atonia uterina (78,3%) e, a correção mais utilizada foi a ocitocina endovenosa (32,6%), com boa resposta. **CONCLUSÃO:** A prevalência de HPP foi considerada elevada, mas seu manejo considerado adequado em relação aos protocolos preconizados. Fica evidente a necessidade de implementação mais rigorosa de protocolos e educação permanente sobre a abordagem e fatores de risco da HPP.

DESCRIPTORIOS: HEMORRAGIA PÓS-PARTO, ENFERMAGEM, ATENÇÃO À SAÚDE.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem UFMG; 2 - Graduanda em Enfermagem. Escola de Enfermagem UFMG; 3 - Professora Associada da Enfermagem. Escola de Enfermagem UFMG; 4 - Professora Associada da Enfermagem. Escola de Enfermagem UFMG; 5 - Professora Associada da Enfermagem. Escola de Enfermagem UFMG
Autor correspondente: JÚLIA BEATRIZ SOARES CUNHA. jubeatriz.cunha3012@gmail.com



DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE ENFERMEIROS EM REANIMAÇÃO NEONATAL

1 - Cristiana Sertório da Silva; 2 - Aline Oliveira da Costa e Silva; 3 - Rachel Leite Soares de Vasconcelos; 4 - Viviane Saraiva de Almeida; 5 - José Antonio de Sá Neto; 6 - Daniele Lemos Querido

Resumo

INTRODUÇÃO: A reanimação cardiopulmonar neonatal é uma prática frequente na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, exigindo preparo e atualização constante dos profissionais de enfermagem. A atuação dos enfermeiros, por sua proximidade com o paciente e responsabilidade na resposta imediata às paradas cardiorrespiratórias, torna essencial a aquisição e manutenção do conhecimento teórico-prático atualizado. A identificação de fatores que dificultam ou facilitam essa aquisição é fundamental para o aprimoramento da assistência prestada aos recém-nascidos. **OBJETIVOS:** Identificar os facilitadores e dificultadores para a aquisição do conhecimento sobre reanimação cardiopulmonar por enfermeiros de uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo, observacional e transversal, realizado entre agosto e outubro de 2024 com 27 enfermeiros de uma unidade neonatal de um hospital universitário no Rio de Janeiro. A coleta de dados foi feita por meio de questionário estruturado, com análise estatística descritiva dos resultados. **RESULTADOS:** Os principais facilitadores apontados pelos participantes foram os treinamentos em serviço (92,6%), simulações clínicas (77,8%), e discussões clínicas multiprofissionais (55,6%). Já os principais dificultadores foram a ausência de treinamentos frequentes dentro da própria instituição (81,5%), a falta de tempo (66,7%), as escalas exaustivas de plantão (44,4%) e a presença de múltiplos vínculos de trabalho (37%). **CONCLUSÃO:** A aquisição do conhecimento sobre reanimação neonatal é influenciada por múltiplos fatores. Enquanto treinamentos práticos e discussões clínicas favorecem o aprendizado, a sobrecarga de trabalho e a ausência de programas institucionais de educação permanente regulares dificultam a atualização profissional. É imprescindível que políticas institucionais considerem esses aspectos, promovendo ações que incentivem a educação dos enfermeiros para garantir cuidados atualizados, seguros e eficazes aos neonatos.

DESCRIPTORES: RECÉM-NASCIDO, ENFERMAGEM NEONATAL, REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal pelo Programa de Residência em Enfermagem Neonatal da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira. Mestre em enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5 - Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor adjunto da faculdade de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Enfermeira do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Autor correspondente: CRISTIANA SERTÓRIO DA SILVA. sertoriocristiana@gmail.com



REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: PREVENÇÃO DE IRAS NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

1 - Mariana Ornellas Branco; 2 - Fernanda Soares Pessanha (orientadora); 3 - Márcia Valeria Rosa Lima (orientadora); 4 - Cintia Silva Fassarella (orientadora); 5 - Silas Santiago da Silva; 6 - Breno Guimarães Campos

Resumo

INTRODUÇÃO: A ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde impacta diretamente nos índices de letalidade, tempo de internação e custos assistenciais, configurando-se como relevante problema de saúde pública. A prevenção e o controle dessas infecções são responsabilidades de toda a equipe de saúde, especialmente do enfermeiro, que está continuamente envolvido na assistência. **OBJETIVO:** Analisar como os acadêmicos de Enfermagem especificam os aspectos referentes à prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. **MÉTODO:** Pesquisa de campo, exploratória, com abordagem quanti-qualitativa, com estudantes do sétimo ao nono períodos da graduação em Enfermagem, no período de abril a outubro de 2024. A coleta de dados foi feita por meio do Google Forms. Os dados foram descritos, categorizados e analisados à luz da literatura, após aprovação do CEP/CAAE: 38624520.9.0000.5243. **RESULTADOS:** Participaram 40 acadêmicos. Foram apontados como principais influenciadores da ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde: obesidade (45%); hipotermia no transoperatório, desnutrição e diabetes mellitus (37,5%); tabagismo (35%) e idade (32,5%). As justificativas sobre a importância da assistência de Enfermagem qualificada na prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde originaram quatro categorias temáticas: planejamento dos cuidados perioperatórios; prevenção de agravos; segurança do paciente; qualidade da assistência. **CONCLUSÃO:** Os participantes identificaram os principais fatores associados à ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde em pacientes submetidos à revascularização do miocárdio e destacaram a relevância da atuação qualificada da Enfermagem na prevenção dessas infecções. As opiniões apresentadas mostraram-se coerentes com os achados da literatura científica sobre o tema.

DESCRIPTORES: REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA, ESTUDANTES DE ENFERMAGEM, PREVENÇÃO

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF; 2 - Professora Associada. Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF; 3 - Professora Associada. Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF; 4 - Professora Associada. Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ; 5 - Acadêmico de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF; 6 - Acadêmico de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF

Autor correspondente: MARIANA ORNELLAS BRANCO. marianaornellas@id.uff.br



PRÁTICAS SEGURAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM CIRURGIAS CARDÍACAS: REVISÃO INTEGRATIVA

1- Isabelle Dias Violante; 2- Rafael Pires Silva (orientador); 3- Jenifer dos Santos Mendes; 4- Glaudson Martins de Araujo; 5- Flávio Santos Garrido; 6- João Pedro Magalhães Alomba

Resumo

O controle de infecções é o principal foco na assistência ao paciente. Dentro dessa ótica, a sistematização da assistência de enfermagem tem papel fundamental no controle de infecção de sítio cirúrgico, especialmente em cirurgias de alta complexidade como as cardiotorácicas. Este trabalho busca analisar protocolos, artigos e relatos sobre a sistematização e sua importância. Constatou-se a relevância de associar as Infecções de Sítio Cirúrgico e adotar condutas de enfermagem adequadas a casos complexos de Infecções Relacionadas às Assistências em Saúde. Objetivo: Descrever os cuidados de enfermagem ao paciente submetido à cirurgia cardíaca para mitigar infecção de sítio cirúrgico. Método: Trata-se de revisão integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF com os descritores infecção de sítio cirúrgico, enfermagem cirúrgica e enfermagem cardíaca, utilizando o operador booleano AND, para responder à pergunta: Quais cuidados de enfermagem são necessários para mitigar a infecção do sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgia cardíaca? A pesquisa foi estruturada em oito etapas: formulação da pergunta, busca e seleção de artigos, extração e síntese dos dados, avaliação metodológica e das evidências, e redação dos resultados. Resultados: Os textos A e B indicam fatores de risco como comorbidades, doenças pré-existentes e o sexo masculino. Os demais estudos também mostram taxas elevadas de infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio e com internação prolongada. Conclusão: A análise dos textos revela a importância da assistência de enfermagem pré e pós-cirúrgica no controle de infecções, com foco nas comorbidades, doenças pré-existentes, cuidados redobrados e orientação ao paciente sobre cuidados domiciliares, promovendo redução na reinternação. O uso de protocolos se mostrou essencial para prevenir a prevalência de casos de ISC.

DESCRIPTORES: INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO, ENFERMAGEM CARDÍACA, ENFERMAGEM CIRÚRGICA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1- Graduada de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Enfermeiro, Professor e Doutor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Graduada de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Graduando de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Graduando de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Graduando de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Autor correspondente: ISABELLE DIAS VIOLANTE. Isabelleviolante@gmail.com



VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL: ANÁLISE DO FENÔMENO A PARTIR DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM MASSA

1 - Maria da Conceição Coelho Brito "orientadora"; 2 - Bianca de Freitas de Sousa Rodrigues; Bergson do Nascimento Cavalcante; 4 - Otávia Cassimiro Aragão; 5 - Antônio Alves de Sousa Filho

Resumo

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica não é recente e caracteriza-se como repercussão mundial. Diariamente mulheres sofrem maus tratos, desrespeito e abusos, durante todo o processo de gestação, que perdura até o puerpério e acarreta bastante malefícios, traumas e transtornos, em um momento que era para ser único e singular. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é analisar como a violência obstétrica, como fenômeno de implicações sociais graves, é retratada em meios de comunicação em massa no Brasil. **MÉTODO:** Pesquisa documental realizada junto ao Portal de Notícias do G1, visto este apresentar uma diversidade de jornais com notícias de vários estados do Brasil. A coleta ocorreu no período de setembro a novembro de 2023 a partir do termo de busca "violência obstétrica". Inicialmente, houve um total de 600 notícias, sendo 168 selecionadas para comporem a pesquisa. O banco de dados continha: data da busca, mês, termo, data da publicação, jornal, link, seção, formato de divulgação, local do fenômeno, manchete, resumo, análise. **RESULTADOS:** Na análise, pela distribuição por unidade federativa, São Paulo obteve 20 ocorrências, seguido do Pará com 15. Ressalta-se que, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Norte, não obtiveram um quantitativo. Constatou-se que o ano de 2022 foi o que possuiu maior quantitativo de notícias, que pode ter sido influenciado pelo contexto da COVID-19. A agressão verbal foi a violência mais expressiva, estando em 35 das notícias, seguida da Manobra de Kristeller, com 12 indicações. **CONCLUSÃO:** O exposto traz indicativos importantes para o entendimento de que a violência obstétrica se expressa de formas diversificadas. É necessário o desenvolvimento de mais estudos para explorar as percepções sociais sobre as notícias de violência obstétrica. O debate sobre esse tema e esse estudo deve ser dialogado tendo como base critérios das realidades que buscam entendimentos sobre esse fenômeno.

DESCRIPTORES: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, PARTO, MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Enfermeira. Faculdade Luciano Feijão; 2 - Enfermeira. Faculdade Luciano Feijão; 3 - Estudante de graduação. Faculdade Luciano Feijão; 4 - Enfermeira. Faculdade Luciano Feijão; 5 - Enfermeiro. Universidade Estadual Vale do Acaraú

Autor correspondente: BERGSON DO NASCIMENTO CAVALCANTE.
bergsonnascimento123@gmail.com



RISCO DE TROMBOSE ASSOCIADO AO USO DE ANTICONCEPCIONAL

1 - Micaela Alves da Silva Machado; 2 - Thamires Ricardo da Silva; 3 - Katerine de Moraes
ORIETADORA

Resumo

Introdução: A trombose venosa é causada pela obstrução de vasos sanguíneos por acúmulo de fibrina e plaquetas, sendo mais comum entre mulheres de 20 a 40 anos - idade fértil-. Esses contraceptivos surgiram nos anos 60 para controlar a natalidade, mas as altas doses de estrogênio das primeiras fórmulas causaram efeitos adversos, como a trombose. Com o tempo, a indústria reduziu essas doses para diminuir os riscos, criando pílulas de segunda e terceira geração. Mesmo com menos estrogênio, o risco de trombose ainda existe e depende da dosagem, tipo de progestagênio e características individuais da paciente. **Objetivo:** Identificar na literatura os fatores associados ao risco de trombose em mulheres que utilizam o anticoncepcional. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada a partir do acrônimo PICo: Mulheres, Trombose e Uso de anticoncepcional, e da chave de busca:(Mulheres) AND (Trombose) AND (anticoncepcionais) Ao adicionar a chave de busca na Biblioteca Virtual em Saúde, foram encontrados 27 artigos. Assim, na triagem 18 foram removidos por não conformidade com os critérios de inclusão, 5 foram excluídos após leitura de título e resumo devido a temática não corresponder a pesquisa, 5 artigos foram selecionados para a amostra. **Resultados:** Mulheres com mutações no gene da protrombina que usam anticoncepcionais orais têm maior risco de trombose e AVC, especialmente com uso de pílulas de terceira geração. Anticoncepcionais combinados afetam a coagulação, pressão arterial e perfil lipídico, e o uso inseguro, especialmente entre jovens, aumenta os riscos. Por isso, a escolha do método deve considerar fatores individuais como idade, histórico de doenças e condições clínicas. **Conclusão:** Esse estudo apresentado se mostra relevante pois reafirma que a maneira ideal de prevenir trombose venosa, no contexto de uso contínuo de anticoncepcionais, deve ser consultas com ginecologista para que ele indique o melhor método contraceptivo para cada mulher e, ou, a melhor dosagem de anticoncepcional.

DESCRIPTORES:MULHERES, AND TROMBOSE, AND ANTICONCEPCIONAIS

CRÉDITO DOS AUTORES:1- Graduanda de Enfermagem; 2- Graduanda de enfermagem; 3 - Docente doutora

Autor correspondente: THAMIRES RICARDO DA SILVA. thamiresricardo@id.uff.br



MAPEAMENTO DE FALHAS TÉCNICAS NO PROGRAMA DE CONTROLE DE INFECÇÃO: EXPLICANDO O PROBLEMA

1 - Joyce de Lima Vasconcellos; 2 - Ranieri Carvalho Camuzi "orientador@"

Resumo

INTRODUÇÃO: O programa de controle de infecção constitui o alicerce para a promoção da cultura de segurança e prevenção dos eventos adversos infecciosos, o qual requer profissional treinado para sua implementação em todos os níveis de cuidado. Frente a isso, a associação das causas e consequências relacionadas ao tema se constitui objeto de investigação para a proposição de intervenções.

OBJETIVO: Mapear as causas e consequências relacionadas à deficiência de conhecimento técnico para a implementação do programa de controle de infecção.

MÉTODO: Estudo descritivo, de natureza exploratória, orientado pelo planejamento estratégico situacional para a construção de rede explicativa de problemas. A coleta de dados ocorreu por meio de pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico entre os meses de fevereiro e março de 2025, foram incluídos artigos em português e inglês com temática voltada ao desenvolvimento de competências profissionais para o controle de infecções e à avaliação de programas de controle de infecção em serviços de saúde. Foi realizada a aplicação da matriz para a caracterização das causas e consequências associadas ao problema.

RESULTADOS: Para o estudo foram selecionados 07 artigos, dos quais 02 estavam relacionados às causas e 05 às consequências, nos quais foram identificadas causas relacionadas à formação inicial e continuada, com baixo desenvolvimento de competências gerais e ausência de competências específicas em controle de infecções, respectivamente. No que tange às consequências foram identificadas falhas nos processos de vigilância epidemiológica das infecções, na efetivação das ações de prevenção e controle de infecções, no monitoramento e vigilância de processos, e por fim, na organização e no planejamento do programa de controle de infecções. **CONCLUSÕES:** A construção do diagrama de causa e efeito, contribuiu para a associação de causas e consequências relacionadas às falhas técnicas que influenciam a implementação do programa de controle de infecção. Cabe ressaltar que as causas (nós críticos) possibilitam a compreensão do problema, bem como se apresentam como aspectos passíveis de intervenções pedagógicas de educação permanente e continuada em saúde.

DESCRIPTORIOS: CONTROLE DE INFECÇÕES, COMPETÊNCIA PROFISSIONAL, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.

CRÉDITO DOS AUTORES: 1 - Estudante de pós-graduação do programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. Universidade Federal Fluminense; 2 - Docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. Universidade Federal Fluminense

Autor correspondente: JOYCE DE LIMA VASCONCELLOS. joycev@id.uff.br